

Manifesta-se o Partido Socialista Francês contrário ao plano do Exército Europeu

DESMORONAM ASSIM AS ESPERANÇAS DE RATIFICAÇÃO DO TRATADO PELA FRANÇA EM VISTA DOS COMUNISTAS E DEGAULISTAS JA' TEREM OPINADO CONTRA

ESTRASEURGO, 17 (UP) — O líder socialista Guy Mollet lançou o peso do seu poderoso partido contra o projetado Exército Europeu e com isso parece que será extinto o tão debatido plano militar do continente.

Mollet declarou perante a assembleia consultiva do Conselho da Europa que os socialistas franceses não votavam a favor do Exército Europeu na sua forma atual por razões políticas e não militares.

Os comunistas e os direitistas do general Charles De Gaulle (Concentração do Povo Francês) já anunciaram sua oposição ao plano, e sem o apoio dos 105 deputados socialistas da Assembleia Nacional Francesa, parece haver poucas esperanças da ratificação do tratado pela França.

QUEREM A PARTICIPAÇÃO BRITÂNICA

ESTRASEURGO, 17 (UP) — O Partido Socialista Francês declarou o seu apoio ao projeto de criação do exército formado pelas forças de seis nações europeias, inclusive quinhentos mil soldados alemães.

Na realidade, o chefe do referido partido, sr. Guy Mollet, declarou ao conselho da assembleia consultiva da Europa que o seu partido não podia dar seu apoio essencial à ratificação pela França do tratado, pelo qual seria criado o Exército Europeu.

Disse Mollet que não eram satisfatórios para seu partido as propostas da assembleia "ad-hoc" de seis membros sobre uma federação política constituída de seis nações que formariam o Exército Europeu.

"A assembleia "ad-hoc" afirmou Mollet — não prevê nem a participação nem a associação da Grã-Bretanha com a comunidade política, e sempre os socialistas franceses condicionaram sua aprovação do Tratado Europeu de Defesa à plena participação britânica".

Em vista de que os degaullistas e comunistas se opõem decididamente ao tratado, resultará seguramente difícil para qualquer governo francês conseguir com que a assembleia o ratifique, sem o cento e cinco votos socialistas, com que conta Mollet.

O dirigente socialista francês

RIDGWAY CONFERENCIA COM MAYER

PARIS 17 (UP) — O general Matthew B. Ridgway, comandante supremo dos aliados, visitou, esta noite, o primeiro ministro, sr. René Mayer, poucas horas depois de ter o Gabinete francês concordado unanimemente em reduzir em 36.000.000 de francos (102.852.000 de dólares) os gastos para a defesa em 1953.

A reunião entre Ridgway e Mayer fora combinada anteriormente à decisão do Gabinete. Contudo, acredita-se que seu propósito principal foi o de esclarecer a atitude do novo governo francês à mancomunidade europeia para a defesa.

O sr. Mayer afirma que a redução nos gastos para a defesa é uma medida temporária, indispensável a que a França possa fazer frente a seus problemas econômicos durante o primeiro trimestre do ano.

O sr. René Pleven, ministro da Defesa e autor do projeto do Exército Europeu, figurou entre os ministros que aprovaram a redução, embora esta fosse três vezes maior do que a considerada prudente pelo Ministério de Defesa.

O Gabinete "bloqueou" um total de 85.000.000 de francos (145.702.000 de dólares) do orçamento de gastos, para tratar de conseguir a aprovação da Assembleia Nacional, a qual voltará a se reunir, terça-feira próxima.



Conforme o anunciado, realizou-se ontem, no bairro do Tatuapé, o primeiro comício do candidato da coligação popular à Prefeitura da capital, Francisco Antonio Cardoso. Usaram da palavra varios oradores e o candidato. O clichê são vistas do comício, que se transformou em verdadeira consagração ao nome do futuro prefeito de São Paulo: ao alto, duas vistas do palanque, e em baixo, aspecto da massa popular que se comprimiu no recinto da antiga Chacara Marengo. (Ver noticia pormenorizada noutro local desta edição).

CONSEGUIU DE GASPERI O VOTO DE CONFIANÇA

Fragorosa derrota do líder comunista Togliatti, que tudo fez para derrotar o "premier" italiano

ROMA, 17 (UP) — O primeiro ministro, Alcide De Gasperi, recebeu hoje o voto de confiança na Câmara dos Deputados, obtendo, assim, um triunfo pessoal sobre o chefe comunista, Palmiro Togliatti.

A votação foi realizada pelo sistema de mãos levantadas.

OPosição dos comunistas

ROMA, 17 (UP) — O voto de confiança obtido hoje pelo "premier" Alcide De Gasperi foi precedido de um discurso em que o primeiro ministro repeliu a proposta feita por Togliatti, para que o projeto de reforma eleitoral, apresentado por De Gasperi, fosse submetido a um plebiscito nacional.

A Câmara dos Deputados manteve, mediante o voto, a constitucionalidade do projeto.

De Gasperi declarou que o plebiscito proposto pelos comunistas era de parte da campanha com que estes pretendiam sabotar e impedir o novo sistema eleitoral proposto pelo governo para as eleições gerais que deverão efetuar-se na primavera. Em meio de insurredores gritos dos comunistas, De Gasperi perguntou: "Que melhor resposta poderia dar-se ao plebiscito do que as próprias eleições?" E acrescentou: "O povo decidirá nas eleições."

Quando nos apresentamos com a promessa de continuar nossa política dos últimos cinco anos. Pouco antes do voto de confiança, cinco deputados comunistas e socialistas da ala esquerda renunciaram aos cargos secundários que desempenhavam no gabinete do presidente da Câmara, sr. Giovanni Gronchi. A atitude desses parlamentares constituiu um protesto contra a decisão de Gronchi, de submeter à própria Câmara a acusação feita por Togliatti de que o voto de confiança solicitado por De Gasperi era inconstitucional. "Pessoalmente — manifestou Gronchi — creio que a solicitação de De Gasperi é válida. Mas, em vista da situação política, deixarei que a

Camara decida a questão". Vendo que o voto era inevitável, os comunistas e socialistas da ala esquerda retiraram-se do recinto. Por sua vez, os neo-fascistas da ala direita abstiveram-se de votar.



De Gasperi, vencedor no voto de confiança.

A Câmara voltará a reunir-se amanhã cedo, para votar a moção de confiança solicitada originalmente por De Gasperi. A votação nesse caso será nominal ou pelo sistema de lista.

MANIFESTAÇÕES DE PROTESTO

ROMA, 17 (UP) — Os comunistas promoveram ontem uma série de greves-relâmpago de um extremo ao outro da Itália, como protesto contra o projeto de reforma eleitoral apresentado pelo governo ao Congresso.



Togliatti, comunista, fragorosamente derrotado.

A Câmara dos Deputados continuou debatendo, entretanto, a solicitação do governo, de que o projeto seja submetido a um voto de confiança.

Em Milão, houve um encontro entre a polícia e os grevistas, resultando vinte pessoas levemente feridas.

A disposição essencial do projeto de reforma eleitoral é que todo partido político, ou coligação de partidos, decida antes de uma eleição, que obtenha 50,01 por cento do voto popular, ganhe a maioria.

(Conclui na 2.a pag.)

A Comunidade Espiritualista

FRANCISCO GUIRAR

Aguardem breve, uma série de trabalhos, evidenciando os verdadeiros valores humanos, com uma série de entrevistas de grandes humanistas que representam o baluarte da civilização contemporânea. A primeira série de trabalhos será em torno do humanista da atualidade, dr. Brenno Bernardes de Oliveira.

Antigos personagens nazistas estão sob constante vigilância do Serviço de Inteligencia britânico

Detidos varios participantes da conspiração destinada a restaurar a antiga situação — Descontentes as autoridades alemãs pelas medidas adotadas pelos britânicos

BONN, 17 (UP) — Por Joseph A. Grigg, correspondente — O Serviço de Inteligencia Britânico está vigilando estreitamente varios grupos de antigos personagens nazistas, provavelmente com vistas a novas detenções, segundo informantes aliados fidedignos.

DETIDOS

Anteontem foram detidos e submetidos a interrogatório no carcere de criminosos de guerra de Werl, sete ex-dirigentes nazistas acusados de conspirarem para restaurar o Reich nazista com a ajuda dos comunistas da Alemanha oriental e de grupos fascistas da Espanha e America do Sul. Um outro, dr. Karl Sornemann, também procurado como membro do grupo clandestino, não pôde ser ainda detido, apesar das ativas buscas que realizam em toda a zona os agentes do serviço de inteligencia e da policia militar britânicos.

O alto comissário britânico, "sir" Ivone Kirkpatrick, conferenciou com os seus principais colaboradores sobre a conveniência de praticar novas detenções imediatamente.

DESCONTENTES OS ALEMÃES

O gabinete da Alemanha ocidental ocupou-se ontem pela primeira vez das detenções e foi informado pelo chanceler Konrad

Adenauer de que os britânicos haviam atuado sem consultar o governo de Bonn e sem o seu consentimento. O chanceler acrescentou que não se lhe havia informado da projetada diligencia contra os nazistas desta ter sido levada a cabo, e que se tratou de uma operação puramente britânica baseada na já quase caduco estatuto de ocupação. Insistiu em que não se lhe havia apresentado nenhum material que justificasse as acusações britânicas. O gabinete recebeu o relatório de Adenauer em meio de crescentes protestos alemães sobre os britânicos haviam pisado sobre a autoridade alemã e de acusações de que estão fazendo "uma montanha de um grão de areia".

EX-COLABORADOR DE HITLER

BONN, 17 (UP) — Fontes alemãs informaram, hoje, que uma das mais importantes figuras dos planos de reconquista do poder pelos nazistas foi o sr. Paul Schmidt, ex-chefe do serviço de im-

(Conclui na 2.a pag.)

Reunião de emergencia do Gabinete egipcio a fim de tomar medidas drasticas politicas

A dissolução de todos os partidos ordenada pelo primeiro ministro Naguib constituirá a maior reforma de seu governo — Plano para forçar a saída dos britânicos do Canal de Suez

CAIRO, 17 (U. P.) — O primeiro ministro general Mohammed Naguib convocou uma sessão de emergencia do gabinete egipcio para tomar medidas drásticas a dissolução de todos os partidos políticos por ele ordenada.

A MAIOR REFORMA DO GOVERNO EGIPCIO

CAIRO, 17 (U. P.) — O primeiro ministro Mohammed Naguib convocou hoje uma sessão de emergencia do gabinete para concertar medidas destinadas a fazer face às consequências da dissolução de todos os partidos políticos por ele decretada e que constituiu a maior reforma desde que o general destronou o rei Farouk em julho ultimo.

A reunião do gabinete está marcada para às 15 horas. Simultaneamente o embaixador britânico Sir Ralph Stevenson manteve uma longa conferência com o ministro do Exterior Mamoud Fanzil sobre a questão sudanesa.

A noite passada Naguib confidenciou também os fundos dos partidos e proclamou um período de transição de três anos sob o governo de um homem.

Naguib anunciou a noite passada que o objetivo principal da sua resolução era a evacuação de forças britânicas da zona do Canal de Suez e asseverou que os partidos políticos faziam sabotagem contra a revolução, pondo em perigo a própria existência do Estado Egipcio.

O primeiro ministro advertiu que castigará com energia todos os traidores e o seu Q. G. anunciou imediatamente a detenção de 5 oficiais do Exército, sob a simples suspeita de atividades obscenas.

A abolição dos partidos e a introdução de um governo transitorio de três anos vieram depois de um mandato de seis meses que Naguib havia pedido ao povo numa tentativa para a realização das aspirações nacionais.

A drástica decisão foi tomada também poucos dias depois que se formou uma comissão nacional de 50 membros para elaborar

(Conclui na 2.a pag.)

(Conclui na 2.a pag.)

(Conclui na 2.a pag.)

(Conclui na 2.a pag.)

(Conclui na 2.a pag.)

(Conclui na 2.a pag.)

(Conclui na 2.a pag.)

(Conclui na 2.a pag.)

(Conclui na 2.a pag.)

(Conclui na 2.a pag.)

(Conclui na 2.a pag.)

(Conclui na 2.a pag.)

(Conclui na 2.a pag.)

(Conclui na 2.a pag.)

(Conclui na 2.a pag.)

(Conclui na 2.a pag.)

(Conclui na 2.a pag.)

(Conclui na 2.a pag.)

(Conclui na 2.a pag.)

(Conclui na 2.a pag.)

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

paga e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

NENHUM INTERESSE TEM O POVO BRITANICO NA GUERRA DA COREIA

Afigura-se em Londres que o governo de Eisenhower encontrará certa resistencia da Grã-Bretanha referente à sua politica com aquele país

LONDRES, 17 (UP) — O novo governo do presidente eleito, Dwight Eisenhower, se encontrará com um fato desagradável, ao formular a sua politica exterior, com respeito à Grã-Bretanha: o povo britânico não está interessado na guerra da Coreia.

Naturalmente, os britânicos sentem impaciência pelo termino da guerra na Coreia, porém, quando o primeiro ministro Winston Churchill disse recentemente em Nova York que, na sua opinião, o "centro de gravidade da situação mundial está na Europa Ocidental", ele estava expressando os sentimentos dos seus conterrâneos.

Numa enquete promovida por uma revista da Associação dos Jornalistas, na qual se pedia aos diretores das agencias britânicas de informação que citassem as seis noticias mais importantes de 1952, nenhum deles mencionou a Coreia. Isto não significa que estes homens não considerem importante a guerra na Coreia. Apenas eles se limitaram a mencionar as informações que chegaram mais a atenção dos leitores durante o ano todo.

Quando um visitante deste país toma parte numa conversa, descobre logo que grande maioria dos britânicos da rua pensa que a Coreia como uma guerra dos Estados Unidos. E isto não é tudo. Em geral, considera que os britânicos e franceses estão lutando para proteger seus interesses coloniais na Malásia e na Indochina, respectivamente. E por isso os britânicos acham que na Malásia a guerra é britânica; na Indochina, é francesa; e na Coreia é norte-americana. Quanto às tropas das Nações Unidas, os britânicos acham que elas estão na Coreia em defesa de um princípio.

O governo britânico, tanto o anterior, o trabalhista, como o atual, tentou concentrar a opinião publica na Coreia. Porém,

QUATORZE MORTOS

CAIU AO MAR UM AVIAO DA FORÇA AEREA NORTE-AMERICANA

STEPHENVILLE, Terra Nova, 17 (U. P.) — Caiu ontem à noite no mar, em frente à costa de Terra Nova, um avião de transporte "C-54", da força aérea norte-americana, tendo perdido seus catorze ocupantes,

que pertenciam ao exercito dos Estados Unidos.

O avião tinha base em Fort Pepperell, na Terra Nova. O desastre se verificou quando o aparelho estava apenas a 1.600 metros da pista de aterragem de Harmon.

CAMPANHA ANTI-SEMITA LANÇADA PELOS COMUNISTAS NA HUNGRIA

Detido o presidente da Comunidade Nacional Hebraica — Os mais altos cargos no país são ocupados por judeus

VIENNA, 17 (UP) — Por Ivo Berounsky, correspondente da United Press) — Pela primeira vez as autoridades húngaras se fixaram eco abertamente da campanha anti-semita dos comunistas, detendo, hoje, o sr. Lajos Stoeckler, presidente da Comunidade Nacional Hebraica da Hungria.

O surpreendente acontecimento foi precedido pela detenção de nove médicos russos, seis dos quais, judeus, que foram acusados de conspirarem para assassinar varios dirigentes soviéticos.

O sr. Stoeckler é o primeiro

dirigente religioso judeu que tomba vítima da campanha anti-semita dos comunistas. Até agora as depurações haviam se limitado a comunistas de origem hebraica.

O governo húngaro anunciou a detenção de Stoeckler em Budapeste, no qual diz que os agentes da segurança encontraram "divisas estrangeiras, inclusive dólares e francos suíços", em sua residência, assim como "provas" de que o mesmo esteve em contato com a Comissão Mista Norte-Americana de Distribuição, "organização sionista" dos Estados Unidos.

Ocupam os judeus altos postos no governo

Atenção foi o primeiro sinal de anti-semitismo na Hungria, país no qual os comunistas judeus ocupam os mais altos cargos.

O sr. Matyas Rakosi, primeiro ministro, e atualmente o chefe indiscutível do país, é judeu, o mesmo se dando com o sr. Erno Gero, vice-primeiro ministro, ditador econômico e principal rival do sr. Rakosi, o ministro da De-

fesa, sr. Mihaly Farkas, o chefe da policia secreta, sr. Peter Gabor, e o ministro da Educação, sr. Jozsef Reval. Muitos outros judeus ocupam posições destacadas no governo.

DETIDA PARA INTERROGATORIOS

VIENNA, 17 (U. P.) — As autoridades dos Estados Unidos identificaram hoje Teresa Harris, cidadã britânica nascida na Austria, como a terceira pessoa detida para interrogatório, em conexão com a rede de espionagem soviética recentemente descoberta.

A sra. Harris, funcionaria do Serviço de Inteligencia do Exército dos Estados Unidos, está sendo interrogada com respeito às suas relações com Kurt L. Ponger e Otto Verber, norte-americanos naturalizados, que foram detidos aqui na quarta-feira e levados diretamente a Washington de avião para responder às acusações de espionagens a favor da União Soviética.

A sra. Harris, nascida em Viena, é filha de conhecido

periodista. Antes da Segunda Guerra Mundial foi à Grã Bretanha e se naturalizou naquele país. Depois da guerra divorciou-se do marido e regressou a Viena, cidade que é sua residência permanente agora.

Esta é a terceira pessoa que as autoridades americanas identificaram entre as detidas para interrogatório em relação ao caso. As outras são Ernest Tislowitz, norte-americano nascido em Berlim e Walter Lauber, norte-americano nascido na Polónia.

VIENNA, 17 (U. P.) — Um estrangeiro empregado pelo Exército americano está sendo empregado em conexão com a detenção de dois cidadãos naturalizados norte-americanos acusados de serem espiões soviéticos — disseram hoje as autoridades americanas.

Embora recusando-se a revelar o nome do homem, as autoridades declararam que ele não era norte-americano, nem austriaco, nem russo.

Como certo numero de refugiados da Europa Oriental está empregado no Exército estadunidense na Austria, naturalmente tais projetos.

(Conclui na 2.a pag.)

AUMENTA DE INTENSIDADE A LUTA AEREA NA COREIA

Empregam os comunistas aviões de caças noturnos com projeteis-fogueteis — Maior numero de aparelhos abatidos de ambos os lados

SEOUL, 18 (UP) — Informase que aparelhos de caça comunistas noturnos estão empregando projeteis-fogueteis para atacar os bombardeiros aliados.

Tal fato, segundo as fontes militares, explicaria o aumento das perdas aéreas, uma vez que, nas ultimas semanas, foi derubada tres vezes mais super-fortalezas-voadoras "B-29", que nos primeiros vinte e nove meses da guerra na Coreia.

A força aérea não confirmou oficialmente essa informação, porém foram os proprios pilotos aliados que anunciaram estarem os comunistas usando aquele tipo de bombas.

Disseram os pilotos aliados que os projeteis-fogueteis são disparados por jatos de caça. Não foi possível, todavia, confirmar-se detalhadamente tais projetos.

A força aérea anunciou que na semana que terminou na ultima sexta-feira, os pilotos comunistas abateram duas super-fortalezas-voadoras.

Na semana anterior, haviam derubado outra "B-29". Desde que começou a guerra na Coreia, somente se havia perdido em combate aereo uma super-fortaleza-voadora.

Presume-se que as duas "B-29" foram abatidas durante os ataques em saturação à rede vital de pontes comunistas, nos arredores de Sinanju. Essa rede foi bombardeada durante sete dias consecutivos por super-fortalezas-voadoras e aparelhos de caça.

Por outro lado, os pilotos de caça norte-americanos destruíram quatorze aviões comunistas "Mig-15", nos ultimos sete dias.

Colonos comunistas implantam o terror no Vale do Rio Doce

Em grupos de 40 e 50 homens invadem fazendas, apoderando-se de casas e plantações — Um emissário daquela região denuncia ao governo federal os graves acontecimentos

RIO, 17 (Asapress) — Encontra-se nesta capital um fazendeiro do Vale do Rio Doce que, como emissário das autoridades federais, veio solicitar providências para a segurança da região contra as atividades dos comunistas naquela zona. Esse fazendeiro teria conferido com o ministro da Justiça, fazendo minuciosa exposição dos acontecimentos que ultimamente vêm sendo noticiados pela imprensa mineira, carioca e paulista.

Entre as revelações por ele feitas destaca-se a de que os russos estão lançando ali, inesperadamente, em cada fazenda, grupos de 40 e 50 camponeses, com instrumentos agrícolas e armas. Esses homens praticam toda a sorte de desatinos, apoderando-se de casas e plantações, procurando assenhorar-se de tudo.

Procurando a divisão de polícia política que mandou emissários àquela região, a reportagem foi informada de que o que se tem noticiado ultimamente retrata uma triste realidade. A divisão teve

conhecimento dos fatos e o governo está cogitando de tomar energias e imediatas providências.

Também o Ministério da Justiça diz estar informado dos fatos, que dele dará conhecimento e prestará informações à Câmara.

As ameaças e atentados comunistas estão se desenvolvendo há longo tempo. A situação é de gravidade.

PREPARAÇÃO DA GREVE DOS MARCENEIROS

RIO, 17 (Asapress) — Revela-se que a greve dos marceneiros está sendo cuidadosamente preparada por uma comissão denominada "de salarinho", que se tem reunido diariamente, tratando inclusive do início da greve e da realização de uma campanha de "Escarvamento das Classes".

Trata-se, como já foi assinalado, de mais uma iniciativa vermelha, visando perturbar a vida do país.

Recrudescer a campanha na repressão do contrabando

Afirma o sr. Armando Corrêa Costa, inspetor da Alfândega, que serão ampliados os serviços de proteção da Aduana e adquiridas lanchas para as apreensões fora da barra — Em 1952 foram realizados 15 leilões, com a renda de 14 milhões de cruzeiros — Organizados os serviços de bagagem no aeroporto do Galeão

RIO, 17 (Asapress) — Falando sobre as atividades da Alfândega, na repressão do contrabando nos portos e aeroportos, o sr. Armando Corrêa Costa, inspetor da Alfândega, declarou que a nossa grande dificuldade para o combate ao contrabando é a falta de recursos, mas que estão sendo empregados todos os meios para levar a cabo o combate ao contrabando. Traçando planos para o corrente ano, declarou o sr. Armando Costa que será instalada uma rede telefônica interna ligando diversas dependências da Alfândega, inclusive todos os armazéns da faixa do canal, que virá melhorar bastante o serviço de comunicação atualmente demorado e que é feito através da Light. Adianta que a maior preocupação residente no aparelhamento da Alfândega, com a aquisição de lanchas para melhor repressão ao contrabando. Isso todavia, está na dependência de crédito, pois o governo adota a compressão das despesas. Esse serviço está sendo feito atualmente com um serviço de Rádio Patrulha, com seu posto central na Guardamoria, um posto

fixo na ilha de Santa Barbara e outros volantes em terra e mar.

A RENDA DOS LEILÕES

Apesar da falta de verbas necessárias, houve maior número de apreensões em 1952 do que em 1951. Em 1951 realizamos trezentas apreensões, enquanto que em 1952 a soma atingiu 1.068, ou seja, mais do triplo. Realizamos ainda 15 leilões, dos quais 13 na Guardamoria e 2 no canal do porto. Vendemos 4.800 volumes, atingindo o leilão a quantia de 14 milhões de cruzeiros. Além disso o imposto de consumo ainda aumentou esse montante em mais de 2 milhões e meio de cruzeiros.

NO AEROPORTO DO GALEÃO

Disse mais que no ano que acaba de entrar em nova organização aos serviços de bagagem no

NEGOCIATA COM A IMPORTAÇÃO DE AZEITE

RIO, 17 (Asapress) — Segundo de um vespertino, grossa negociação foi realizada com a importação de azeite procedente da França.

De acordo com a informação recebida pelo referido jornal, diz que uma firma estabelecida nesta capital e com filiais em Niterói entrara em acordo com a C. O. F. A. P. para importar vultoso carregamento de azeite, totalizando mais de cem mil caixas, sendo que metade ficaria com o citado órgão para a sua venda em caminhões e barracas.

Acrescenta o jornal que esse óleo foi adquirido na França a razão de Cr\$ 12,00 a lata, chegando aqui pela importância de Cr\$ 15,00 inclusive todas as despesas. Essas firmas estão vendendo o produto a razão de Cr\$ 28,00 a lata ganhando dessa forma Cr\$ 13,00 por unidade. Adianta mais que a partida do azeite francês foi importado pela C. O. F. A. P. a pedido

Evasão de detentos

RIO, 17 (ASAPRESS) — Seis detentos evadiram-se ontem do 4.º Distrito Policial, após arrombarem uma porta.

O fato registrou-se quando um outro detento havia sido chamado à presença do comissário do dia. Nessa ocasião, nada menos de dezesseis detentos, que se encontravam num dos andares, investiram furiosamente contra a guarda, procurando ganhar a rua. Conseguiram escapar os seguintes: Antônio Pereira, Wilson da Silva, César, Lincoln da Silva, Orlando Boças, José Cardoso e Newton Albino de Oliveira.



Realizou-se ontem, às 13 horas, no restaurante do Hotel Excelsior, na av. Ipiranga, o almoço mensal do Clube dos Proprietários e Diretores de Jornais do Estado de São Paulo. O almoço foi presidido pelo sr. João Sampaio, diretor do "Correio Paulistano", e contou com a presença de diretores e representantes dos jornais e revistas do Estado, convidados e dirigentes da entidade.

Entre os convidados especiais figuraram os srs. Alino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras; Roberto Moreira, deputado Lobo da Costa e outros dirigentes do Partido Republicano, seção de São Paulo. A mesa principal, presidida pelo sr. Carlos Rizzini, presidente do Clube, formava-se, além das personalidades aludidas, o dr. João Sampaio, diretor do "Correio Paulistano" e diretores de outros órgãos da imprensa paulista. A sobremesa, inicialmente, o sr. João Sampaio, secretário do Clube, procedeu à leitura do expediente e informou que a reunião de fevereiro deverá ser patrocinada pela Revista da Ordem dos Advogados de São Paulo.

Com a palavra, o sr. Carlos Rizzini, como presidente do Clube dos Proprietários e Diretores de Jornais, saudou o "Correio Paulistano", do qual disse ser o próprio retrato da autêntica imprensa de São Paulo, com a sua linha de decência e patriotismo. Referiu-se aos homens deste jornal e do Partido Republicano presentes, enaltecendo-lhes a conduta na imprensa e na vida pública.

Na qualidade de diretor deste jornal, coube ao sr. João Sampaio agradecer as referências feitas ao "Correio Paulistano" e à sua atividade de jornalista e político. Disse, s. s., aludindo aos presentes, que honraram pelo número e qualidade o "Correio Paulistano", aceitando o seu convite para o almoço. Pediu licença para personalizar na figura do dr. Alino Arantes os convidados não jornalistas profissionais presentes.

Tracou, então, o elogio do estadista e escritor que é o antigo presidente do Estado e presidente da Academia Paulista de Letras. Finalizando, lembrou o sr. João Sampaio encontrar-se este jornal no seu 99.º ano. O seu centenário coincidirá com o 4.º de São Paulo. Caber-lhe-á, portanto, oferecer ao Clube, no começo do

ano próximo, o seu grande almoço, representativo do seu 100.º aniversário de fundação.

Falou a seguir o sr. Alino Arantes, que, saudando as personalidades presentes, reportou-se à atividade jornalística do sr. Alino Arantes na cidade de Batavia, de onde o orador também é natural. Falou após o jornalista Nor-

berto Jorge, que focalizou aspectos da existência do "Correio Paulistano", que vem acompanhando de longa data.

A fim de agradecer as homenagens de que fora alvo, discursou a seguir o sr. Alino Arantes, revidando o ilustre paulista a conduta de jornalista, embora "jornalista da roca" — como frisou — antigo diretor, com Washington Luis, d' "A Lei", de Batavia, no começo da sua vida pública. Acrescentou que nunca, realmente, deixou de ser jornalista — por frequentar as colunas do "Correio Paulistano". Afirmando o seu apreço à imprensa, lembrando o seu período governamental, quando lia atentamente as críticas que lhe eram dirigidas, e cujos recortes guarda até hoje.

Instado pelos presentes, proferiu após breves palavras e consagrado tributo Roberto Moreira, saudando os jornalistas e a imprensa de São Paulo.

O clichê tão flagrante da reunião de cordelidade de ontem, patrocinada pelo "Correio Paulistano", vêm-se no primeiro plano dois aspectos parciais do almoço, aparecendo à esquerda, ao centro, o dr. João Sampaio, quando da fala em nome do jornal de que é diretor; em baixo, flagrantemente oradores dos srs. Roberto Moreira, Alino Arantes, Carlos Rizzini e Antenor Teixeira.

Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural

Certame que será realizado entre 25 de janeiro e 25 de fevereiro, com o apoio do Ministério da Agricultura e a colaboração do SESC, do SESI e outras entidades — Programa e temário dos trabalhos

RIO, 17 (A. N.) — Sob os auspícios da Organização das Nações Unidas e do governo brasileiro, reunir-se-á, de 25 de janeiro a 14 de fevereiro, na Universidade Rural, km 47 da antiga estrada Rio-São Paulo, o Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural.

A reunião, que terá a participação de numerosos delegados e técnicos estrangeiros, conta com o apoio do Ministério da Agricultura e a colaboração do SESC e do SESI e outras entidades de natureza pública e privada. Como bem evidencia o título, o Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural tem objetivos que bem de perto se relacionam com as condições do nosso meio, pois as suas principais finalidades são as seguintes:

particular: a) a importância da Escola e da Igreja; b) cooperação de organismos universitários; c) Serviços de Extensão, Escolas de Serviço Social, Escolas de Saúde Pública, de Ciências Sociais, etc.; d) bases de financiamento; e) mobilização de recursos humanos; f) pessoal técnico e voluntário; g) instrumentos de ação; h) Centros Sociais, Conselho de Saúde, Conselho de Obras, Missões Rurais, Cooperativas, Material Educativo; i) processos e técnicas; j) Educação fundamental (conceito da UNESCO); k) organização da comunidade, etc.

II — Programas de Bem-Estar Rural — Estudo objetivo de programas nacionais e regionais, focalizando os itens abaixo mencionados, a fim de evidenciar princípios comuns, na promoção do bem-estar rural; 2) — Coordenação entre projetos de desenvolvimento econômico e programas de bem-estar rural; b) Meios de ação pública e privada na esfera nacional e regional, que contribuem para o bem-estar rural: Legislação social aplicada à agricultura, Colonização, Reforma Agrária, Campanhas de Educação de Adultos, de Saúde, Organização da vida rural, Política de conservação de recursos naturais, etc.; c) — Cooperação de diferentes organismos públicos e privados; d) — Cooperação com organismos internacionais: ONU e Agências Especializadas, OEA e outras instituições.

III — Formação de Pessoal para Programas de Bem-Estar Rural: Estudo das experiências do treinamento do pessoal, para o bem-estar rural, focalizando os aspectos abaixo mencionados, a saber:

1) — Formação de Pessoal para Programas de Bem-Estar Rural: Estudo das experiências do treinamento do pessoal, para o bem-estar rural, focalizando os aspectos abaixo mencionados, a saber:

1) — Formação de Pessoal para Programas de Bem-Estar Rural: Estudo das experiências do treinamento do pessoal, para o bem-estar rural, focalizando os aspectos abaixo mencionados, a saber:

1) — Formação de Pessoal para Programas de Bem-Estar Rural: Estudo das experiências do treinamento do pessoal, para o bem-estar rural, focalizando os aspectos abaixo mencionados, a saber:

1) — Formação de Pessoal para Programas de Bem-Estar Rural: Estudo das experiências do treinamento do pessoal, para o bem-estar rural, focalizando os aspectos abaixo mencionados, a saber:

1) — Formação de Pessoal para Programas de Bem-Estar Rural: Estudo das experiências do treinamento do pessoal, para o bem-estar rural, focalizando os aspectos abaixo mencionados, a saber:

1) — Formação de Pessoal para Programas de Bem-Estar Rural: Estudo das experiências do treinamento do pessoal, para o bem-estar rural, focalizando os aspectos abaixo mencionados, a saber:

1) — Formação de Pessoal para Programas de Bem-Estar Rural: Estudo das experiências do treinamento do pessoal, para o bem-estar rural, focalizando os aspectos abaixo mencionados, a saber:

1) — Formação de Pessoal para Programas de Bem-Estar Rural: Estudo das experiências do treinamento do pessoal, para o bem-estar rural, focalizando os aspectos abaixo mencionados, a saber:

1) — Formação de Pessoal para Programas de Bem-Estar Rural: Estudo das experiências do treinamento do pessoal, para o bem-estar rural, focalizando os aspectos abaixo mencionados, a saber:

1) — Formação de Pessoal para Programas de Bem-Estar Rural: Estudo das experiências do treinamento do pessoal, para o bem-estar rural, focalizando os aspectos abaixo mencionados, a saber:

1) — Formação de Pessoal para Programas de Bem-Estar Rural: Estudo das experiências do treinamento do pessoal, para o bem-estar rural, focalizando os aspectos abaixo mencionados, a saber:

60.º ANIVERSÁRIO DE INSTALAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Instituído pelo governo provisório da República, mal Deodoro da Fonseca, com exposição de motivos de Rui Barbosa — O volume dos trabalhos

RIO, 17 (A. N.) — O Tribunal de Contas da União completa hoje, seu 60.º aniversário de instalação.

Pode-se dizer, entretanto, que esse importante órgão surgiu com a República, instituído que foi pelo Governo Provisório, através do decreto n.º 986-A, de 7 de novembro de 1890, que lhe dava as atribuições de "proceder ao exame, à revisão e julgamento de todas as operações concernentes à receita e à despesa da República". Entretanto, o decreto assinado por Deodoro não teve a regulamentação determinada, embora Rui Barbosa, então ministro da Fazenda, tenha feito uma exposição de motivos a respeito, na qual dizia ser aquele órgão um corpo de magistratura intermediária à Administração e à Legislação, que, colocando em posição de revisão e julgamento, cercado de garantias contra quaisquer ameaças, possa exercer suas funções vitais no organismo constitucional.

A Constituição de 1891, em seu art. 89, deu caráter de estabilidade e permanência ao Tribunal, declarando que o mesmo se destinaria a "liquidação das contas da receita e despesa e verificar sua legalidade de serem prestadas ao Congresso".

A regulamentação do Tribunal surgiu em 1892, com a lei n.º 1169.

Durante seus sessenta anos de existência, o Tribunal teve apenas 12 presidentes, sendo que desde sua instalação até 1918 a presidência foi ocupada apenas por dois de seus membros que eram nomeados pelo chefe do Executivo: conselheiros Manoel Francisco Corrêa e Didimo Assapito da Veiga Jr.

A primeira sessão ordinária foi convocada para o dia 1.º de maio de 1918, no dia seguinte ao da instalação, em sessão extraordinária, para tratar de um aviso do Ministério da Indústria, Viagem e Obras Públicas, relativo a um crédito a ser distribuído pelo mesmo Ministério. Nessa sessão foi mandada registrar a despesa referente ao montepio concedido à viúva e aos filhos de Benjamim Constant.

OS PRESIDENTES

Durante seus sessenta anos de existência, o Tribunal teve apenas 12 presidentes, sendo que desde sua instalação até 1918 a presidência foi ocupada apenas por dois de seus membros que eram nomeados pelo chefe do Executivo: conselheiros Manoel Francisco Corrêa e Didimo Assapito da Veiga Jr.

Desde a sua criação, o Tribunal registrou maior volume de trabalho no ano findo, tendo sido julgados 61.532 processos, assim discriminados: 17.382 de tomadas de contas; 14.520 de Fiscalização Financeira pelo Tribunal Pleno e 29.620 processos pelos ministros semestrais. Ainda nesse período foram expedidas 17.110 providências. Até o dia 30 de dezembro de 1952, data do encerramento da entrada do expediente para registro prévio, recebeu o Tribunal 63.324 processos. E, com todo esse trabalho realizado em 1952, não houve nenhuma sessão noturna.

Vem assim, o Tribunal de Contas da União cumprindo com o seu dever, exercendo uma fiscalização eficiente dos dinheiros e dos bens do país.

RADIOS PHILIPS 1953

RADIO SERVIÇO — R. Barão Itapetininga, 275 — subsolo.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARÃO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castro Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Filipe de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Alino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Camilo Motta Filho

Deodoro de Queiroz Telles

Dervílio Allegretti

Edmundo Rodrigues Alves

Osvaldo de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3 e 5 das feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho

2.º vice-presidente: Didimo Assapito da Veiga Jr.

1.º secretário: Amando Fontes

2.º secretário: José Pereira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.



DISTINGUIDO EM TODAS AS FARMÁCIAS DO BRASIL

Peça o vidro gigante que oferece estas vantagens:

• Economia no preço, por igual número de doses.

• A história do "Jaca Toluina", de Monteiro Lobato.

• Tratamento mais prolongado, sem interrupção, com o mesmo vidro.



BIOTONICO

o mais completo fortificante!

A Farmácia é uma "Casa do Bem" onde se encontram os melhores recursos para a defesa da saúde. Cumprindo as determinações do médico, ela entrega ao público medicamentos de comprovada eficácia, de absoluta confiança. É o caso do Biotônico Fontoura. Quando o organismo exige poderoso reconstituinte — Biotônico Fontoura é sempre indicado. É o mais ativo medicamento contra anemia, raquitismo, fraqueza geral e neurastenia. Em todas as farmácias e drogarias.

Estranha doença em Recife já matou 50 crianças

RECIFE, 17 (Asapress) — Divulga-se que na região Alto do Recife, no subúrbio desta capital, alastra-se estranha doença que está atacando dezenas de crianças, manifestando-se como uma crise de cólicas. Segundo as mesmas informações, nada menos de 50 crianças pereceram durante o período de uma semana.

A ocorrência teria sido denunciada às autoridades pelo padre Valdemir Tulina, pároco de Cajueiro. Entretanto, até o momento não existe confirmação da parte do Departamento de Saúde do Estado.

Ibsen não envelhece

FRANCISCO PATI

Quando em fins de ano passado o escritor sobre o teatro de Ibsen na interpretação de Elenora Duse, aproveitou as reminiscências de um amigo, testemunha do reaparecimento, em 1921, da grande atriz nos palcos italianos, longe estava de supor estivesse Gabriel Marcel, filósofo e crítico teatral, lançando em Paris, pelas colunas de "Les Nouvelles", esta exclamação autorizada:

O teatro de Ibsen não envelhece!

Vi Zaccari nos "Espectros" em 1929.

Ultimamente, após um intervalo de mais de dez anos, comove-me o esforço de Madalena Nicol na televisão, tentando oferecer-nos uma peça do escritor norueguês. Digo tentando porque a mesma inteligência artística não se cercou, na execução, de não pô-lo de cercar-se, e que é diferente de compenetrar a altura. Ora, é impossível representar Ibsen sem a manipulação decaída: bons artistas, bons cenários, boa direção, e, sobretudo, alta compreensão, por parte dos intérpretes, do profundo sentido poético das suas obras. Ao contrário do que escrevem Teodoro de Wyzewa, Ibsen não é um fabricante de charadas. É principalmente um poeta. E antes do poeta é norueguês.

Em Paris, no início da atual estação teatral, madame Danielle Delorme reabriu a Comédie-Caumartin com a "Casa de boneca". "Casa de boneca" pertence ao repertório de Elenora Duse. O papel principal é o de Nora, esposa do doutor Helmer.

Simples e entretido: Helmer adoece gravemente e Nora, sua esposa, não se poupa a dedicação e sacrifícios para salvar-lhe a vida. Precedendo, por isso, de dinheiro, falsifica a assinatura do pai e emite um cheque em nome de sua conta, com a cumplicidade de Krogsstad, Helmer curar-se e é uma dia nomeado diretor do banco onde trabalha Krogsstad. É a grande oportunidade deste. Nora vinha resgatando a dívida aos poucos. Na hora em que o marido chega ao apogeu deve ainda parte do dinheiro criminosamente obtido. Krogsstad não consegue promoção por intermédio de Nora, para quem apela em nome do segredo de ambos. Escreve então uma carta a Helmer contando tudo. O drama culmina. Helmer desabafa-se, irritado e mesquinho. Nora ouve o seu marido de auto-defesa. Ouve-o em silêncio. Em silêncio afasta-se de casa, abandonando o marido e os filhos.

Considerando apenas o enredo vemos logo que "Casa de boneca" só se salvou do óbvio a que outras grandes peças, suas contemporâneas, se acham condenadas, por milagre de Nora, na construção de cujo papel pôs o dramaturgo norueguês tudo quanto havia nele e na sua raça de sentido humano e poético.

Escreveu-a Ibsen na Itália, em 1879, exatamente na ocasião em que as mulheres davam as cartas na arte de representar. Nora atraiu logo as famosas interpretações da época. Na Itália viveram o papel de esposa do doutor Helmer Elenora Duse e Emma Gramatica. Nora é a mulher que tem um segredo na vida e em torno dele gira a sua felicidade, a felicidade de ser lar. É o segredo de ter conseguido (os meios não importam) salvar a vida do esposo. A arte de Ibsen consistiu em não-la apresentar em três fases diferentes: mulher feliz, miserável, pelo esposo, mais feliz, entretido, pelo bem que causa ao marido, do que a bem dizer pelo bem que este lhe quer; mulher angustiada, às vezes com a chantagem de Krogsstad; e mulher sem segredo, exposta às explosões coloridas de Helmer, sem uma palavra de defesa, decepção e silêncio.

Ah, o terrível silêncio de Nora!

O sr. Gabriel Marcel, que nos visitou em 52, aqui realizou conferências sobre filosofia e sobre teatro, declara ter visto "Casa de boneca" em 1947, na interpretação de madame Ludmilla Pitoeff. Naquele ano teve a impressão de que Ibsen envelheceu. Vendo-a agora, a distância de 5 anos, desta vez na interpretação de Danielle Delorme, verificou ter-se enganado: o teatro de Ibsen não envelhece. Como não pode envelhecer nenhuma obra de arte que aproveite e explore os mistérios do coração humano, tão profundos, tão ricos, tão desconhecidos. Tentar-se-á em vão fixar limites à sensibilidade e ao bom gosto. "Casa de boneca", apesar de construída com meios de ingredientes comuns é recita teatral fin-de-siècle, sobrevive e salva-se. Salva-se agarrada ao silêncio de Nora.

Sofrer em silêncio uma dor, uma injustiça ou um agrave, requer muito mais coragem moral, muito mais arte, do que sofrer nos atos berros, gesticulação e esbravejando.

PREMIO E PROPAGANDA

A invenção do premio como arma política é, por certo, uma invenção moderna da qual a Rússia vem prevalecendo-se. No seu empenho de desfazer definitivamente a ordem ocidental, de desmoralizar suas melhores conquistas, de apagar a sua multi-secular autoridade, ela, depois que se bolchevizou, tem usado e abusado dos premios.

O bolchevismo contem, desde seu nascimento, desses paradoxos! Erguendo, como bandeira de combate, a destruição de todos os privilégios em nome da igualdade, pregando, pelos seus teóricos e pelos seus líderes, a propriedade comum, não deixou, entretanto, de criar, na sua atuação, um sistema de privilégios. Não é só privilegiada a burocracia triunfante que o dirige. Não são só privilegiados os magnatas do militarismo vermelho, os novos senhores dos planos quinquenais, os terríveis negociadores do Kremlin. Há também, para consolo dos humildes, dos inocentes, de certos intelectuais sem malícia, de certos artistas desprevenidos, de certos políticos sem visão, o consolo de certos premios, que os incorporam a uma nova aristocracia, que ela vai arquivando à medida que vai crescendo.

Porque essa aristocracia, carimbada pelos premios inventados nas oficinas da propaganda soviética, só está a serviço dessa propaganda. Na verdade, o premio não traduz um premio. O que visa é a movimentação política pela propaganda, pelos efeitos e pela oportunidade. Quando o premio Stalin recaiu num socialista italiano, houve vacilações na Itália e o próprio premiado, que tinha visitado a Rússia e conhecido de perto a política comunista, sentiu que o premio, alcançando sua pessoa, tinha outro alcance e outros intuitos.

Não deixa, na verdade, de ser tragico, o verso, nesta hora do mundo, a figura sombria de Stalin saindo da sangueira e dos odios da revolução vermelha, para distribuir, com ares angelicais, premios de virtude!

Porque, na verdade, o premio é, antes de tudo, um compromisso. O premiado deve tornar-se um escravo. Fica incorporado ao comando vermelho, como um servil. Por isso, o premio, ao invés de lhe dar vantagens, o aprisiona, para afinal reduzi-lo a um zero, como Rubachof, o personagem do romance de Koestler.

Ainda agora, conforme certa agência telegráfica, em Moscou, num dos amplos salões do Kremlin, perante numerosa e ruidosa assistência, recebeu a brasileira Elisa Branco o premio "Stalin", "pela consolidação da paz entre os povos". E, como consequência, a premiada declarou perante o auditorio exaltado que "jamais as mães brasileiras aceitarão que seus filhos façam guerra à U.R.S.S."

Não sabemos se há alguma maldade no comunicado telegrafico. Mas, por ele, a pacifista brasileira, que pretende falar em nome de todas as mães brasileiras, tem uma concepção unilateral da paz, a mesma concepção stalinista, a mesma concepção inspiradora da pomba de Picasso. E essa concepção unilateral da premiada patricia se resume, tão só, em não lutar contra a Rússia.

Todos os que concorrem ao premio Stalin pensam dessa maneira. Se não pensam, ficam pensando. O compromisso deve ser firmado em voz alta, em nome da paz soviética. Esta se resume no compromisso de não se lutar contra a Rússia. Todas as mães brasileiras, nessa infamia, podem conduzir seus filhos numa luta contra o Brasil. Se houver outras guerras, outras revoluções, outros movimentos armados, provocados por desentendimentos políticos, estarão, no compromisso da patricia de falso quilate, todas as mães brasileiras conduzindo para luta seus filhos, renascendo assim as heroínas romanas, para que a mocidade brasileira se farte no sangue burguês, nele se consuma ou se embriague.

O Brasil, que proclamou o seu genio pacifista na tradição de sua política e na própria constituição republicana, sabe compreender o que representa mais essa farsa de Moscou!

O macaco previdente e a perseguição aos elefantes

LUIZ SILVEIRA MELLO

Noticiou a imprensa falada e escrita, após a última reunião ministerial, que o sr. Getúlio Vargas teria ponderado sobre a necessidade de uma lei especial de combate ao comunismo. E agora foi divulgado que o sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça, "está coligindo dados para elaboração de um anteprojeto a ser enviado ao Congresso, adotando medidas de repressão às atividades comunistas".

A primeira observação a se fazer é que, mais uma vez, a iniciativa vai ser tomada pelo Poder Executivo e não do órgão mais adequado. Há quatro anos, quando era presidente da República o sr. Eurico Gaspar Dutra, foi também do Catete que baixou, por meio do Poder Legislativo, a determinação para fechar o Partido Comunista e para se cassarem os mandatos dos respectivos representantes. Manifestaram-se, então, contra essas medidas, muitos adversários das extremistas da esquerda. Então, foram-se alguns membros mais esclarecidos das classes conservadoras. E votaram contra, até, alguns conhecidos católicos praticantes, entre os quais os prelares srs. Altino Arantes e Hamilton Nogueira, deputado federal naquela época, respectivamente pelo P. R. e pelo U. D. N. O sr. Hamilton Nogueira, em conferência proferida na Biblioteca Municipal de São Paulo, por iniciativa de uma entidade católica, assinou o grande decreto em nome do Brasil do eleitorado comunista, diminuição verificada entre o primeiro e o segundo pleito após a queda do Estado Novo. E observou, ainda, que os comunistas mais mereciam assistência do que odio, pois ele havia conseguido, ministrando esclarecimentos, muitas e valiosas conversas.

Estavam com razão e com a melhor doutrina, aqueles clarividentes democratas, pelo que se tem verificado em nações cristãs que, admitindo a existência legal dos partidos comunistas, têm verificado a decadência e mesmo as crises desses extremistas.

Efetivamente. Conforme tem sido divulgado pelos jornais, enormes são os decréscimos dos eleitores comunistas, nos últimos pleitos na Itália, na França, na Holanda e na Bélgica. Neste último país, perderam os comunistas, no pleito realizado a 12 de outubro último, cinquenta e cinco por cento de seus lugares nas casas legislativas. Perderam, portanto, mais da metade!

Como se vê, o processo de combate aos extremistas nesses países, além de ser mais humanitário e democrático, seguro e inteligente, porque não os coloca como vilões perseguidos, ou martires heróicos, e porque os mantém desarmados e localizados, bem à vista de vigilância também os seus chefes responsáveis.

Observe-se ainda que nesses países, com exigua quantidade de terras para cultura e sofrendo as consequências empobrecedoras da última conflagração, deveria haver recuo dos comunistas, muito mais do que no Brasil, país de vasta extensão territorial.

Trouxeram os jornais de ontem, sob grandes manchetes, notícias de agitação comunista no interior de Minas Gerais, o Estado que se tornou despojado de dinamismo, em muitos setores de sua vastíssima área, em regra, muito mal servida por vias de transporte, elemento precioso de valorização e de prosperidade. Acrescentaram os jornais que "os comunistas são possesores instigados contra os proprietários de fazendas... Constituem — como se vê — casos facilmente removíveis pelos meios judiciais comuns, ou mesmo com mais duxia de soldados, e que mais parecem manobras de partidários regionais, interessadas ideológicas. E tanto assim que são apontados como principais responsáveis, os chefes do "movimento comunista" (sic), o prefeito do Município de Betim Valadouro e o respectivo advogado, a edilidade, o dr. Caio Monteiro de Barros...

Por esse e outros casos, muito conhecidos e creditados, bem se poderá calcular o perigo de uma lei especial de combate ao comunismo, lei de excessão, que poderá ser empregada, em toda a vasta extensão territorial do nosso país, como instrumento de partidários, perseguições, ou manobras com objetivos recônditos.

Conhecida é a anomalia daquele macaco velho, que, correndo, concitava alarmantemente outros símios à fuga e à penetração pela mata invia a dentro, visto estar prendendo e maltratando todos os elefantes...

Ora essa! — advertiam alguns dos bueiros — nós não somos elefantes!

Mas — respondia-lhes o macaco velho — não se provaram que somos símios, teremos sofrido muito e muito, como elefantes.

NOTAS E COMENTARIOS

CAMINHOS RAPIDOS

A notícia de que seriam iniciadas em breve as obras de construção do primeiro trecho de caminho subterrâneo em São Paulo provocou agitação entre os urbanistas, os quais, desde logo, se dividiram em correntes: uma, por favor, outra, contra. O sr. professor Anhaia Melo, por exemplo, declarou ser o "subway" solução superada. Teve seu minuto de apogeu na época em que o trem de ferro era a última palavra em matéria de velocidade.

Enquanto discutem os técnicos aires que a necessidade de vias de trânsito rápido é entre nós tão e sencial quanto o ar que respiramos. Não podemos continuar no estado atual. Quando se construiu a avenida Nove de Julho todos nós batemos palmas entusiasticamente aos prefeitos que a tinham, respectivamente, planejado, iniciado e concluído. Afigurava-se-nos a melhor coisa então possível em vias de trânsito rápido. Hoje verificamos o nosso engano. Trata-se simplesmente de uma avenida pequena demais para o movimento de veículos entre o centro urbano e os bairros residenciais da zona Sul. Em seu leito é permanente o engarrafamento do trânsito.

Não houve quem não ficasse contente, nos bairros da zona Norte, com a notícia de que no próximo dia 25 será lançada a pedra fundamental da nova ponte sobre os trilhos da Santos-Jundiaí, em continuação à avenida Anhanguaba, aos pés da

avenida Tiradentes. Embora sabendo que dentro de dez anos, se tanto, a nova ponte será tão inútil como os dois pontilhões da rua Mauá, hoje existentes, não podemos negar aplausos à iniciativa da sua construção. Em São Paulo não é possível acompanhar o tempo. Devemos envair esforços para não desmerecer apenas o progresso.

Mau grado o acatamento em que temos a opinião do ilustre sr. professor Anhaia Melo, insitimos na necessidade do "metrô". Se a época do trem de ferro movido a carvão passou, continuamos entretanto na do trem de ferro elétrico. As composições subterrâneas deverão ser tocadas a eletricidade. Não é por isso o caso de se fazer restrições ao "subway" por se achar superado o trem a vapor. O Brasil só agora entra no período auro do melhor aproveitamento do melhor potencial hidráulico.

Temos perdido muito tempo em discussões acadêmicas. É preciso agir. Devemos, efetivamente, estudar o problema das vias de acesso na capital paulistana em função de todos os meios de que possamos dispor. Caminhos subterrâneos, caminhos à superfície da terra, caminhos suspensos, tudo tem de ser examinado e, havendo dinheiro e coragem, tudo tem de ser executado.

Um pouco de audácia não fará mal aos nossos administradores. Sem isso estaremos concorrendo para que em futuro não muito distante (antes, pelo contrário...) ninguém mais consiga se mexer nas ruas de São

NÃO É DA CONTA DO MUNICIPIO

A Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura transmitiu um comunicado à imprensa, dizendo que o sr. prefeito nomeado deferiu o memorial da Câmara Brasileira do Livro, permitindo que o comércio livreiro e o de jornais e revistas continuem funcionando à noite.

Entretanto (diz o comunicado), exige s. s., como condição para gozar dessa licença, que o comércio referido prove, junto à Delegacia Regional do Trabalho, que os seus empregados estão em regime de rodízio, à noite, sem sacrifícios, com prorrogação de horário.

Ora, descabida essa última parte do comunicado, porquanto tudo que se refere ao trabalhado fuge, como ninguém ignora, à competência do município. Este só pode legislar em assuntos de sua peculiar interesse. A Prefeitura nada tem que ver se os empregados fazem ou não rodízio, se os empregadores estão ou não cumprindo a legislação trabalhista, que é federal. Isto é da alçada, como qualquer colega sabe, do Ministério do Trabalho. Cabe a este fiscalizar o trabalho, nada tendo que ver com o horário de abertura e fechamento do comércio.

E' de estranhar que a Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura, com tantos bacharéis nos seus quadros, ignore princípios coezinhos de direito.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 16 — Entradas — Saldo anterior — Cr\$ 501.923.363,80; — Movimento do dia — Cr\$ 73.865.237,30; — Total do mês — Cr\$ 575.788.600,90; — Sal-

REGISTRO POLITICO

INICIO DA CAMPANHA

O candidato da Coligação Popular, Francisco Antonio Cardoso, deu início ontem à campanha eleitoral para o pleito de 22 de março próximo, realizando um comício no Tatuapé, que atraiu à Chacara Marengo grande multidão.

Várias estações de rádio já estão transmitindo vários "slogans" do candidato Cardoso, e os tapumes onde é permitida a colocação de cartazes já se apresentam forrados da propaganda do antigo e eficiente secretário da Saúde.

Pode-se dizer que a campanha pela Prefeitura de São Paulo acaba de se iniciar, e até às vésperas das eleições todo o talento dos meios publicitários será naturalmente utilizado na divulgação do nome, do programa e das qualidades dos candidatos, caso o sr. J. Quadros consiga se registrar como candidato de algum partido político, pois até agora nem mesmo o P.D.C. pôde ingressar no Tribunal Regional Eleitoral com o requerimento pedindo seja o nome daquele deputado anotado como candidato a prefeito da Capital.

O sr. Francisco Antonio Cardoso, por sua vez, vem trabalhando exaustivamente, dando todos os dias expediente em seu escritório central da rua 7 de Abril, 412. A noite, o candidato da Coligação Popular vem percorrendo os bairros, tratando de perto com os seus futuros munícipes e se inteirando das inúmeras dificuldades que asseveram a população da capital. Tudo sem demagogia, sem fanfarronadas, sem críticas estereis e inúteis.

Formou o candidato da coligação uma equipe de técnicos de renome, especialistas em assuntos urbanos, alguns deles professores da Escola Politécnica e do Mackenzie, além de elementos de reconhecida competência da Prefeitura, a fim de estudar os problemas da cidade no que diz respeito à engenharia e ao urbanismo, pois o importante setor da saúde ele está senhor, pois é professor da Faculdade de Higiene.

O sr. Janio Quadros, entretanto, até agora não arremeteu o nome, pois não tem tempo para isso. Afirma, unicamente, que o sr. Prestes Maia — urbanista ilustre, um dos grandes prefeitos que nossa capital já teve e administrador impetuoso — iria organizar a sua plataforma no que diz respeito à parte técnica, pois o candidato em questão é bacharel em Direito. Entretanto, o antigo prefeito desmentiu categoricamente essa afirmação, dizendo também que não estava disposto a ser secretário de Obras do candidato esquerdista, como este havia afirmado.

A ESCOLHA DO VICE

A sede da Comissão Interpartidária Pró-Eleição de Francisco Antonio Cardoso foi pequena, ontem, para conter os jornalistas e políticos interessados em saber o resultado da reunião dos representantes de todos os partidos coligados, pois iria ser escolhido o candidato a vice-prefeito da lista tripartite apresentada pelo PTB. Os prognósticos eram francamente favoráveis ao sr. André Nunes Junior. Entretanto, ficou a escolha do vice adliada para amanhã, tendo a Comissão distribuído à imprensa a seguinte nota oficial:

"Na reunião anterior ficou decidido que a escolha do nome do candidato a vice-prefeito se daria tão logo as direções partidárias tivessem habilitado os seus representantes a proferir o seu voto, e como alguns dos partidos coligados ainda não puderam decidir em virtude de formalidades estatutárias e regimentais, este terão de ser obedecidas, ficando adiada para a próxima segunda-feira, a reunião da Comissão Interpartidária para esse fim especial".

ADMINISTRAÇÃO

Em conversa, ontem, com os jornalistas, disse o sr. Francisco Antonio Cardoso que, se eleito prefeito, pretende realizar uma administração dedicada ao desenvolvimento das obras públicas e melhorias que já estão devidamente planejadas para os bairros mais afastados e que até agora pouco ou nada receberam em troca das contribuições que fazem ao erário municipal. Como exemplo, citou o problema dos transportes coletivos e o descongestionamento e os transiis, que terão de ser melhorados, ficando intimamente ligado com a abertura de novas rodaias. "A construção imediata da radial leste, declarou o candidato da coligação popular, é assunto indiscutível, pois só assim será possível o desejado desenvolvimento de todos os bairros que ficaria à margem desse via, cujo transiis, atualmente, se faz pelas avenidas Rangel Pestana e Celso Garcia". Adiantou o sr. Francisco Antonio Cardoso que estes serão os pontos principais de sua campanha, durante a qual procurará esclarecer o eleitorado paulista sobre seus planos, quando prefeito da cidade.

A fim de presidir os trabalhos de importante reunião do diretório nacional do Partido Republicano, seguiu ontem para a capital do país o prof. Candido Mota Filho, presidente em exercício do órgão dirigente da grande organização política.

APROVAÇÃO DAS NOVAS TABELAS DE EXTRANUMERARIOS DA UNIAO

RIO, 17 (A.N.). — Em consequência de sugestões contidas em exposições de motivos do DASP, e aprovadas pelo presidente Getúlio Vargas, o secretário da Presidência da República, embaixador Lourival Fontes, expediu seguintes circulares a todos os Ministérios e órgãos diretamente subordinados à Presidência da República: "Havendo o exmo. sr. presidente da República aprovado a sugestão contida na exposição de motivos n.º 26, de 6 de dezembro do corrente, do Departamento Administrativo do Serviço Público, sobre a v. excia. as necessárias providências no sentido de serem adotadas as seguintes medidas referentes ao cumprimento do disposto no artigo 26 da lei n.º 1.765, de 18 de dezembro de 1952:

1.º) — Os órgãos do pessoal deverão organizar e reinter ao Departamento Administrativo do Serviço Público a relação dos extranumerários contratados existentes em 18 de dezembro de 1952, data da vigência da lei n.º 1.765, indicando:

a) — O nome e a função do contratado; b) — as atribuições que o mesmo desempenha de acordo com o termo de contrato; c) — a data da admissão e o tempo de serviço na função, como contratado; d) — nacionalidade; e) — se ocupa função de natureza permanente ou não indicada nos dados precisos que caracterizam a natureza permanente ou não da função;

2.º) — As relações a que se refere o item anterior deverão ser encaminhadas ao Departamento Administrativo do Serviço Público com a maior urgência;

3.º) — Caberá ao DASP coordenar as informações enviadas, em colaboração com os Ministérios, e elaborar o expediente a ser submetido à apreciação do presidente da República."

EMBOIRA se admita a existência de uma "geração de 1945"

o modernismo brasileiro, até agora não parece ter havido acordo quanto aos característicos que distinguem os poetas novos dos que os antecederam. O fato, aliás, é normal em história da literatura: — em 1879, Machado de Assis, analisando num ensaio hoje famoso "A nova geração" — os livros dos poetas que já não eram, ou não queriam ser românticos, declarava-se incapaz de perceber neles uma diretriz constante ou de discernir unidade de teoria e realização no movimento. Sabemos hoje, auxiliados pela distância, que aquela altura, não havia mesmo um denominador comum na "poesia nova" brasileira; mas, se não havia esse denominador, havia uma série de correntes que pretendiam atingir a uma objetividade que afinal viria a se identificar com o parnasianismo.

Em 1879, recorde-se não havia parnasianismo no Brasil, pelo menos conscientemente: mas existia o desejo da objetividade, traduzido pelas correntes da poesia filosófica como a de Silvio Romero (Contos de Fim do Século), de mescla com a poesia científica, que viria a tipificar-se mais notoriamente com Martins Junior, o "realismo" de Carvalho Junior e finalmente o "socialismo" de Fontoura Xavier e de tantos outros poetas. Ora, os frutos literariamente mais perduráveis de todo esse desejo de exclusão da sentimentalidade romântica vieram a se arcarar na arvore do parnasianismo: — daí o fato de uns desses poetas — que já haviam publicado livros em 1879 — serem hoje inadvertidamente classificados como parnasianos, ou pelo menos como precursores do parnasianismo. E em 1879, por exemplo, Raimundo Correia podia incluir-se entre aqueles moços que, tal como os via Machado de Assis, ainda cheiravam ao puro teite romântico; em 1883, com a publicação de "Sinfonias", deixa de ser romântico; na 1.ª parte do volume, já é parnasiano, mas na 2.ª não é nem parnasiano nem romântico: — é um adepto da poesia que na época se chamava "socialista". Das "Fanfarras" de Teófilo Dias, aflamam hoje alguns que se trata de um livro parnasiano, outros que a coleção prenunciava o parnasianismo; portanto Teófilo Dias figura nas histórias da Literatura e antologias ora como precursor do parnasianismo, ora como parnasiano. Na realidade, o sobrinho de Gonçalves Dias não foi uma coisa nenhuma: — depois de ter sido romântico, fez adepto das correntes "realista" (traído a influência de Baudelaire e de Carvalho Junior) e "socialista", com suas idéias antimonárquicas, republicanas e de justiça social.

Por outro lado, em 1879 Alberto de Oliveira tinha um só livro publicado, "Canções Românticas", a despeito do título, no entanto, a 1.ª poesia do livro, "Aparição nas Águas", já hoje se pode dizer parnasiana, tal a sua identificação com a futura linha da poesia

NOTAS DE POESIA

Geração de 45: alguns artigos e um prefacio

Pérgiles Eugenio da Silva Ramos

Enrolados num grupo, — os pavilhões brilhantes
Erguem, rijas no ar, as lanças afiladas.

Dormem, fartas de sangue, as triunfais espadas
Sobre os aurores broqueladas, como um tropel de amantes:
Dos sobrios fuzis as pontes lancinantes
Repousam, uma a uma — ao longo — enfileiradas".

Não é aqui o lugar de analisarmos essa diferença de dicção, mostrando os vários pontos em que métrica e estilisticamente o parnasianismo passou a divergir do romantismo. Basta assinalar que a objetividade começou a surgir na década de 1870-1880, para impor-se, triunfadora, no decênio seguinte. Claro está que, nesse caminho, a poesia teve mais de um escopo, e mais de um meio com que se realizar: — a ambição de alguns era fazer com que ela traduzisse a "observação"; a de outros, que colaborasse na implantação da "Justiça", e assim por diante. Nesse particular, Fontoura Xavier recriminava a Teófilo Dias:

"Bardo! o cantar somente o colo nu da amante
Não diz como a evolução do século gigante!"

e Alberto de Oliveira, dando-se por achado, replicava numa defluição de sua própria poesia:

"Eu não leio somente a história dos amantes.
Os ternos madrigais que o coração suspira;
Também sei me enlevar, se, em sacrossanta ira,
O Bem calca com os pés os Vícios arrogantes".

Ora, o que determinava a discrepância de orientações era a corrente das influências: — Hugo e a escola colmbá na poesia socialista, Baudelaire no realismo violento de Carvalho Junior e squares, a pregação de Artur de Oliveira, com sua devoção por Gautier e Leconte, no ecldir do parnasianismo, e até mesmo certos

do autor de "Meridionais" e "Sonetos e Poemas". Da mesma forma, no conglomerado de versos românticos dos "Devaneios" (1876) de Alfonso Celso, já transparece pelo menos um poema antipátrida e involuntariamente parnasiano, "Suzana", exótico, plástico e descritivo.

O que quer frisar é que todo esse esforço marcado pela objetividade se desenvolvia em correntes de intuítois dispares, cujo único ponto de contato era mesmo a pretendida objetividade; e esse desejo de objetividade redundou numa expressão diversa da expressão romântica, não obstante trouxesse num ou noutro poeta dos "novos" de 79 laivos de romantismo. Alguns, como Lúcio de Mendonça, tinham mais do que laivos, mas por isso mesmo não faziam poesia "nova", o que já não se dava com a maior parte dos recensados por Machado.

Que a expressão mudou da poesia subjetiva para a objetiva, é coisa que basta ver e analisar: — se a ambição de Luís Guimarães, nos "Corimbos" (1869) era "almer, aprier, chanter", como indicava a epigrafe de Lamartine, já nos "Sonetos e Rimas" (1880) que traziam a orgulhosa epigrafe horaciana "aere perennis", "mais duradouro do que o bronze", se intuíto se reservava em termos, se não de estatutária, pelo menos de visualização ou de bibelotagem, como frisou mais tarde Filho de Almeida; e à diferença de desígnios obedecia o verso, quer da expressão sentimental, como na quadra

"As folhas deste livrinho
Guarda, ó Mãe, no seio teu:
São aves: — dá-lhes um ninho —
São anjos: — fecha-os no céu!"

passou a um novo tipo, mais severo, de dicção (O Arsenai):

"Dorme o vasto arsenal. As balas apinhadas
Reluzem ao claror de lampadas distantes;

românticos menores como Bruno Seabra e Ezequiel Freire, na aparição de um certo tipo de realismo campestre, representado principalmente pelos "Cromos" de B. Lopes.

Pois bem, se o parnasianismo, no Brasil foi apenas uma das faces com que se manifestou a reação anti-romântica, está visto, no referente à "geração de 45", que há de coexistir dentro dela diferentes tendências. E' o que se vai fazendo claro, à medida que são vão pronunciando os diferentes pontos da geração.

Um dos pontos, que aos poucos se estão aclarando, é o que diz respeito às influências sofridas pelos poetas novos. Há cerca de um mês, ou pouco mais, o sr. João Cabral de Melo Neto, numa série de artigos no "Diário Carioca", defendeu a tese de que os poetas de 45 nada mais fizeram do que explorar e desenvolver as tendências dispares dos poetas criadores de 30. De acordo com esse argumento, cada poeta de 45 se vincula, quase que umbelicamente, a um poeta de 30; e surgem assim os drumondianos, os squares de Schmidt, os adeptos de ruiflo, os vinicianos, e assim, por diante.

Ninguém negará que se podem apontar, na geração de 45, representantes de cada um desses poetas, e mesmo de outros (Mário de Andrade, por exemplo, para citarmos um autor de 22), mas a questão é saber se todos os poetas de 45, ou pelo menos alguns dos mais representativos, padecem essa vinculação. Ora, aqui é apenas a caracterizar uma corrente, e não a totalidade. Pois me a influência específica da poesia de nenhum outro poeta de 22 (demos). E' o que, por outras palavras, acaba de dizer o sr. Geraldo Vidal, no prefacio de seu livro "Cidade": — "Estão claramente pã-m-se aqueles que, integrados na tradição lírica brasileira, se valem das conquistas da experiência modernista para atingir uma nova síntese", etc. O que assevera o poeta de "Predestinação" é pois corrente da geração de 45 (por ele próprio exemplificada); e entenda-se que essa influência não é de nenhum poeta modernista defidmodernismo. Ora, quem conhece a evolução da nossa poesia pode pelo menos três fatos: — 1.º — não patencia essa poesia influência específica de nenhum poeta modernista, de 22 ou 30; 2.º — revela o que vemos no próximo artigo.



Os arquitetos prof. Cristiano S. das Neves e Fernando Martins Gomes falando ao "Correio Paulistano".

EDIFÍCIO ÚNICO NO GÊNERO SERÁ A FUTURA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Características do projeto vencedor, de autoria dos arquitetos Cristiano Stockler das Neves e Fernando Martins Gomes — Declarações dos vencedores — Notas

Conforme foi amplamente noticiado, os arquitetos paulistas prof. Cristiano Stockler das Neves e Fernando Martins Gomes sagraram-se vencedores no concurso de projetos para a construção do grande edifício da Escola de Guerra Naval, a ser erguido na praia Vermelha, no Rio. Dada a relevância de mais essa conquista dos arquitetos paulistas, procuramos ouvir os autores do projeto vencedor, que assim se manifestaram:

— A futura Escola de Guerra Naval, a se construir no Rio de Janeiro, na praia Vermelha, com

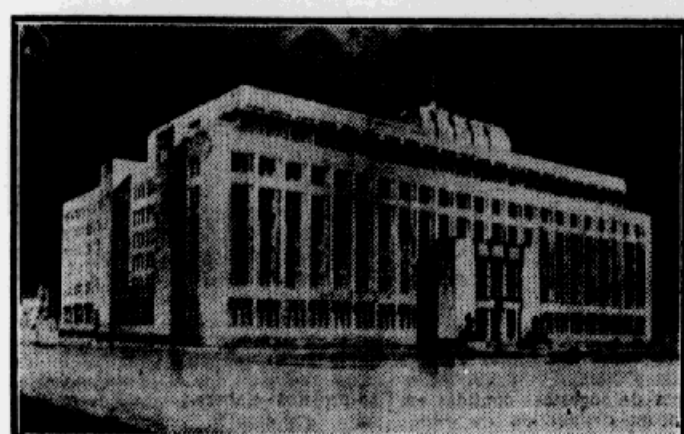
feições transportadas por moderno sistema de montes-pratos. Num amplo patio interno, circundado de galerias nos vários andares, facilita a circulação. O auditorio para 800 pessoas obedece a moderna técnica em relação à visibilidade e acústica, sendo independente do edifício principal, porém, a este ligado.

ESTILO NEO-CLASSICO
O nosso projeto que saiu vencedor — continuam — obedece ao estilo neo-classico contemporâneo, aliás condição do edital de

projeções, biblioteca, imprensa para publicações sigilosas, arquivos de mapas, grande garagem, estações de tubos pneumáticos, central de ar condicionado, em fim, tudo que há de mais moderno na técnica construtiva para edifícios desse gênero. Como anexos, há oficinas mecânica, elétrica, de marcenaria, etc.

28 CONCORRENTES

Por último esclareceram os entrevistados: — Aberto o concurso foi dado o prazo de 120 dias para os inscritos, em número de 28, apresentarem seus anteprojetos. Nós elaboramos o nosso em apenas 30 dias, com a circunstância de não termos sequer examinado o terreno, guiando-o tão somente pelas exigências do edital. Dos vinte e oito inscritos somente cinco apresentaram seus trabalhos, pois trata-se de um edifício cujas necessidades e funcionamento constituíram um sério problema para os arquitetos, constando-nos que não há outro edifício moderno, no gênero, tanto neste como no velho continente.



Vista do anteprojeto do edifício da Escola de Guerra Naval, que obteve o 1.º prêmio no concurso instituído pelo Ministério da Marinha.

frontes para a av. Pasteur, Praça General Tibúrcio constará de seis pavimentos e um sub-solo. É destinada aos estudos superiores de guerra naval, tendo 100 salas de estudos, para 300 oficiais, grande auditorio para 800 pessoas, salas de preleções, laboratórios para estudos de tática e estratégia naval, restaurantes para 500 oficiais, 150 praças e 70 suboficiais, bem como salas de refeições privativas para o diretor, vice-diretor e Missão Naval Americana, tudo servido por uma única e ampla cozinha, sendo as re-

concurso. Todavia a Comissão Julgadora entendeu que para a classificação não prevaleceu a questão do estilo arquitetônico e sim a distribuição interna do edifício ou seja a sua parte funcional. Tratando-se de um edifício público, de caráter monumental, outro não poderia ser o estilo adotado por nós.

OUTRAS CARACTERÍSTICAS
O edifício possui, ainda, inúmeras instalações para a Administração e Departamento de Ensino, tendo Filmoteca, sala de

Camara Municipal de Franco da Rocha

Em sessão extraordinária, foi eleita e empossada a seguinte Mesa, para dirigir os destinos da Câmara Municipal, neste ano: Presidente, José Augusto Moreira; vice-presidente, Cristiano Ortiz Gomes; 1.º secretário, Basílio Vieira da Silva; 2.º secretário, Gino Morelato.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Está instalada na Galeria Venturini, a rua Consolação 211, uma exposição conjunta de trabalhos de pintores nacionais e estrangeiros. — **LEQUES ANTIGOS** — Continua instalada na Galeria de Arte Ita, a rua Barão de Iguape, 140, uma exposição de paisagens brasileiras, executadas pelo pintor C. Amazonas. A mostra pode ser visitada, diariamente, inclusive aos domingos e feriados, das 10 às 22 horas.

Hospital "Clemente Ferreira"

Comunicam-nos: — A diretoria da Liga Paulista Contra a Tuberculose, no intuito de melhor servir ao conforto dos doentes assistidos no Hospital "Clemente Ferreira", deliberou encetar uma campanha beneficente, a fim de prover de colchões de molas e de novos roupões de cama os leitos dos seus enfermos. A medida é bastante compreensiva, considerando-se que a tuberculose é moléstia crônica que obriga os enfermos a longa permanência na cama, causando-lhes sobremaneira quando lhes falta a comodidade de um colchão adequado. Os modernos colchões de molas pela sua durabilidade e pelos cuidados higiênicos com que são feitos, correspondem plenamente ao fim de melhor servir aos doentes hospitalizados. Acresce ainda que os colchões fabricados com outros materiais (capim ou crina) se desgastam muito rapidamente, além de não oferecerem o conforto físico indispensável ao repouso e à recuperação dos doentes. Tendo apelado para várias pessoas, no sentido de sua colaboração na Campanha dos "Colchões de Molas", a Liga Paulista Contra a Tuberculose recebeu contribuições dos seguintes: D. Dorinha de Camargo Penteado, sr. Antônio de Camargo Penteado, dr. Armando Arruda Pereira, dr. Adalberto B. Neto, dr. Nicolau Felisola, dr. Antônio Cavalcanti, sr. André Jacobson, sr. Julio S. Ribeiro, dr. Hugo Soares de Queiroz, dr. Carolina Soares de Queiroz, dr. J. Alcantara Machado, dr. Lourdes Dias Alcantara Machado, dr. Odalys Favero, sr. Artur Eberhardt, sr. Felismino Oliveira Junior, sr. Augusto de Sousa, dr. E. S. Stiekel, sr. Hans Hatt, dr. J. Ribeiro Viela, dr. Antônio de Oliveira Costa, dr. Marina Porto Costa, dr. Teresa A. Machado, dr. do Soares, dr. José Edmundo de Moraes, dr. João de Moraes, dr. Cremino Pires Domingues, Federação do Comércio de São Paulo, S. A. Industrial Votatorim, Cia. de Melhoramentos Urbanos, Rurais "Comun", "São Paulo" Cia. Nacional de Seguros de Vida e Martini & Rossi S. A."

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição Telefônica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353, 1.º andar, os seguintes telegramas: Antônio Travenço, Franco, rua Vergueiro, 1740; Eustáquio Zuñari, rua Baltazar Lisboa, 338; Eduardo Carlos, rua Jacuiss, 846; José Perito, rua Boa Vista, 124; Lourivaldo Ottoni Machado, rua Tobias Barreto, 415; Vitorio Leite, Av. Itaipava, 885.

modas

Clipper

dá à juventude feminina do Brasil a oportunidade de realizar

o sonho de toda moça

Conhecer Paris!

INSCREVA-SE NO

CONCURSO MODAS CLIPPER - JACQUES HEIM

(Heim - Jeunes Filles)



Uma semana em Paris. Viagem de ida e volta por avião da PANAIR, em Junho ou Julho de 1953.

BASES DO CONCURSO

1. Apresentar desenho de um vestido, podendo ser modelo para baile, passeio ou conjunto esportivo. A ideia e execução do desenho devem, obrigatoriamente, ser de autoria da concorrente.

2. Podem participar do concurso as jovens brasileiras de 16 a 25 anos de idade, que saibam desenhar e se interessem por moda. As menores de 16 anos serão admitidas a concorrer na categoria de "juniores", sendo contempladas com prêmios especiais de estímulo. São excluídas deste concurso moças que exerçam profissão ou qualquer atividade ou arte ligada à moda. O concurso é estritamente reservado às jovens amadoras, cursando ou não escolas de desenho ou arte.

3. Para inscrição, as candidatas deverão dirigir-se pessoalmente ou por carta, à Gerência de Modas Clipper, Largo Santa Cecília, 39, 1.º andar, São Paulo.

4. A entrega dos desenhos e documentos de inscrição deverá ser feita, o mais tardar, até 28 de Fevereiro de 1953.

PRÊMIOS

1.º grande prêmio:

Viagem a Paris pela PANAIR. A jovem laureada será hospedeira durante uma semana, em Paris, de M. e Mme. Jacques Heim e seus filhos. A viagem oferecerá todas as garantias à família da laureada. Jacques Heim é o mais famoso costureiro de moda juvenil.

Mais 5 prêmios para as outras classificadas! E também para a categoria de "juniores" — 5 prêmios de estímulo!

modas

Clipper

LARGO STA. CECÍLIA



o centro da moda francesa de S. Paulo

COMISSÃO JULGADORA

Será composta de 10 personalidades (5 homens e 5 senhoras) de real destaque, escolhidas pela competência em matéria de elegância ou arte. Presidirá a comissão o famoso figurinista parisiense Jacques Heim, que virá especialmente a São Paulo para esse fim.

REGINA PROTHMANN, SIMBOLO DA CARIDADE HOSPITALAR

MIGUEL HELOU

A Igreja Universal festeja hoje uma das filhas que em vida tudo fez para ganhar a santidade. Soberba prodigiosa filha que primou pelo devotamento ao enfermo e à prática da caridade escrevermos nestas colunas de janeiro de 1949, o seguinte artigo agiográfico que hoje reproduzimos:

A FUNDADORA DE UMA VALOROSA CONGREGAÇÃO REGINA PROTHMANN

As irmãs de Santa Catarina de cuja congregação para o gaudio do mundo cristão tem como fundadora a serva de Deus, Regina Prothmann, cuja festa foi antecorrememorada pela Igreja Universal. Fundou a benemerita família após luta e sofrimento, em consequência da peste em Braunschweig, Alemanha, no ano 1571, e por inspiração felicíssima que teve depois de preces e suplicas que dirigiu a Virgem e Maria Santa Catarina de Alexandria, que depois a tomou por padroeira de sua hospitalidade e principalmente da pobreza. A quanto o seu Instituto lhe outorgou pela Divina Providência tem "quid quanto o seu Instituto lhe outorgou fazer. Ora pela catequese ou pelas visitas ora, pela instituição ou pela prática das obras pias, o fato que tem gloriosamente verdade e atraindo todos os mares bravos até os dias de hoje. As servas de Deus, a exemplo da nossa festejada Santa de hoje, assim, eram:

— "O meu Senhor e Deus, feriu meu pobre coração com as flechas inflamadas do vosso amor tão grande, tão intenso, para que a vossa terra não encontrasse mais nenhum prazer nas criaturas, mas serva só a Vós, meu único Mestre e Senhor. Dele-me aquele amor que me dis-

selva toda em Vós. O Jesus, amorosíssimo só por Vós suspira minha alma! Escondi-me no vosso coração para que possa só agradar a Vós. "Al meu doce Jesus, quando vos amarei perfeitamente? Quando, meu Eposso dulcíssimo. Vos poderei estreitar com os braços espirituais de minha pobre alma, para viver junto a Vosso Coração por toda eternidade? O meu Senhor e meu Jesus, doutra inefável e Eposso dulcíssimo do meu coração, porque não poderei eu, só por amor de Vós desprezar o mundo com as suas vaidades? Pudeste minha alma dissolver-se como no sol a cera, e unir-se toda e sempre a Vós, meu Senhor e meu Deus? Sempre a serviço do Consolador dos sofrimentos, eis enfermos da alma e do corpo, eis as religiosas que dedicam sua existência para aliviar padecimento e curar enfermidade, fazendo de seu mistério um apostolado ganhando adeptos para Cristo Rei!"

Estas nobilíssimas criaturas, que abandonam a família, o convívio de parentes relegando à fastidiosa vida solitária e mundana para servir a humanidade sofredora só a fazem por amor de um elevado ideal, qual seja ganhar o céu arrebatando almas para Nosso Senhor, que assim quer porque Ele morreu para salvar as suas measmas almas, desgarradas que foram pelas Religiões. Missionárias feridas por enfermos, elas recomend-

Na Suécia — Realiza-se no dia 21, às 20.30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, uma conferência pelo prof. A. C. Pacheco e Silva presidente do Centro Cultural Brasileiro, que dissertará sobre o tema: "Os serviços médico-sociais na Suécia".

BOAS FESTAS
Do sr. José Augusto Moreira presidente da Câmara Municipal Franco da Rocha, recebemos atenciosos votos de feliz Ano Novo, gentileza que, penhorados, agradecemos e retribuímos.

O prof. Francisco da Silveira Coelho, diretor da Escola Agrícola Industrial Dr. Carolino da Mota e Silva, de Pinhal, dirigiu a este jornal cumprimentos de feliz Ano Novo. Agradecemos e retribuímos a fineza.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO
A imprensa paulistana contribuiu, em 1952 com 3.697 publicações sobre a Campanha de Educação de Adultos, resultado que bem demonstra a excelente colaboração que os jornais de São Paulo tem dispensado à patriótica cruzada.

AMBLA-SE A REDE ESCOLAR DO CEARA — Mais oitocentas escolas acabam de ser criadas no Ceará, de acordo com recente lei da Assembleia, sancionada pelo governador Raul Barbosa. A maioria da Assembleia, compreendendo o alto alcance da medida, que visa à disseminação de escolas pelo interior do Estado, aprovou o projeto do governo, que agora se transforma em lei. Foram criados 500 cargos de professor ruralista, 300 de professor primário e 100 de mestres de iniciação profissional.

Do Serviço de Divulgação do E. A. J.

VIDA SOCIAL

AUTO-SUFICIENCIA

Leio numa revista que um inventor bem intencionado lançou um tipo de tear revolucionário: portátil, leve, barato e eficiente, próprio para ser usado em casa e produzir toda sorte de tecidos, muito mais em conta do que os adquiridos no mercado. Esse prodigioso cidadão não quer vender a patente porque acha mais dignificante colocar o alcance de todo o mundo sua maravilhosa máquina; recela que, se pudesse o engenheiro em outras mãos, interessadas na indústria têxtil, o temor (aliás muito compreensível) da concorrência seria capaz de fazer que lhe dessem sumiço. Adianta a fonte de informação já terem sido realizadas experiências do novo tear em vários lares, sendo magníficos os resultados: o pano é bom, a urdidura homogênea, rivalizando com os melhores das melhores manufaturas conhecidas. Tudo indica, pois, estarmos na iminência de ver restaurada uma velha indústria doméstica, a da tecelagem, em plena fase de expansão das fabricas de tecidos. Há outras utilidades que também poderiam, sem grande esforço, ser produzidas em casa. E há serviços que também se acham, já, ao alcance da capacidade de qualquer um, proporcionando economia de tempo e de dinheiro. A pintura de paredes e de móveis, por exemplo, com as tintas de secagem rápida e preparo fácil, encontradas em qualquer loja de ferragens, não constitui mais problema para os homens de boa vontade. Homens e mulheres. Muitas gentes representantes do belo sexo sentem até prazer em executar tais serviços nas horas vagas e nem sempre o fazem por distração mas por efeito da necessidade. Do mesmo modo, donas de casa de todas as classes, até da aristocrática, acham especial encanto em aprender corte e costura, fazendo assim seus próprios vestidos ou cooperando em campanhas de auxílio a instituições de caridade com seus prestígios de costureira. Na verdade, seria interessante se a maioria das massas consumidoras se dedicasse com empenho a obter meios de auto-suficiência, como era costume dos povos primitivos, quando cada tribo plantava e trabalhava visando a própria comodidade e o próprio sustento, antes de ser inventada esse instrumento de escravidão que é a moeda. Oalá outros inventores apareçam, com os mesmos nobres propósitos desse lecionário filantropo, e que suas máquinas sejam postas à disposição da gente a preços populares. Só assim poderia ser contida a furia da gula dos "tubarões" e provocada a tão sonhada baixa do custo de vida, principalmente nas grandes cidades, onde a regra geral é explorar o próximo sempre que for possível. E, no que tange aos panos, só o ponto de vista da elegância feminina, uma coisa seria de excepcional importância: haveria a certeza de estar vestindo um padrão realmente único, que nenhuma outra mulher, a não ser por incrível coincidência, poderia apresentar na mesma ocasião. — RIB.

ANTIVERSARIOS

DR. ALUIZ DE TOLEDO LEITE — Comemora hoje seu aniversário natalício o dr. Aluíz de Toledo Leite, brilhante advogado no foro desta capital e suplente de vereador a Câmara Municipal pela legenda do Partido Republicano.

DR. RAUL FRIAS DE SA PINTO — Faz anos hoje o dr. Raul Fria de Sa Pinto, diretor aposentado da Assistência Policial, facultativo de grande mérito e antigo colaborador desta folha.

PROFA. MARINALDA DE SA PINTO — Transcorre hoje o aniversário natalício da profa. Marinalda de Sa Pinto, filha do dr. Raul Fria de Sa Pinto, alta funcionária do Tribunal de Contas do Estado.

Faz anos hoje o sr. Carlos Horita, morador em Casa Branca.

Transcorre hoje o aniversário da pequena Lúcia Ester, filha do sr. Jesse Abrahão Gigli e sr. Ester Gigli.

Festa hoje seu aniversário natalício a sra. Irene Haddad, filha do sr. Kallim Namem Haddad, do alto cargo de chefe de gabinete, e de sua esposa, sra. Salim Namem Haddad.

Ocorre amanhã o aniversário do dr. Leonidas Figueiredo, secretário do Instituto de Engenharia.

Faz anos ontem o sr. José de Castro Carvalho, presidente da Associação dos Servidores Cívicos de São Paulo, antigo diretor regional do Correio e Telégrafos e atualmente chefe do "Colis Postum".

Comemoram ontem seu aniversário natalício o sr. José Antonio Barbosa, diretor-gerente e proprietário do "O Espiritualista".

Fazem anos amanhã:

— a menina Léia, filha do dr. Emílio Varoli e da sra. Hilda Varoli;

— a menina Marlene, filha do sr. Steitor Macedo e da sra. Maria Aparecida Sandoval Macedo;

— a menina Adelaide, filha do sr. José Francisco de Aguiar e da sra. Isaura Continho de Aguiar;

— a menina Eliana Lauric, filha do sr. David Ferreira Fonseca e da sra. Vanir Monteiro Fonseca;

— a menina Maria Eugênia, filha do nosso colega do Imprensa, Aroldo Chiorini e da sra. Aparecida de Campos Chiorini;

— a menina Neusa, filha do sr. Mario Pellegrini e da sra. Maria do Carmo Pellegrini;

— o menino Agostinho, filho do sr. Antonio José, já falecido, e da sra. Inácia Oliva;

— o menino Carlos, filho do sr. Pedro do Trevisan e da sra. Solange Trevisan.

ACÚCAR

Trilão

DUPLAMENTE FILTRADO

ADOCADA MAIS!

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Baço X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone Resid.: 51-4055

Telefone: 33-3423

HOMENAGENS

TENENTE-CORONEL VICENTE SAGUAS PRZESAB JR.

Amigos do tenente-coronel Vicente Saguas Przesab Jr., irão prestar-lhe homenagens em local a ser oportunamente designado. Fazem parte da comissão organizadora: deputados Paulo Teixeira de Camargo e Danilo Quadros; vereadores Waldemar Teixeira Pinto, José Domingos Ruiz e Nicolau Tuma, sr. Antonio Carlos Guimarães, Heitor Vargas Lopes, Ariston de Azevedo, Marcos Gasparian, Luiz Roberto Vidigal, Bráulio P. Batista, João Alfredo de Souza Ramos, Francisco Silva Jr., Marcio Nogueira, Geraldo Nogueira Fortunato, Peres Jr., Paschoal Creteia e Domingos Landi.

Adesões: pelos telefones: 33-6566, 36-1270, 34-6694, 32-3076 e 31-1697, ou à Rua Bela Vista, 51, 2º andar, sala 202 e Av. Visconde do Rio Branco, 438.

REUNIÕES DANÇANTES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO DE S. PAULO — O Conselho da Associação, presidido por A. E. C. S. P., promoverá hoje, no início das 14 horas, uma vespertina dançante, nos salões da sede social, à Rua Richefeu, 275.

LORD CLUB — A diretoria do Lord Club organizou para a tarde de hoje, das 17 horas em diante, uma vespertina dançante, nos salões da Av. Ipiranga 1.267, 6º andar.

MARCOPI CLUB — Realiza-se hoje, organizada pela diretoria do Marcopi Club, uma vespertina dançante, que terá lugar na sede social, à Rua São Caetano, 135, no início às 13.30 horas.

MELODIA CLUB — Para realizar o Melodia Club, hoje, aos sábados, do Grupo C.R.T., Ipiranga 1.267, 5º andar, uma vespertina dançante com início às 14.30 horas.

LICÉU ACADÊMICO S. PAULO — Os alunos que terminaram o curso ginasial no Liceu Acadêmico São Paulo, levarão a efeito o baile de formatura nos salões do Hotel do Clube Homa, no dia 24, às 22 horas.

VIARA CLUB — A diretoria do Viara Club organizou para a tarde de hoje, das 17 horas em diante, uma vespertina dançante, nos salões da Associação de Cultura Física, à Rua Augusta, 37.

CLUBE DE FÉLIX TUTE — Realiza-se no próximo dia 31, nas dependências do Ginásium, um baile pré-carnavalesco, oferecido pela diretoria do Tute aos associados e famílias.

CENTRO GAUCHO — A diretoria do Centro Gauchista (para realizar o baile) no dia 24, nos salões de sua sede social, dedicados aos seus associados e famílias.

TENIS CLUB PAULISTA — A diretoria do Tenis Club organizou para o dia 24 um baile de gala, com início às 22 horas, em sua sede social. Traje "tux".

CHÁ DE CONFRATERNIZAÇÃO

Os formados de 1952 do Instituto de Educação "Castanho de Campos", reunir-se-ão para um chá de confraternização, na Casa Anjo Brasileira, em 14 de janeiro, às 15 horas, no salão de festas.

Adesões pelo telefone 51-0200 das 12 às 13 e das 15 às 20 horas.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

BACHARELIS DE 1928

Comemorando mais um aniversário de formatura os bachareis formados pela Direção da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, turma de 1928, reunir-se-ão em um jantar de confraternização em local que será previamente anunciado.

Adesões com os srs. Renato Soares Toledo, prof. Cesarino Junior, Antonio da Silva, Rafael Ribeiro da Silva ou Carlos Ferraz Alvim.

PROFESSORAS DE 1942

Comemorando o 10º aniversário de formatura, as professoras de 1942, da Escola "Castanho de Campos", vão se reunir em dia e hora a serem determinados. Qualquer informação pode ser obtida na Liga do Professorado Católico, à Rua Venâncio Brás, 28, 4º andar, tel. 32-1727, com o sr. Dorina, diariamente, a partir das 17 horas.

NUPIAS

ENLACE MEIRELLES-SANTOS

Realiza-se no dia 25, às 17 horas, na Igreja Sta. Cecília o enlace matrimonial do sr. Servílio Meirelles Santos, filho do sr. José Marcelino Santos e da sra. Ana Rolim Santos, com a sra. Eliana Meirelles, filha do sr. Ernesto Meirelles e sra. Rita Franco Meirelles.

Serão padrinhos da noiva, do ato religioso, o sr. Farid Elmor e do noivo, o sr. Pedro dos Santos. No ato civil, pela noiva, o sr. Satrio Silveira Franco e pelo noivo o sr. Luiz Silvino Filho.

ENLACE LOPES-COSTA

Realiza-se no dia 24, em Iju, na Igreja de N. S. da Candelária, às 15 horas, o enlace matrimonial do sr.

MUNDIAIS:

1946 — Os conquistadores do Peru decapitam o vice-rei Nader de Vela.

1950 — Nasce Montequiú, famoso filósofo francês.

1967 — Nasce Rubén Dario, grande poeta nicaraguense.

1916 — Os Estados Unidos propõem a regulamentação da guerra submarina.

1919 — Reúne-se em Paris a Conferência da Paz.

1942 — A Itália assina um pacto com a Alemanha e o Japão, estabelecendo operações comuns de guerra.

1943 — Os russos rompem o cerco de Leningrado.

1944 — Retornam ao trabalho as ferroviárias norte-americanas após obterem novas tabelas, na maior greve dos Estados Unidos.

1957 — Checa Rio esquadra de Mem de Sá, que vinha auxiliar seu sobrinho Estácio de Sá, na luta contra os franceses e índios.

1958 — Retirada de tropas alemãs da guerra holandesa, vencida pelos invasores, tendo morrido em ação o general espanhol don Luis de Rojas.

NACIONAIS:

1967 — Checa Rio esquadra de Mem de Sá, que vinha auxiliar seu sobrinho Estácio de Sá, na luta contra os franceses e índios.

1958 — Retirada de tropas alemãs da guerra holandesa, vencida pelos invasores, tendo morrido em ação o general espanhol don Luis de Rojas.



ENLACE GOMES AMORIM-DEBES — Realizou-se ontem, na sala de Nossa Senhora do Carmo, o enlace matrimonial do sr. David Debès, filho do sr. Celso Debès e sra. Chami Matuk Debès, já falecida, com a genl. sra. Consuelo Gomes de Amorim, filha do sr. Cory Gomes de Amorim e sra. Marina Manducci Amorim, já falecida. Foi celebrante, o rev. José Mravak, S. J. No clichê, aspecto tomado durante a cerimônia.

GRANDE CERTAME FOTOGRÁFICO ANSCO

O Foto Cine Clube Bandeirante, aproveitando o ensejo da visita das "Anso Girls" ao Brasil, promoverá um interessante certame fotográfico com a colaboração da Mesbla SA, para o qual são convidados amadores e profissionais residentes no Brasil. As "Anso Girls" poderão ser fotografadas somente nos dias 20 e 21 do corrente, em locais pre-determinados e que podem ser conhecidos pelo telefone 36-9171 — ramal 27.

O regulamento do certame é o seguinte:

- a) — poderão concorrer fotografias em branco e preto ou em cores, (Anso Color).
- b) — somente poderão ser inscritas fotografias das "ANSO GIRLS" (flagrantes, retratos, poses, etc.), em grupo ou individuais, obtidas durante a visita das "Anso Girls" ao Brasil.
- c) — poderão participar do concurso, amadores ou profissionais, filiados ou não ao Foto-cine Clube Bandeirante.
- d) — a dimensão mínima dos trabalhos em branco e preto será de 13x24 cms., e máxima 30x40 cms. Para trabalhos em cores, as dimensões serão as usuais (35 mm., ou até 6x9).
- e) — não haverá limite de número de trabalhos que cada concorrente poderá apresentar.
- f) — os trabalhos deverão ser apresentados sob pseudônimo, devendo o nome e endereço do concorrente constar unicamente em envelope fechado, trazendo no frontespício apenas o pseudônimo.
- g) — as melhores obras de cada categoria (branco e preto e cores) serão conferidos prêmios, oferecidos pela MESBLA SA.
- h) — os trabalhos premiados ficarão automaticamente de propriedade dos patrocinadores do concurso, que desde já reservam-se de todos os direitos publicitários ou outros de seu interesse.
- i) — os trabalhos deverão ser entregues na sede do Foto Cine Clube Bandeirante, à Rua Avanhandava, 316, até o dia 20 de março próximo futuro.
- j) — O julgamento será feito por uma comissão composta de 3 membros, sendo 2 indicados pelo F. C. B., e 1 pela Mesbla SA.

Mais informações poderão ser prestadas pela secretaria do Foto Cine Clube Bandeirante ou pelo Depto. de Propaganda da Mesbla SA.

TURMA DO CENTENÁRIO DA C.E.M. DA FORÇA PÚBLICA DO ESTADO

O ALMOÇO COMEMORATIVO DE HOJE

A Turma do Centenário de Aspirantes a Oficial da Força Pública do Estado, cuja promoção foi dada a 18 de janeiro de 1923, comemorando o 30º aniversário dessa formatura, mandará celebrar missa solene em ação de graças, que será oficiada no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora (Dom Bosco), a praça Fernando Prestes, às 10 horas de hoje, pelo rev. capelão militar da Força Pública, tenente-coronel monsenhor Paulo Airoli Cavalheiro Freire.

Às 13 horas, no restaurante Fazzano, à Rua Brigadeiro Tobias, no 247, os remanescentes dessa turma promoverão um almoço íntimo de confraternização entre o parafino, os mestres e os alunos.

Nessa ocasião serão homenageados o parafino, Dr. Altino Arantes Marques, ex-presidente do Estado; professores coronel Ed-

1710 — Toma posse da Capitania de São Paulo, então separada do Rio, o governador Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho.

1768 — Morre o padre Inácio Rodrigues, irmão dos santistas Alexandre e Bartolomeu de Gusmão.

1857 — Morre, em Petrópolis, o sequeiro Silva Ferraz, barão de Urussatã.

1899 — Ordem do dia do marechal Caxias, demissionado do exército, então acampado em Anápolis e passando o comando ao general Guilherme Xavier de Sousa.

1903 — Em vista da questão Christie, o povo de São Paulo propõe o levantamento de uma subversão popular destinada a custear a fortificação dos portos do Império contra uma possível agressão brasileira.

1907 — Morre, em Petrópolis, o sequeiro Silva Ferraz, barão de Urussatã.

1917 — Inauguração do tráfego ferroviário da Estrada de Ferro São Paulo, entre Taubaté e Pindamonhangaba.

1928 — Monsenhor dr. Manuel Joaquim Gonçalves de Andrade, assume a presidência da Província de São Paulo.

1932 — Inaugura-se o trecho final da linha aérea de São Paulo, na capital da República.

A importação de bolas de golfe

RIO, 17 (AN) — Sob a presidência do diretor da CEXIM, esteve reunida a Comissão Consultiva do Comércio com o Exterior, deliberando aprovar os seguintes critérios de importação:

- a) — pós para revestimento de eletrodos especiais — licenciar importação em qualquer moeda para suprimentos trimestrais, somente em favor de fabricantes de eletrodos e na base de suas reais capacidades comprovadas;
- b) — bola de golfe — licenciar importações aos importadores tradicionais, até o máximo global de mil por ano para suprimento doméstico e pagamento em moedas incorvertíveis não escassas.

ACONTECE EM CADA UMA

RIO 17 (ASAPRESS) — A imprensa carioca estampa hoje, por incrível que pareça fotografias da colônia nudista de Luz do Fogo, em uma ilha da Guanabara.

Os jornais chamam a atenção das autoridades para as atividades da irrequieta biliarina exótica, que acolhe crianças, para "educá-las sem complexos", diante de corpos nus de adultos de ambos os sexos.

Como propaganda de sua ilha e da colônia, a escandalosa atriz publica uma revista denominada "Naturismo", sobre atividades nudistas, estampando fotografias e posta à venda nas bancas de jornais.

Não há dúvida de que cabe à Delegação de Costumes a repulsa desse verdadeiro atentado ao pudor, punindo Luz do Fogo e os pais das crianças expostas a tanta miséria moral.

CULTO EVANGÉLICO

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ — Às 9.30 horas, Escola Domínical. Às 11 e às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÕES e pontos de pregação:

S. MIGUEL AULISTA — Às 9 horas, Escola Domínical. Às 20 horas, culto e pregação.

COMENDADOR NEMELMO (P.F.C.B.) — Às 9.30 horas, Escola Domínical. Às 20 horas, culto e pregação.

PENHA — (Rua Major Rudge, 131) — Às 9.30 horas, Escola Domínical. Às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA FORMOSA — (Praça Samuel Vidal, 55) — Às 15 horas, Escola Domínical. Às 20 horas, culto e pregação.

VILA ESPERANÇA — (Trav. Nival, 10) — Às 15 horas, Escola Domínical. Às 20 horas, culto e pregação.

VILA MATILDE — Às 15 horas, Escola Domínical. Às 16 horas, culto e pregação.

IPIRANGA — (Av. Duque Wieg, 133) — Às 18 horas, culto e pregação.

TATUAPÉ — (Rua Ulisses Cruz, 1.122) — No próximo quinze-lela, culto e pregação às 20 horas.

A Soc. Missionária Alvaro Reis inaugurará, hoje, às 16 horas, um novo ponto de pregação do Evangelho, à Rua Margarida, 45, Vila Diva.

ASSOCIAÇÃO CIÊNCIA CRISTÃ — No sede desta associação, no edifício Esplanada, a praça Ramos de Azevedo, 206, 20º andar, haverá hoje culto público, em português, às 9.30 e em inglês, às 11 horas, versando a lição-bíblica sobre o tema: "Vida".

MUSICA

AUDICION DAS ALUNAS DA PROFA. MARIA BRIGIDA

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, no auditório do Instituto Caetano de Campos, uma audição das alunas da profa. Maria Brigida, obedecendo o seguinte programa:

1ª PARTE — Tschakowsky, concerto n. 1, Luiza Magri, Voz Parafônica; Chopin, pequeno Montano; Tschakowsky, melodia francesa, Yvoni Caravaggi; Strabog, Rostia; Montano, Minueto, Luiza Maria Pivato; Heller, Com. Intermezzo, Maria Sueli Marino; Billi, Souvenir de La Barre, Marianna Habib; Lian-Boulanger, Lida Pravia; Mello-Dewell, Egratimio; Iosethov, Minueto, Elisa P. Soares; Ludovic, Galop do Diabla; Wachs, Catkinia de Sina; Sina, Lida Moraes; Landi-Vovozinha, Lida Alipheza; Crescenzo, Nel Golfo de Napoli; Promini, Souvenir de Chopin, Miladi Habib; Bach, Minueto, Adm. Narciso; Yvoni Adams; Brahms, Valsa, Wilma Novelli; Kachaturian, dança do Ramon; Marian Gomes da Silva; Meleio, Hora Triste; Voz Parafônica; Bachmannoff, Preludio, Marlene Gi-sionli.

2ª PARTE — Mignone, Congada; Granado, Andalu; Marlene Gi-sionli; Lange, Adão de Deus; Bohm, Zingara, Ariete Marino; David, Canção Espiritual; Chopin, Valsa, op. Celeste Alipheza; Freitas, Serenata; Arabi, Mitan Gomes da Silva; Chopin, Noturno, Wilma Novelli; Monti, Polca, Marlene Gi-sionli; Luiza Magri; Dejan, Arqueleque; Debussy, Clair de Lune; Genny Carbonari; Dvorak, Humoresque; Chopin, Valsa; Voz Parafônica; Liza, Rapodia n. 6, Marlene Gi-sionli.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO DOS EDUCADORES SANTAROS DE PAULO — Realiza-se no dia 26, às 19.30 horas, na sede da Associação dos Educadores de São Paulo, uma sessão solene comemorativa do seu 5º aniversário de fundação.

CURSO DE INGLÊS MODERNO — Estão abertas as matrículas para mais um curso de inglês moderno, na Associação de Inglês de Moços, Tral-se de um curso superior, exigindo dos interessados amplo conhecimento de inglês básico. O curso é essencialmente prático, oferecendo oportunidade para conversação, debates, estudos de folclore e literatura. As aulas serão ministradas pelo professor, Prof. Perry Goldman, duas vezes por semana, às segundas e quartas-feiras, funcionando duas turmas, uma às 18.30 e outra às 20.30 horas.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Sob os auspícios da Associação Paulista de Medicina, será iniciada no dia 26, um curso de Otorrinolaringologia na Clínica da O.R.L. da Faculdade de Medicina (Serviço de Otorrinolaringologia).

As aulas teóricas serão em número de 12 ministradas pelos assistentes da Clínica: drs. Rafael da Nova, Pímino de Mattos Barreto e Antonio Carlos, e serão dadas pela manhã das 8 às 9 horas, na Clínica O.R.L., no 6º andar do Hospital das Clínicas, entre os dias 26 de janeiro e 7 de fevereiro. Depois das 9 horas, haverá demonstrações práticas correlativas com a matéria teórica. Este curso é dedicado, principalmente, aos médicos que estão se iniciando na especialidade. As inscrições deverão ser feitas na secretaria da A.P.M., à Av. Brig. Luiz Antonio, 278, 8º andar.

A COFAP vai intervir no comércio do alho e bacalhau

RIO, 17 (ASAPRESS) — Anunciando o sr. Benjamim Soares Cabello que a COFAP vai intervir no comércio de alho e bacalhau, acrescentando que essa medida será tomada a pedido dos próprios atacadistas.

A propósito vários comerciantes desses artigos reverteram a reportagem que o fato prende-se ao atual termo adotado pela CEXIM na concessão de licenças que são geralmente dadas em épocas não oportuna.

O alho está custando Cr\$ 35,00 o quilo e o bacalhau Cr\$ 23,00.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

A respeito dos amadores de Pernambuco

Anunciam que o sr. Pedro Brasil Bandecchi, secretário de Educação e Cultura da Municipalidade, procurava entrar em entendimentos com o Teatro de Amadores de Pernambuco, a fim de conseguir uma temporada dele em um de nossos teatros.

Não há dúvida que tal empreendimento muitos aplausos conseguiria de todos que apreciam a arte cênica, notadamente dos que nela estão enraizados.

No entretenimento, não querendo destruir de um "espírito incanum", julgamos mais conveniente, principalmente para os nossos dias, que os letrados se procurem gastar somas em patrocínio de representações, o sr. secretário de Educação e Cultura prontamente ajuda aos nossos paulistanos nos conjuntos, colorando assim para um maior destaque de nosso teatro, para que mais adiante possamos a exemplo do conjunto de Pernambuco, apresentar um elevado grau artístico, repositando-nos por haverlo conseguido. Porém, se ajuda fosse prestada aos nossos elencos, independentemente da vinda do Teatro de Amadores de Pernambuco, nos sentiríamos deveras satisfeitos em podermos assistir aos apreciados e comentados penhoes cênicos daquela rapastada do norte, sem dúvida, perfeitos para a categoria em que se situam.

Temos em nossa capital conjuntos amadores, temos por exemplo o "Clube de Teatro", uma organização que congrega vários elencos amadores em seu torno, proporcionando, a custo de duros proas, espetáculos mensais.

Porque não lhe oferecer-se chance tão solicitada? Poderiam eles aperfeiçoar-se, equiparar-se, ou mesmo, não sendo demasiado otimistas, sobrepujar os seus concorrentes de todo o país. Basta para isso um pouco de ajuda, palavras sábias, e a superintendência de diretores capazes, o que não nos falta, felicemente.

Se fosse o auxílio estendido às novas companhias que se formam em nossa cidade, profissionais ou não, estaríamos conseguindo arvor um sangue que circula descompassado e monótono, muitas vezes desmascarando ideias de jovens ansiosos e esperançosos.

Gostariamos imenso de assistir ao Teatro de Amadores de Pernambuco, mas muito mais satisfeitos assistiríamos a uma representação feita pelos nossos amadores, graças a justa compreensão da gente que lida com as intrincadas redeas teatrais.

NOTAS & NOVIDADES

A Vera Cruz por intermédio de seu diretor Franco Zampari, assinou contrato com Robert Sillman, produtor norte-americano, para fazer uma série de filmes em technicolor em nosso país.

Segundo comentários, fariam cinco filmes em três anos, com artistas brasileiros e norte-americanos. O primeiro, que ainda está sem título, começará a ser rodado entre 15 e 20 de abril. Gren-fon e Linda Darnell, provavelmente farão dois dos principais papeis, enquanto que Tonia Carrero será a interprete central.

Teddy Telza, que dirigiu "Ninguém erla em mim" será o diretor do primeiro celulóide em technicolor da Vera Cruz, associada com Robert Sillman Productions, de Hollywood.

O argumento, que é de Leslie White, conta a história de um norte-americano que vem ao Brasil para comprar café. Encontra Tonia Carrero e tudo se inicia.

Franco Zampari declarou, isto na reunião havia em sua residência, que Robert Sillman será o produtor-geral dos filmes em technicolor, e Adolfo Celi o produtor-associado, representando a Vera Cruz.

Na próxima terça-feira, no Teatro Colombo, o ator e dec-lamador português João Vilareti dará um recital de poesia, dizendo versos de Camões, Gomes Leal, Guerra Junqueiro, Castilho, Eugénio de Castro, Bocage e outros. João Villaret, ainda recentemente, trabalhou na peça "Está lá fora um inspetor", montada no Rio de Janeiro, com grande sucesso.

Hoje, no pequeno auditório do Teatro de Cultura Artística, "As Calças", peça montada pelo Grupo de Teatro Lotte Sievers, sai de cartaz. Curioso notar que o seu exito, marcante não haja dúvidas, não era de se esperar, uma vez que o elenco é totalmente formado por novos na arte cênica, e consequentemente, como tem acontecido, o público não dá o privilégio de sua presença. No entanto, graças a magnífica feitura e confecção do espetáculo, foi ele prestigiado, aplaudido e adjectivado pela crítica, conseguindo tornar-se em exito. Quarta-feira próxima, no "Tenis Clube", o Grupo de Teatro Lotte Sievers deverá dar um espetáculo, o mesmo nome, o mesmo elenco, provavelmente ainda este mês, quando representará no Teatrinho Duse do Rio de Janeiro.

Seráfin Gonzales deverá estar no Rio de Janeiro no próximo dia 9, onde se incorporará em definitivo ao elenco de Procopio Ferreira. Serão, assim, os membros do conhecido ator até a nossa Capital, onde apresentará uma temporada relampago.

No Teatro São Paulo, com sucesso, continua a temporada de J. Cantuaria e seu elenco, levando diariamente a cena a peça de Nestor de Holanda, "Mulher de Gelo". No elenco, estão Varem Santos, o cosmo, Valdomiro Baroni, Heitor Gonçalves, Ibanex Filho, Araci Cardoso e outros.

Constituiu-se em exito a segunda apresentação do Teatro de Amadores de Pernambuco, que levaram a cena, no Rio de Janeiro, a peça de Garcia Lorca, "A Casa de Bernarda Alba".

No Teatro Recreio do Rio de Janeiro, no dia 19 último, foi levado, em "première", a peça de Mordechai Bar, "O

ultimo navio". O original que é constituído por três atos, em sete quadros, teve a direção do próprio autor.

Dulcina e Odilon vão realizar uma série de espetáculos na Televisão Tupi, apresentando as peças que compõem o repertório da companhia, "Irene", "A Doce Inimiga", e outras.

A "Boite Toca" teve que ser fechada temporariamente, em virtude de remodelações que estão sendo feitas. Serafim Gonzales, que é o ornamentador, pretende apresentar, na reabertura, uma cópia de um quadro de Renoir.

Mara Rubia, Siwa, Dêo Mala, Colé, Téo Braga, Silva Filho e outros, a revista que a Cia. Luiz Galvão vem apresentando no Odeon, "O Marquês de Castel", deverá ter continuidade no dia de hoje, em 3 sessões.

Para a comemoração do IV Centenário de São Paulo, deverá vir o Teatro do Estudante de Coimbra, que apresentará vários originais de sua terra, e internacionais.

Na opinião de A. Acelyo Neto, abalizado crítico teatral da revista "O Cruzeiro", os melhores do ano de 1952, no Rio de Janeiro, foram: Melhor peça: "Deu Freud contra" de Silveira Sampaio. Melhor ator: Magalhães Graca, interpretando papeis em "O professor de astucias" e "Deu Freud contra". Melhor atriz: Alda Garrido em "Madama Sans Gêne". Melhor diretor: Henriette Morineau, por seus excelentes espetáculos no "Teatro Copacabana" (Melhor cenógrafo: Henri Cole.

Quanto às revelações do ano que passou, A Acelyo opina por: Revelação de autor: "Lazzaro" de Francisco Pereira da Silva. Revelação de ator: Rui Cavalcanti. Revelação de atriz: Marlene, por sua estreia em "Depois do casamento". Revelação de diretor: Pascoal Carlos Magno. Revelação de cenógrafo: Joselito.

Paulo Costard, dirigente do grupo teatral da A. A. Banto brevemente "Dias felizes", montando para isso em entendimentos com os tradutores da citada peça.

Comentam que um produtor deseja reunir Tonia Carrero e Anselmo Duarte numa peça teatral, a fim de ser montada no Odeon. O diretor seria do Teatro Brasileiro de Comédia, e os demais elementos compostos, em sua maioria de novatos.

CARTAZES DO DIA

COMEDIA — "Vá com Deus" — de Murilo de Moraes — pelo elenco permitido — Direção de Flaminio Bollini — Às 16 e 21 horas.

TEATRO SÃO PAULO — "Mulheres de Gelo" — de Nestor de Holanda — pela Cia. de Cantuaria — Às 16 e 21 horas.

TEATRO DE CULTURA ARTISTICA — "Pequeno autorio" — "As calças" — pelo Grupo de Teatro Lotte Sievers — Direção de Evaristo Ribeiro — Às 16 e 21 horas.

TEATRO SANTANA — "A Doce Inimiga" — de André Paul Antoine — pela Cia. Dulcina e Odilon — Às 16 e 21 horas.

ODEON — (Sala Vermelha) — "O Magico do Catele" — revista de Luiz Peixoto, Ari Barroso e Luiz Filho — pela Cia. Luiz Galvão — Às 16, 20 e 22 horas.

TEATRO JOÃO CAETANO — "Monsieur Brottoune" — pela Cia. Jaime Costa — Às 16 e 21 horas.

PIRACICABA

Para assinaturas e publicações no "Correio Paulistano" deve ser procurado o agente local, sr. Benedito Ferreira Prates — Rua 15 de Novembro n.º 1538.

Recepção consagradora teve a imagem de Nossa Senhora de Fátima

Tendo à frente dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota e outros altos prelados católicos, grande multidão recebeu a Peregrina de Fátima na estação da Luz — Presente o consul geral de Portugal — Cenas emocionantes — Milhares de lenços e vivas, com cânticos religiosos, deram aspecto festivo à solenidade

Bem poucas vezes a Estação da Luz abrigou tantas pessoas, como na tarde e noite de ontem. Desde as quatro horas, foi se formando um aglomerado que chegou a verdadeira multidão, atingindo a mais de quinze mil pessoas, que foram aguardar a imagem de Nossa Senhora de Fátima, vinda de Santos. Acompanharam-na d. Illio José dos Santos, bispo de Santos, frei Emílio Pires, da Ordem do Carmo de Santos, padre Alfredo Sampaio, da Curia da Catedral de Santos, Comissão Oficial dos Festejos de Santos, Comissão Oficial dos Festejos de S. Paulo, sacerdotes, freiras e numerosos congregateiros marianos e filhas de Maria.

EMOCIONANTE RECEPÇÃO

Com dez minutos de atraso, chegou o trem conduzindo a imagem de Fátima à Estação da Luz, sendo recebida com emocionante ovacão, ouvindo-se cânticos religiosos, principalmente, "Louvando a Maria", vivas, palmas e acenar de lenços brancos. Milhares e milhares de pessoas postadas nas plataformas e nos altos da "garé", aguardavam ansiosamente, Nossa Senhora de Fátima. Viam-se homens e senhoras chorando de emoção, muitas pessoas com rosários e terços, fazendo suas rezas. O próprio cardeal arcebispo, embora muito bem protegido por guardas civis, encontrou grande dificuldade para aproximar-se da imagem da santa. O entusiasmo foi enorme e todos queriam se aproximar de N. S. de Fátima para beijá-la ou para retirar flores que seriam guardadas como verdadeiras relíquias religiosas.

Estavam presentes d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, da Diocese de São Paulo, frei Henrique Maynard, superior geral da Ordem 3.ª de São Francisco em França, frei Eduardo Galmier, superior da província da mesma Ordem, srs. Humberto Alves Morgado, consul geral de Portugal em São Paulo, Alvaro Soares Brandão, vice-consul de Portugal em nossa capital, numerosos religiosos.

Uma banda da Força Pública executou músicas especiais, dando grande brilho à emocionante festa religiosa, que foi a da recepção à imagem de Nossa Senhora de Fátima.

DISCURSO DO SR. ATALIBA NOGUEIRA

Após a recepção, a imagem foi transportada em andor para um caminhão perfeitamente ornamentado, sempre ouvindo-se cânticos religiosos, vendo-se, ao mesmo tempo acenar de dezenas de milhares de lenços. O sr. Ataliba Nogueira fez brilhante discurso, fazendo referência aos milagres da Santa, cuja aparição em 1917 foi como uma advertência contra o bolchevismo que nascia na Rússia. Como Pedro Álvares Cabral que aqui aportou em 1500, veio Nossa Senhora de Fátima para mostrar aos brasileiros que o "homem não é dono do homem" e que só Deus poderá nos guiar para o bem comum e para a felicidade eterna.

Durante o discurso, formou-se grande aglomerado estendendo-se à Guarda Civil, mantendo o isolamento. Vimos um miliciano segurar, com os braços erguidos, uma criança, que certamente seria sufocada, tal a multidão presente. O próprio reporter autor destas linhas, foi obrigado a tomar uma criança de colo e mantê-la elevada durante muito tempo. Vários desmaios foram verificados e a Divisão de Reserva da Guarda Civil, que executou o serviço de policiamento, tendo à frente os inspetores Zeller e Hulmer, é digna dos maiores elogios pela forma elegante, delicada e eficiente como se conduziu em momentos tão difíceis, principalmente, no de conter e assistir à grande multidão.

EXPOSTA À VENERAÇÃO PÚBLICA

Num cortejo de centenas de automóveis, tendo as calçadas das ruas completamente tomadas, a imagem de Nossa Senhora de Fátima

30 mil vistos de permanência para imigrantes

RIO, 17 (AN) — Segundos dados obtidos no Itamarati, continuam sendo os portugueses os imigrantes que, por decisão própria e sem quaisquer encargos para o Brasil, nos procuram. Nos primeiros oito meses de 1952, foram concedidos 30.507 vistos de permanência. Tais que dariam para fundar uma cidade e muito mais do que a população de muitas cidades de Portugal. A seguir, situam-se os espanhóis, 6.069; os italianos, 5.496; os alemães, 1.655; os libaneses, 1.060. Os países que nos mandaram menos imigrantes foram: Austrália, Bulgária, Equador, Iraque, Letônia e São Domingos. Um imigrante de cada um deles. Entre os imigrantes, contam-se 686 bebês e 5.954 crianças de 1 a 9 anos.

Exportação de minério de ferro

VITORIA, 17 (AN) — Durante o mês de dezembro último foram exportados pelo porto desta capital, 180.156 toneladas inglesas de minério de ferro.



Poucas vezes, durante os seus muitos anos de existência, a Estação da Luz abrigou tão grande e entusiástica multidão, como ontem ao receber, quando entusiástica e emocionante recepção foi proporcionada à imagem de Nossa Senhora de Fátima. Milhares e milhares de pessoas deram uma viva demonstração do espírito de fé católica do povo paulista, como se pode ver pelas fotos acima.

Uma vez conduzida, em seguida, para a Igreja do Sumaré, onde ficou durante toda a noite exposta à veneração pública. O caminhão que transportava a imagem da Santa foi escoltado por batelões da Guarda Civil e no percurso, os milhares de fiéis, ajoelhando-se a maioria, entoavam hinos religiosos, batiam palmas e davam vivas à Peregrina.

Hoje, por s. e. dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, no Sumaré, será rezada missa pontifical. Durante o dia, haverá veneração pública e rosário perpetuo; às 16 horas, visita das autoridades civis. As 20 horas, "Hora dos Madaleneses"; seguindo-se a "Noite de Oração da Colônia Portuguesa" em São Paulo.

Amãhã, às 9 horas, Missa e Rosário das Crianças. As 10.30 horas, Missa e Rosário das Crianças. As 14 horas, visita ao Hospital das Clínicas. As 16 horas, visita à Santa Casa. As 18 horas, a imagem será entregue à Igreja da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio.

Dia 20 — A imagem permanecerá na Igreja da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio até às 18 horas, quando será levada para a Igreja de Moema. Visitas ao Sanatório Santa Catarina e ao Hospital Matarazzo.

Dia 21 — A imagem permanecerá na Igreja N. S. Aparecida de Moema (Indianópolis) até às 18 horas, quando será levada para a Igreja São José do Ipiranga. Visita a uma fábrica.

Dia 22 — A imagem permanecerá na Igreja São José até às 18 horas, quando será levada para a Igreja Santo Antonio do Pari.

Dia 23 — A imagem permanecerá na Igreja até às 20 horas, quando será levada para a Igreja da Penha.

Dia 24 — As 17 horas, a imagem será levada à Igreja de N. S. de Fátima do Sumaré. As 21 horas, Noite dos Homens. A meia noite missa de comunhão geral.

Dia 25 — As 16 horas, Hora das Filhas de Maria da Arquidiocese. As 18 horas, a imagem será levada para a Igreja de Santana.

Dia 26 — A imagem ficará na Igreja de Santana até às 16 horas, quando será levada para a Igreja N. S. Auxiliadora (Luz).

Dia 27 — Permanecerá na Igreja N. S. Auxiliadora até às 18 horas, quando será levada para a Igreja São José do Belém.

Dia 28 — Permanecerá na Igreja São José do Belém até às 18 horas, quando será levada para São Caetano.

Dia 29 — Permanecerá na Igreja do Sumaré. Visita à Beneficência Portuguesa. As 16 horas, Hora das Forças Armadas. As 20 horas, Hora do Apostolado da Oração.

Dia 31, às 15 horas: Despedida e acompanhamento da Imagem Peregrina em cortejo de automóveis até a estação da E. F. Sorocabana de onde seguirá para Sorocaba.

COMISSÃO EXECUTIVA

Para preparar a recepção e as solenidades que assinalarão a presença da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima em São Paulo, foi constituída a seguinte comissão executiva: — presidente de honra, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota; — vice-presidente de honra, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar; — presidente, comandante Abílio Brenha da Fontoura; — vice-presidentes: Vicente Melillo, Arnaldo Amado Ferreira e Antonio Queiroz Filho; — membros: d. Paulo Rolim Loureiro, comandante Siqueira, Ismael Negral, Antonio d'Almeida, Moisés de Queiroz, Carlos Wagner, Miguel Basilio, José Corrêa, Francisco Fonseca, Paulo Melo Gonçalves, Alvaro Car-

dos e Angelo Rinaldi; — propaganda e divulgação: — Miguel Heliou e frei Eduardo Galini; — comissão de senhoras: — presidentes de honra, d. Dulce Garcez e d. Lucinda Pereira Inacio; — presidentes, d. Filizinha Queiroz e d. Maria de Almeida D'Eça; — membros, senhoras da paróquia de Fátima do Sumaré.

Urge restabelecer o espaço vital ao indivíduo, o que vale dizer, remir o espírito da iminência de ser julgado pela massa, pelo pensamento normado, condenado, anônimo e coletivo; protegê-lo contra o perigo de auto-extinção no instinto gregário. A experiência sofrida à satisfação dos horrores da perversão em que pode dar o "penar" coordenado das massas devia tornar superfluo qualquer grito de alarme, que superfluo, de fato, é para os poucos que entendem a gravidade da situação: mas, sobretudo, inútil para a incensente multidão, tão inútil, afinal, como as próprias lições da História.

A moderna coletivização de

ASSIM PENSAVA:

DEMOCRITO

A lei se propõe a fazer melhor a vida dos homens, mas tal não pode acontecer se eles mesmos não têm o desejo de ser felizes.

A maior parte dos eruditos estão privados de inteligência.

Nem todos os parentes são amigos, senão aqueles que têm interesses comuns.

A palavra é a sombra da ação.

A terra inteira se oferece aberta ao homem sábio, pois o universo é a pátria dum espírito elevado.

Os necios vivem sem experimentar o gozo da vida.

A temperança aumenta os prazeres e faz mais intenso o gozo.

O nosso dever é falar a verdade, o que é também mais vantajoso.

Não se deve considerar valente apenas o que triunfa sobre os seus inimigos, mas também o que vence os seus próprios desejos.

Se examinarmos o teu ego, verás o acúmulo de todas as paixões.

D. V. N.

ARMAS PODEROSAS SIGNIFICAM

Proteção



HAVOLINE

é um produto

TEXACO

THE TEXAS COMPANY (South America) LTD.

com que armas conta o Sr. para proteger o seu carro?

Proteger racionalmente o motor do seu carro com um lubrificante de alta classe, equivale a dotá-lo de armas poderosas de combate à corrosão e ao desgaste, assegurando, assim, bom funcionamento e maior durabilidade.

Os esforços conjugados da ciência e da técnica modernas criaram a mais poderosa arma para a proteção do motor - HAVOLINE CUSTOM-MADE!

Além de conter aditivos detergentes e dispersantes que "lubri-limpam" o motor evitando a ação dos elementos nocivos, HAVOLINE CUSTOM-MADE supera as exigências de serviço pesado.

Experimente-o ainda hoje!



37 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

HUMANISMO CRISTÃO

PERSONALISMO CONTRA GREGARISMO

Dr. D. AIDANO ERBERT O.S.B.

homem, desta obra-prima da criação, é uma calamidade de proporções enormes, e sintoma dum das mais profundas revoltas no mundo espiritual.

Terminou a época do ideal aristocrático, e está a suceder-lhe, perdendo o nível humano, um período oclerótico, o domínio do homem socializado. No curso da progressiva socialização das massas, a inteligência e a matéria-prima (as sociedades anônimas representam uma forma de socialização), tornou-se também o fator produtivo. O homem, bem da coletividade anônima, a cujo serviço ele deve consumir-se, sem direito à autonomia pessoal, e sem obrigação à iniciativa pessoal. O novo ideal é a garantia passividade: permanência garantida no "trabalho", sem interferência, quanto possível, do fator eficiência; garantia, aposentadoria; distrações e opiniões pre-fabricadas e oferecidas para pronto consumo; refeições estandardizadas, separações razoavelmente cubiladas para dormir, amar e procriar; quartéis higienizados (os hospitais de outros) para sarar ou morrer; alfabetização em toda parte para prontamente canalizar as eventuais divagações do espírito.

Que significação para as próximas gerações valores como "família" — lar — o próximo — os meus? — A família, esta delicadíssima forma de comunhão humana, por natureza em função da mais esclarecida boa vontade, encontra-se em franca decadência. A influência educadora dos pais e, principalmente, do pai, é quase nula. Ensino, fomento higiénico, assistência vocacional, pertencem a organizações estatais. Já nos jardins de infância começa a "educação" socializada, a cargo de "educadoras" diplomadas, orientadas e fiscalizadas pelo Estado e move-se nos

trâmites duma pedagogia oficial. O ensino compulsório ecleticamente compilado obedece a razões, ou ideologias coletivistas. A formação das opiniões da juventude é decisivamente influenciada pela "opinião pública", de quem ninguém se confessa responsável, e que, muitas vezes, é pre-fabricada por inteligências medíocres e, até, de baixo quilate. Os poderes extra-familiares de caráter coletivo são onipresentes e reduzem a família, praticamente, à situação de instituição inoperante. Acresce a estulta tendência de organizações, aliás intencionalmente, e que, nem de longe, pensam, teoricamente, em enfraquecer os laços familiares, de prender os membros de família fora de casa, e muitas vezes nos domingos e em atos que, de preferência, deviam ser feitos, não coletivamente, mas em comum, pela família. Tudo converge para dissolver a família.

O resultado é o homem coletivo. A ideologia soviética apegou, com um fanatismo quase religioso, o homem coletivo como o homem do futuro, o homem redimido, o homem da razão e da ordem, o homem bom que há de garantir a verdadeira comunhão humana e a paz.

Pura ilusão. Uma das perigosas psicose de massas que, catastroficamente, revolucionam o mundo humano. O homem coletivo é homem gregário que nada contribui à riqueza da comunhão humana. O homem formado e integrado na comunhão humana é, antes de tudo, perfeito indivíduo humano que encarna e cultiva os valores humanos, primeiro, em si mesmo; que é feliz e operante, independente do influxo sugestivo da massa. Comunhão humana, em oposição à grei, ao coletivo, é união livre e amorosa de pessoas livres e ricas, capazes e dispostas a comunicar, reciprocamente, os valores que possuem e cultivam.

Comunhão humana e paz radicam na fé, nas esperanças, no amor cultivados em comum; nos pensamentos que se completam mutuamente; na combinação livre de esforços e atividades, e, sobretudo, na inteligência independente de organização compulsória. A comunhão humana não quer o homem socializado, coletivo, gregário, mas o homem social, que, livremente, põe em jogo sua personalidade e, pela entrega de suas riquezas, em intercâmbio com seus semelhantes, consegue criar algo de superior àquele que, isoladamente, possui. Este algo de superior, porém, não é mercadoria, produção planejada, mas, precisamente, a comunhão vivida de pessoas em si definidas, livres e impulsionadas pelo Eros da perfeição humana.

O homem coletivo é o homem socializado, mas não social. Para ser social, falta-lhe, antes de tudo, a liberdade, a orientação exclusiva pela consciência. O homem coletivo e o homem coagido, recebe de fora as ideias, opiniões, interpretações dos eventos históricos, os juízes estéticos e as apreciações de valores, as normas de pensar e agir, e os ideais a dominarem sua atividade. Recebe tudo isto, não só por sugestão, mas por imposição, por chantagem, controles, ameaças que acabam quebrando toda energia de resistência espiritual. O homem coletivo embrutece intelectualmente. Não fixa finalidades pessoais e, assim, dispensa pensamentos próprios e vontade individual.

Perdendo a liberdade, o homem coletivo perde a vida espiritual. Em vez de elaborar ele mesmo os impulsos espirituais que devem dar rumo à vida pessoal, recebe

sucedaneos de alimentação espiritual pelos canais da organização. Assim depende, espiritualmente, dos suprimidos da central ideológica, e perde a capacidade de aguentar-se a si mesmo. Não tolera a solidão, em que a personalidade amadurece.

A extravasão, porém, não torna social o homem coletivo, porque está possuído por uma ideologia impingida que tem as características de uma psicose de massa a tirar os indivíduos, amargando e, apenas ardentemente, instigando pelas distrações organizadas. Delicada, amor, misericórdia, compaixão estinguem-se em sua alma. Nada tendo de pessoal, nada pode comunicar aos outros. Bondoso só pode ser quem pode dar, o homem aristocrático, em quem dominam as energias do bem. O homem coletivo forma, na massa, um plantel de gado humano, uma grei de animais sobremaneira malvados.

Por estas vias, o homem coletivo torna-se o homem mau, indisciplinado, por não ter amigos, sem alegria, amargurado e, apenas ardentemente, instigando pelas distrações organizadas. Delicada, amor, misericórdia, compaixão estinguem-se em sua alma. Nada tendo de pessoal, nada pode comunicar aos outros. Bondoso só pode ser quem pode dar, o homem aristocrático, em quem dominam as energias do bem. O homem coletivo forma, na massa, um plantel de gado humano, uma grei de animais sobremaneira malvados.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia - Clínica - Protésica
R A I O S X
Consultório: Pça. da República, 299, 9.º andar, salas 910-911. Telefone: 36-4696
Residência: Av. Cons. Rodrigues Alves, 3.116, Parada Frei Gaspar, São Paulo

Promissora a safra de arroz

PORTO ALEGRE, 17 (AN) — Segundo informações dos técnicos, está calculada em cerca de 12 milhões de sacos a atual safra de arroz do Rio Grande do Sul, acentuando-se também, que as safras mineiras e paulistas são promissoras.

Dessa forma, os técnicos não acreditam que possa haver escassez do produto. A safra deste ano do Rio Grande do Sul excederá de um milhão de sacos a do ano passado.

CIGARROS

Lincoln

DE PONTA

A PONTA

O MELHOR!



NO BRASIL A SINFONIA COLORIDA



Elas aí as seis lindas modelos da Sinfonia Colorida, fotografadas logo após sua chegada ao Rio, num Clipper Super-6 da Pan-American World Airways procedente de Nova York, para uma visita de seis dias ao Brasil. As jovens modelos que se exibiram em paradas de moda no Rio, Petropolis e São Paulo são, da esquerda para a direita: Mary Newkirk, Muriel Masters, Betsy Pickering, Jennifer Soanes, April Stride e Barbara Rolf. A Sinfonia Colorida percorrerá oito países e 15 cidades das Américas, via PAA. As exhibições a serem realizadas no Rio, Petropolis e São Paulo serão patrocinadas pelas sras. Darcy Vargas, Alzira Vargas do Amaral Peixoto e

Lucas Nogueira Garcez, respectivamente. A Sinfonia Colorida foi organizada pela Anso Films, General Aniline and Dye Corporation, e Ozzid Duplication Machine Co.

A chegada das beladesses dará o dia 20, às 12 horas, em Congonhas. No dia seguinte, às 10 horas, haverá

um concurso fotografico na piscina do E. C. Pinheiros, seguido de outro, no Anhangabau. Às 22 horas, haverá um desfile na boite "Arpège".

Terça-feira, às 18,30, a Mesbla oferecerá um coquetel aos modelos americanos, à rua D. José de Barros, 186 - 11.º andar.

Preparo de técnicos de administração

Desenvolvimento do tema III da Conferência Latino-Americana de Organização Científica

A Primeira Conferência Latino-Americana de Organização Científica, promovida pelo I. D. O. R. T., tem no desdobramento do tema III — "Formação de técnicos de administração para serviços públicos e particulares", matéria relacionada com o sistema educativo vigente e com o ensino superior nos países latino-americanos.

Verificaram os colaboradores do tema que o ensino de padrão federal data de 1931, através dos Cursos Superiores de Administração de Finanças e que estes cursos vêm sofrendo um processo evolutivo no que diz respeito ao currículo, constituindo mesmo, a fase pioneira do ensino da administração.

No ensino superior, fora dos Faculdades de Ciências Econômicas, a disciplina referente à administração não tem sido ensinada com certa profundidade, sendo que nos cursos da engenharia o estudo tem sido feito em uma cadeia que abrange em geral os seguintes assuntos: organização industrial, contabilidade pública e industrial, direito administrativo e legislação que constam dos programas de quase todas as escolas de Engenharia do Brasil.

Quando a outros aspectos do ensino da administração, em nível universitário, verifica-se que a administração pública, através dos cursos e concursos para as funções administrativas, tem concorrido para a transformação da mentalidade reinante no serviço público. Resta, porém, estabelecer uma classificação de cargos que determine a atividade destes especialistas.

Na prática são conhecidas as

ALMOÇO SEMANAL DO ROTARY CLUB



CURITIBA, 15 (Francisco Fabio Serra, enviado especial) — Vem-se realizando com muita animação o almoço semanal do Rotary Club desta capital, promovido nos salões do Grande Hotel Moderno, aos rotarianos paranaenses e de outros Estados, quando em visita a Curitiba.

CENTENARIO DE S. JOSE DOS PINHAES

O prospero município de São José dos Pinhães, vizinho a esta capital, comemorou dia 8 do corrente o 1.º Centenario de sua emancipação política. Varias sociedades assistiram esta gratificante e festiva noite de lançamento da pedra fundamental dos edifícios do Fórum e da Biblioteca Pública Municipal "Scharffenberg Quados".

CLUBE CURITIBANO

Festalejo o 71.º aniversario de sua fundação, o Clube Curitiba não ofereceu a seus associados esplendida noite de gala.

Presentes o governador Munhoz da Rocha, altas autoridades estaduais e federais, acompanhados

de suas famílias, tiveram início as danças que se prolongaram até alta madrugada num ambiente de franca camaradagem e elegancia.

Fez-se honras da casa, o dr. Haroldo Beltrão, presidente do Clube.

COOPERATIVA DOS TELEFONES

Prosegue animada a campanha para a fundação da Cooperativa de Telefones de Curitiba, em vista do pessimo serviço que se observa nesta capital. Assim é que tendo à frente homens de projeção nos meios financeiros, pode-se dizer que será uma realidade a concretização dessa aspiração popular.

MINISTRO PLENIPOTENCIARIO DA SIRIA

A fim de entregar ao governador Benito Munhoz da Rocha a comenda que lhe foi conferida pelo presidente da Republica da Siria, chegou a esta capital no dia 10 do corrente, o dr. Omar Abou Rihan, ministro plenipotenciario da Siria no Brasil. O

diplomata sirio fará diversas visitas oficiais.

BANCO DO BRASIL

Teve ampla repercussão a saída do sr. Ricardo Jafet da presidência do Banco do Brasil. Nos meios economicos ha comentarios, uns favoráveis, outros contrários.

PUBLICAÇÕES

"MOMENTOS" — Revista orientadora de negócios — Número 14 — Ano II — São Paulo — Do respectivo texto destacamos: "Custo da vida e industrialização"; "Mais quatro companhias de investimentos"; "Credito controlado — Menos emissões particulares"; "Continua o reforço do capital bancario"; "Investimentos britânicos na America Latina"; "Importação mundial de café".

"A POLONIA DE HOJE" — Boletim mensal do Bureau de Informações Polonias — Ano VI — O número 12 — Destacamos do respectivo texto os seguintes artigos: "República da Polónia"; "A situação geral dos negocios"; "A reconstrução das igrejas na Polónia"; "Insere um fragmento da exposição do filme polonês 'A verdade não tem fronteiras', nesta capital.

"BOLETIM" — Número de Dezembro — Publicação do "The National City Bank of New York" — Insere, dentre outras, as seguintes matérias: "A situação geral dos negocios"; "A influencia das eleições"; "Proteção do dolar"; "A economia é construtiva"; "A politica do credito"; "Tais organogramas dos Estados Unidos"; "Mais defesa por menos dolares".

"BOLETIM" — Está sendo distribuido o "Boletim", quinzenario da Câmara de Comércio Tudo-Brasileira em São Paulo. O "Boletim" tem o numero 67, deste mês e lacre o seguinte sumario: Pagamento de comissões, despesas gratificadas e representantes no exterior de casas comerciais alemãs; IV Centenario da chegada de São Paulo; Transferencia de pensões e rendas da Alemanha a credito de pessoas que tem direito a indenização e de emigrantes domiciliado no exterior; Possibilidades de melhor emprego dos marcos bloqueados em 1933; Acordo fundamental na questão da cobertura de fisco na Alemanha; Experiencias do turismo na Alemanha; Ampliação das docas de Santos; Feiras, exposições, etc. na Alemanha em 1953; Exposto de agricultura em Berlim 1953; Novas entidades na Biblioteca — Edição especial de "Stahl und Eisen".

DEPOSITE AS SUAS ECONOMIAS

— NA —

Caixa Economica Estadual

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO

JUROS DE 5 % ao ANO, capitalizados de 6 em 6 meses

93 ESTABELECIMENTOS FORAM AUTUADOS PELOS "COMANDOS SANITARIOS" DO SPAP

Cento e vinte quatro diligencias efetuadas na ultima semana

— Ação dos "Comandos Sanitarios" nas feiras-livres

Os "Comandos Sanitarios" do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, realizaram, na ultima semana, 124 visitas a bairros, cafés, restaurantes e outros estabelecimentos de generos alimenticios da Capital.

De todos os estabelecimentos visitados, 93 se encontravam em ordem, sendo autuados 93. Apresentaram o seguinte movimento as diligencias efetuadas pelos "Comandos Sanitarios": estabelecimentos em ordem: Rua Bom Pastor, 215, 362 e 417; Rua José Maria Lisboa, 262; Rua Henrique Serro, 368; Rua Eulíades Faria, 1296; Rua Guaraciaba, 777; Rua Nova Jerusalem, 680; Rua Mororó, 43; Rua Guayú, 17; Rua Guilherme Giorgi, 797; Rua Quarenta e Cinco, 2; Rua Albuquerque Lima, 323; Praça Marechal Deodoro, 230, 323, 350, 352 e 426; Avenida Celso Garcia, 73 — sob; Rua Ignácio de Araújo, 167; Avenida São João, 1222, 1240, 1420, 1542 e 2026; Rua Domingos de Moraes, 2026, 3013, 3049, 3202; Rua Luiz Góis, 994,

1046, 1009 e 985; Rua Fradique Coutinho, 285; Infratores: — Rua Bom Pastor, 104, 105, 268, 225, 317, 356, 368, 375, 411, 421; Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2318, 2642, 2740, 2702, 3226, 3198, 3190; Alameda Lorena, 13; Rua Cap. Pinto Ferreira, 258; Rua Eugenio de Lima, 1.150; Alameda Saratá, 139; Avenida Dr. Arnaldo, 1.215; Rua Voluntarios da Patria, 2337, 2365, 2402, 2413, 2346, 2342, 2293, 2297; Rua Alfredo Pujol, 13; Rua Cons. Saraiya, 175; Vila Brasil, lte. 3, qd. 7; Rua Bom Abrigo, 89; Rua Anhanguera, 244; Praça Marechal Deodoro, 240, 11, 254; Rua Albuquerqure Lima, 268; Largo da Concórdia, 2; Rua Carlos Garcia, 138; Rua Silva Teles, 929; Rua Bresser, 1312; Rua João Boemer, 1.205; Rua Visconde de Parnaíba, 303; Rua Clelia, 1656, bancas 2, 4 e 6; Rua Ulpiano, 30 e 218; Alameda Barão de Campinas, 58; Avenida São João, 1302, 1420, 1438, 1631 e 1970; Rua Domingos de Moraes, 3123; Rua Luiz Góis, 1000; Avenida Conceição, 238; Rua Fradique Coutinho, 285; Infratores: — Rua Bom Pastor, 104, 105, 268, 225, 317, 356, 368, 375, 411, 421; Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2318, 2642, 2740, 2702, 3226, 3198, 3190; Alameda Lorena, 13; Rua Cap. Pinto Ferreira, 258; Rua Eugenio de Lima, 1.150; Alameda Saratá, 139; Avenida Dr. Arnaldo, 1.215; Rua Voluntarios da Patria, 2337, 2365, 2402, 2413, 2346, 2342, 2293, 2297; Rua Alfredo Pujol, 13; Rua Cons. Saraiya, 175; Vila Brasil, lte. 3, qd. 7; Rua Bom Abrigo, 89; Rua Anhanguera, 244; Praça Marechal Deodoro, 240, 11, 254; Rua Albuquerqure Lima, 268; Largo da Concórdia, 2; Rua Carlos Garcia, 138; Rua Silva Teles, 929; Rua Bresser, 1312; Rua João Boemer, 1.205; Rua Visconde de Parnaíba, 303; Rua Clelia, 1656, bancas 2, 4 e 6; Rua Ulpiano, 30 e 218; Alameda Barão de Campinas, 58; Avenida São João, 1302, 1420, 1438, 1631 e 1970; Rua Domingos de Moraes, 3123; Rua Luiz Góis, 1000; Avenida Conceição, 238; Rua Fradique Coutinho, 285; Infratores: — Rua Bom Pastor, 104, 105, 268, 225, 317, 356, 368, 375, 411, 421; Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2318, 2642, 2740, 2702, 3226, 3198, 3190; Alameda Lorena, 13; Rua Cap. Pinto Ferreira, 258; Rua Eugenio de Lima, 1.150; Alameda Saratá, 139; Avenida Dr. Arnaldo, 1.215; Rua Voluntarios da Patria, 2337, 2365, 2402, 2413, 2346, 2342, 2293, 2297; Rua Alfredo Pujol, 13; Rua Cons. Saraiya, 175; Vila Brasil, lte. 3, qd. 7; Rua Bom Abrigo, 89; Rua Anhanguera, 244; Praça Marechal Deodoro, 240, 11, 254; Rua Albuquerqure Lima, 268; Largo da Concórdia, 2; Rua Carlos Garcia, 138; Rua Silva Teles, 929; Rua Bresser, 1312; Rua João Boemer, 1.205; Rua Visconde de Parnaíba, 303; Rua Clelia, 1656, bancas 2, 4 e 6; Rua Ulpiano, 30 e 218; Alameda Barão de Campinas, 58; Avenida São João, 1302, 1420, 1438, 1631 e 1970; Rua Domingos de Moraes, 3123; Rua Luiz Góis, 1000; Avenida Conceição, 238; Rua Fradique Coutinho, 285; Infratores: — Rua Bom Pastor, 104, 105, 268, 225, 317, 356, 368, 375, 411, 421; Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2318, 2642, 2740, 2702, 3226, 3198, 3190; Alameda Lorena, 13; Rua Cap. Pinto Ferreira, 258; Rua Eugenio de Lima, 1.150; Alameda Saratá, 139; Avenida Dr. Arnaldo, 1.215; Rua Voluntarios da Patria, 2337, 2365, 2402, 2413, 2346, 2342, 2293, 2297; Rua Alfredo Pujol, 13; Rua Cons. Saraiya, 175; Vila Brasil, lte. 3, qd. 7; Rua Bom Abrigo, 89; Rua Anhanguera, 244; Praça Marechal Deodoro, 240, 11, 254; Rua Albuquerqure Lima, 268; Largo da Concórdia, 2; Rua Carlos Garcia, 138; Rua Silva Teles, 929; Rua Bresser, 1312; Rua João Boemer, 1.205; Rua Visconde de Parnaíba, 303; Rua Clelia, 1656, bancas 2, 4 e 6; Rua Ulpiano, 30 e 218; Alameda Barão de Campinas, 58; Avenida São João, 1302, 1420, 1438, 1631 e 1970; Rua Domingos de Moraes, 3123; Rua Luiz Góis, 1000; Avenida Conceição, 238; Rua Fradique Coutinho, 285; Infratores: — Rua Bom Pastor, 104, 105, 268, 225, 317, 356, 368, 375, 411, 421; Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2318, 2642, 2740, 2702, 3226, 3198, 3190; Alameda Lorena, 13; Rua Cap. Pinto Ferreira, 258; Rua Eugenio de Lima, 1.150; Alameda Saratá, 139; Avenida Dr. Arnaldo, 1.215; Rua Voluntarios da Patria, 2337, 2365, 2402, 2413, 2346, 2342, 2293, 2297; Rua Alfredo Pujol, 13; Rua Cons. Saraiya, 175; Vila Brasil, lte. 3, qd. 7; Rua Bom Abrigo, 89; Rua Anhanguera, 244; Praça Marechal Deodoro, 240, 11, 254; Rua Albuquerqure Lima, 268; Largo da Concórdia, 2; Rua Carlos Garcia, 138; Rua Silva Teles, 929; Rua Bresser, 1312; Rua João Boemer, 1.205; Rua Visconde de Parnaíba, 303; Rua Clelia, 1656, bancas 2, 4 e 6; Rua Ulpiano, 30 e 218; Alameda Barão de Campinas, 58; Avenida São João, 1302, 1420, 1438, 1631 e 1970; Rua Domingos de Moraes, 3123; Rua Luiz Góis, 1000; Avenida Conceição, 238; Rua Fradique Coutinho, 285; Infratores: — Rua Bom Pastor, 104, 105, 268, 225, 317, 356, 368, 375, 411, 421; Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2318, 2642, 2740, 2702, 3226, 3198, 3190; Alameda Lorena, 13; Rua Cap. Pinto Ferreira, 258; Rua Eugenio de Lima, 1.150; Alameda Saratá, 139; Avenida Dr. Arnaldo, 1.215; Rua Voluntarios da Patria, 2337, 2365, 2402, 2413, 2346, 2342, 2293, 2297; Rua Alfredo Pujol, 13; Rua Cons. Saraiya, 175; Vila Brasil, lte. 3, qd. 7; Rua Bom Abrigo, 89; Rua Anhanguera, 244; Praça Marechal Deodoro, 240, 11, 254; Rua Albuquerqure Lima, 268; Largo da Concórdia, 2; Rua Carlos Garcia, 138; Rua Silva Teles, 929; Rua Bresser, 1312; Rua João Boemer, 1.205; Rua Visconde de Parnaíba, 303; Rua Clelia, 1656, bancas 2, 4 e 6; Rua Ulpiano, 30 e 218; Alameda Barão de Campinas, 58; Avenida São João, 1302, 1420, 1438, 1631 e 1970; Rua Domingos de Moraes, 3123; Rua Luiz Góis, 1000; Avenida Conceição, 238; Rua Fradique Coutinho, 285; Infratores: — Rua Bom Pastor, 104, 105, 268, 225, 317, 356, 368, 375, 411, 421; Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2318, 2642, 2740, 2702, 3226, 3198, 3190; Alameda Lorena, 13; Rua Cap. Pinto Ferreira, 258; Rua Eugenio de Lima, 1.150; Alameda Saratá, 139; Avenida Dr. Arnaldo, 1.215; Rua Voluntarios da Patria, 2337, 2365, 2402, 2413, 2346, 2342, 2293, 2297; Rua Alfredo Pujol, 13; Rua Cons. Saraiya, 175; Vila Brasil, lte. 3, qd. 7; Rua Bom Abrigo, 89; Rua Anhanguera, 244; Praça Marechal Deodoro, 240, 11, 254; Rua Albuquerqure Lima, 268; Largo da Concórdia, 2; Rua Carlos Garcia, 138; Rua Silva Teles, 929; Rua Bresser, 1312; Rua João Boemer, 1.205; Rua Visconde de Parnaíba, 303; Rua Clelia, 1656, bancas 2, 4 e 6; Rua Ulpiano, 30 e 218; Alameda Barão de Campinas, 58; Avenida São João, 1302, 1420, 1438, 1631 e 1970; Rua Domingos de Moraes, 3123; Rua Luiz Góis, 1000; Avenida Conceição, 238; Rua Fradique Coutinho, 285; Infratores: — Rua Bom Pastor, 104, 105, 268, 225, 317, 356, 368, 375, 411, 421; Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2318, 2642, 2740, 2702, 3226, 3198, 3190; Alameda Lorena, 13; Rua Cap. Pinto Ferreira, 258; Rua Eugenio de Lima, 1.150; Alameda Saratá, 139; Avenida Dr. Arnaldo, 1.215; Rua Voluntarios da Patria, 2337, 2365, 2402, 2413, 2346, 2342, 2293, 2297; Rua Alfredo Pujol, 13; Rua Cons. Saraiya, 175; Vila Brasil, lte. 3, qd. 7; Rua Bom Abrigo, 89; Rua Anhanguera, 244; Praça Marechal Deodoro, 240, 11, 254; Rua Albuquerqure Lima, 268; Largo da Concórdia, 2; Rua Carlos Garcia, 138; Rua Silva Teles, 929; Rua Bresser, 1312; Rua João Boemer, 1.205; Rua Visconde de Parnaíba, 303; Rua Clelia, 1656, bancas 2, 4 e 6; Rua Ulpiano, 30 e 218; Alameda Barão de Campinas, 58; Avenida São João, 1302, 1420, 1438, 1631 e 1970; Rua Domingos de Moraes, 3123; Rua Luiz Góis, 1000; Avenida Conceição, 238; Rua Fradique Coutinho, 285; Infratores: — Rua Bom Pastor, 104, 105, 268, 225, 317, 356, 368, 375, 411, 421; Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2318, 2642, 2740, 2702, 3226, 3198, 3190; Alameda Lorena, 13; Rua Cap. Pinto Ferreira, 258; Rua Eugenio de Lima, 1.150; Alameda Saratá, 139; Avenida Dr. Arnaldo, 1.215; Rua Voluntarios da Patria, 2337, 2365, 2402, 2413, 2346, 2342, 2293, 2297; Rua Alfredo Pujol, 13; Rua Cons. Saraiya, 175; Vila Brasil, lte. 3, qd. 7; Rua Bom Abrigo, 89; Rua Anhanguera, 244; Praça Marechal Deodoro, 240, 11, 254; Rua Albuquerqure Lima, 268; Largo da Concórdia, 2; Rua Carlos Garcia, 138; Rua Silva Teles, 929; Rua Bresser, 1312; Rua João Boemer, 1.205; Rua Visconde de Parnaíba, 303; Rua Clelia, 1656, bancas 2, 4 e 6; Rua Ulpiano, 30 e 218; Alameda Barão de Campinas, 58; Avenida São João, 1302, 1420, 1438, 1631 e 1970; Rua Domingos de Moraes, 3123; Rua Luiz Góis, 1000; Avenida Conceição, 238; Rua Fradique Coutinho, 285; Infratores: — Rua Bom Pastor, 104, 105, 268, 225, 317, 356, 368, 375, 411, 421; Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2318, 2642, 2740, 2702, 3226, 3198, 3190; Alameda Lorena, 13; Rua Cap. Pinto Ferreira, 258; Rua Eugenio de Lima, 1.150; Alameda Saratá, 139; Avenida Dr. Arnaldo, 1.215; Rua Voluntarios da Patria, 2337, 2365, 2402, 2413, 2346, 2342, 2293, 2297; Rua Alfredo Pujol, 13; Rua Cons. Saraiya, 175; Vila Brasil, lte. 3, qd. 7; Rua Bom Abrigo, 89; Rua Anhanguera, 244; Praça Marechal Deodoro, 240, 11, 254; Rua Albuquerqure Lima, 268; Largo da Concórdia, 2; Rua Carlos Garcia, 138; Rua Silva Teles, 929; Rua Bresser, 1312; Rua João Boemer, 1.205; Rua Visconde de Parnaíba, 303; Rua Clelia, 1656, bancas 2, 4 e 6; Rua Ulpiano, 30 e 218; Alameda Barão de Campinas, 58; Avenida São João, 1302, 1420, 1438, 1631 e 1970; Rua Domingos de Moraes, 3123; Rua Luiz Góis, 1000; Avenida Conceição, 238; Rua Fradique Coutinho, 285; Infratores: — Rua Bom Pastor, 104, 105, 268, 225, 317, 356, 368, 375, 411, 421; Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2318, 2642, 2740, 2702, 3226, 3198, 3190; Alameda Lorena, 13; Rua Cap. Pinto Ferreira, 258; Rua Eugenio de Lima, 1.150; Alameda Saratá, 139; Avenida Dr. Arnaldo, 1.215; Rua Voluntarios da Patria, 2337, 2365, 2402, 2413, 2346, 2342, 2293, 2297; Rua Alfredo Pujol, 13; Rua Cons. Saraiya, 175; Vila Brasil, lte. 3, qd. 7; Rua Bom Abrigo, 89; Rua Anhanguera, 244; Praça Marechal Deodoro, 240, 11, 254; Rua Albuquerqure Lima, 268; Largo da Concórdia, 2; Rua Carlos Garcia, 138; Rua Silva Teles, 929; Rua Bresser, 1312; Rua João Boemer, 1.205; Rua Visconde de Parnaíba, 303; Rua Clelia, 1656, bancas 2, 4 e 6; Rua Ulpiano, 30 e 218; Alameda Barão de Campinas, 58; Avenida São João, 1302, 1420, 1438, 1631 e 1970; Rua Domingos de Moraes, 3123; Rua Luiz Góis, 1000; Avenida Conceição, 238; Rua Fradique Coutinho, 285; Infratores: — Rua Bom Pastor, 104, 105, 268, 225, 317, 356, 368, 375, 411, 421; Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2318, 2642, 2740, 2702, 3226, 3198, 3190; Alameda Lorena, 13; Rua Cap. Pinto Ferreira, 258; Rua Eugenio de Lima, 1.150; Alameda Saratá, 139; Avenida Dr. Arnaldo, 1.215; Rua Voluntarios da Patria, 2337, 2365, 2402, 2413, 2346, 2342, 2293, 2297; Rua Alfredo Pujol, 13; Rua Cons. Saraiya, 175; Vila Brasil, lte. 3, qd. 7; Rua Bom Abrigo, 89; Rua Anhanguera, 244; Praça Marechal Deodoro, 240, 11, 254; Rua Albuquerqure Lima, 268; Largo da Concórdia, 2; Rua Carlos Garcia, 138; Rua Silva Teles, 929; Rua Bresser, 1312; Rua João Boemer, 1.205; Rua Visconde de Parnaíba, 303; Rua Clelia, 1656, bancas 2, 4 e 6; Rua Ulpiano, 30 e 218; Alameda Barão de Campinas, 58; Avenida São João, 1302, 1420, 1438, 1631 e 1970; Rua Domingos de Moraes, 3123; Rua Luiz Góis, 1000; Avenida Conceição, 238; Rua Fradique Coutinho, 285; Infratores: — Rua Bom Pastor, 104, 105, 268, 225, 317, 356, 368, 375, 411, 421; Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2318, 2642, 2740, 2702, 3226, 3198, 3190; Alameda Lorena, 13; Rua Cap. Pinto Ferreira, 258; Rua Eugenio de Lima, 1.150; Alameda Saratá, 139; Avenida Dr. Arnaldo, 1.215; Rua Voluntarios da Patria, 2337, 2365, 2402, 2413, 2346, 2342, 2293, 2297; Rua Alfredo Pujol, 13; Rua Cons. Saraiya, 175; Vila Brasil, lte. 3, qd. 7; Rua Bom Abrigo, 89; Rua Anhanguera, 244; Praça Marechal Deodoro, 240, 11, 254; Rua Albuquerqure Lima, 268; Largo da Concórdia, 2; Rua Carlos Garcia, 138; Rua Silva Teles, 929; Rua Bresser, 1312; Rua João Boemer, 1.205; Rua Visconde de Parnaíba, 303; Rua Clelia, 1656, bancas 2, 4 e 6; Rua Ulpiano, 30 e 218; Alameda Barão de Campinas, 58; Avenida São João, 1302, 1420, 1438, 1631 e 1970; Rua Domingos de Moraes, 3123; Rua Luiz Góis, 1000; Avenida Conceição, 238; Rua Fradique Coutinho, 285; Infratores: — Rua Bom Pastor, 104, 105, 268, 225, 317, 356, 368, 375, 411, 421; Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2318, 2642, 2740, 2702, 3226, 3198, 3190; Alameda Lorena, 13; Rua Cap. Pinto Ferreira, 258; Rua Eugenio de Lima, 1.150; Alameda Saratá, 139; Avenida Dr. Arnaldo, 1.215; Rua Voluntarios da Patria, 2337, 2365, 2402, 2413, 2346, 2342, 2293, 2297; Rua Alfredo Pujol, 13; Rua Cons. Saraiya, 175; Vila Brasil, lte. 3, qd. 7; Rua Bom Abrigo, 89; Rua Anhanguera, 244; Praça Marechal Deodoro, 240, 11, 254; Rua Albuquerqure Lima, 268; Largo da Concórdia, 2; Rua Carlos Garcia, 138; Rua Silva Teles, 929; Rua Bresser, 1312; Rua João Boemer, 1.205; Rua Visconde de Parnaíba, 303; Rua Clelia, 1656, bancas 2, 4 e 6; Rua Ulpiano, 30 e 218; Alameda Barão de Campinas, 58; Avenida São João, 1302, 1420, 1438, 1631 e 1970; Rua Domingos de Moraes, 3123; Rua Luiz Góis, 1000; Avenida Conceição, 238; Rua Fradique Coutinho, 285; Infratores: — Rua Bom Pastor, 104, 105, 268, 225, 317, 356, 368, 375, 411, 421; Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2318, 2642, 2740, 2702, 3226, 3198, 3190; Alameda Lorena, 13; Rua Cap. Pinto Ferreira, 258; Rua Eugenio de Lima, 1.150; Alameda Saratá, 139; Avenida Dr. Arnaldo, 1.215; Rua Voluntarios da Patria, 2337, 2365, 2402, 2413, 2346, 2342, 2293, 2297; Rua Alfredo Pujol, 13; Rua Cons. Saraiya, 175; Vila Brasil, lte. 3, qd. 7; Rua Bom Abrigo, 89; Rua Anhanguera, 244; Praça Marechal Deodoro, 240, 11, 254; Rua Albuquerqure Lima, 268; Largo da Concórdia, 2; Rua Carlos Garcia, 138; Rua Silva Teles, 929; Rua Bresser, 1312; Rua João Boemer, 1.205; Rua Visconde de Parnaíba, 303; Rua Clelia, 1656, bancas 2, 4 e 6; Rua Ulpiano, 30 e 218; Alameda Barão de Campinas, 58; Avenida São João, 1302, 1420, 1438, 1631 e 1970; Rua Domingos de Moraes, 3123; Rua Luiz Góis, 1000; Avenida Conceição, 238; Rua Fradique Coutinho, 285; Infratores: — Rua Bom Pastor, 104, 105, 268, 225, 317, 356, 368, 375, 411, 421; Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2318, 2642, 2740, 2702, 3226, 3198, 3190; Alameda Lorena, 13; Rua Cap. Pinto Ferreira, 258; Rua Eugenio de Lima, 1.150; Alameda Saratá, 139; Avenida Dr. Arnaldo, 1.215; Rua Voluntarios da Patria, 2337, 2365, 2402, 2413, 2346, 2342, 2293, 2297; Rua Alfredo Pujol, 13; Rua Cons. Saraiya, 175; Vila Brasil, lte. 3, qd. 7; Rua Bom Abrigo, 89; Rua Anhanguera, 244; Praça Marechal Deodoro, 240, 11, 254; Rua Albuquerqure Lima, 268; Largo da Concórdia, 2; Rua Carlos Garcia, 138; Rua Silva Teles, 929; Rua Bresser, 1312; Rua João Boemer, 1.205; Rua Visconde de Parnaíba, 303; Rua Clelia, 1656, bancas 2, 4 e 6; Rua Ulpiano, 30 e 218; Alameda Barão de Campinas, 58; Avenida São João, 1302, 1420, 1438, 1631 e 1970; Rua Domingos de Moraes, 3123; Rua Luiz Góis, 1000; Avenida Conceição, 238; Rua Fradique Coutinho, 285; Infratores: — Rua Bom Pastor, 104, 105, 268, 225, 317, 356, 368, 375, 411, 421; Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2318, 2642, 2740, 2702, 3226, 3198, 3190; Alameda Lorena, 13; Rua Cap. Pinto Ferreira, 258; Rua Eugenio de Lima, 1.150; Alameda Saratá, 139; Avenida Dr. Arnaldo, 1.215; Rua Voluntarios da Patria, 2337, 2365, 2402, 2413, 2346, 2342, 2293, 2297; Rua Alfredo Pujol, 13; Rua Cons. Saraiya, 175; Vila Brasil, lte. 3, qd. 7; Rua Bom Abrigo, 89; Rua Anhanguera, 244; Praça Marechal Deodoro, 240, 11, 254; Rua Albuquerqure Lima, 268; Largo da Concórdia, 2; Rua Carlos Garcia, 138; Rua Silva Teles, 929; Rua Bresser, 1312; Rua João Boemer, 1.205; Rua Visconde de Parnaíba, 303; Rua Clelia, 1656, bancas 2, 4 e 6; Rua Ulpiano, 30 e 218; Alameda Barão de Campinas, 58; Avenida São João, 1302, 1420, 1438, 1631 e 1970; Rua Domingos de Moraes, 3123; Rua Luiz Góis, 1000; Avenida Conceição, 238

ENQUANTO A CIENCIA DORME

Nos sambaquis de Cananéa, a historia do homem pre-colombiano está sendo reduzida a adubo e alimento para aves



Artefactos de Sambaquis antigos. Ribeira de Iguaçu.

depósitos os nomes de esteiros ou casqueiros. E deram no mais em cima dos montes reduzindo-os a cal e tornando muito alvas as cidades coloniais que foram erguendo. Iguaçu por exemplo. Depois disso a destruição continuou desenfreada. Em 1884 Lofgren explorou o sambaqui da ilha do Casqueiro já quase todo destruído, ali achando alguns ossos humanos, machados de pedra, mós de pedra etc., descrevendo o seu desejo de recompor suas pesquisas (ali já tinha estado em 1875) tendo em mira reunir a maior coleção de dados que contribuissem para esclarecer a origem e a formação desses monumentos arqueológicos e, se possível fosse derramar alguma luz sobre as misteriosas trevas que ainda envolvem a pre-historia deste país, tão interessante e de tamanha importância para a ciência.

Não se pode culpar ninguém, antes da metade do século passado pela destruição descuidada desses e dos sambaquis que existiam ao longo da costa do Brasil, alguns mesmo no rio Amazonas; mas principalmente, em nosso Estado, para o sul até o Uruguai.

Só em 1845 com a descoberta do valor arqueológico dos célebres "kjoekkenmoeldings" na Dinamarca, e depois na Groenlândia e dos "kitchemiddens" na América do Norte é que foi dado um impulso inesperado à ciência arqueológica e provado de um modo irrefutável o valor histórico destes "restos de cozinha" de povos desaparecidos" consigna Lofgren.

Estes "kjoekkenmoeldings" — desculpe o leitor, existem ainda nomes mais compridos na língua alemã, isto é, restos de cozinha não são outra coisa, mais que aglomerações de ostras e conchas de envolta com outros restos das refeições e com uma infinidade de objetos que provam terem sido estes montes formados pelos resíduos das habitações e ali deixados pelos habitantes daquelas paragens. Esses objetos lançados como lixo ali ficaram, "quais cilindros fonográficos" de uma época pre-histórica, talando ao investigador uma linguagem primitiva, porém clara, de tribos inteiras desaparecidas sem história nem felizes registros, a não ser talvez em lendas populares envoltas com invenções desconexas ao assunto.

em sua maior parte aos "kjoekkenmoeldings" que permitiram determinar os degraus de desenvolvimento pelos quais passara a humanidade até chegar aqueles dias de 1845.

Aqui no Brasil deu-se, salvo contestação autorizada, a Carlos Rath, naturalista que residia aqui em S. Paulo, a iniciativa de pesquisar os nossos "cambaquis". Foi ele quem advinhou a analogia existentes entre os montes de ostras dos nossos primeiros patrios e os "restos de cozinha" europeus, da Groenlândia, na América do Norte. Desde 1843 realizou Rath viagens à costa sul do Estado desde Santos a Paranaguá. Publicou artigos em jornais do Rio e da Alemanha.



ela e só em 1875 é que saiu um pequeno livro em português sobre o assunto.

O segundo explorador foi C. F. Harth cujas pesquisas nos "cambaquis" do Amazonas em 1870 constam do volume VI do Arquivo do Museu Nacional. O caminho para a pesquisa científica estava aberto e devia continuar sistemático. Devia dele ter cuidado o governo federal. E bem verdade o valor dos trabalhos seguintes dos pesquisadores nacionais tais como Ferreira Penna, (1871), Barão de Capanema, (1874) Mello Netto, Ladislau Netto e de estrangeiros que deixaram obra brasileira de alto valor tais como Orville Derby (1876), Carlos Wierner (1873), Hermann von Ihering, Carlos von Koseritz (1884) os dois von Steinen (1877), Wothmann. No último quartel do século XIX a pesquisa arqueológica tornou-se imperante nos quadros das atividades científicas.

Después disso o perpetuo silencio e a inexorável e continua destruição dos sambaquis até que o jornalista Paulo Duarte toma a peito o assunto olvidado e lança no "Estado de S. Paulo" uma campanha reabilitadora. A pesquisa devia continuar. Com a criação da Faculdade de Filosofia em São Paulo novas possibilidades de ciência seria nesse setor seriam despertadas pelo alarido feito por Paulo Duarte.

Agora nos últimos dias de 1952 o governo paulista baixa um decreto criando um organismo para cuidar do assunto. O dedo de Paulo Duarte deve andar nisso. E esta reportagem que devia ser de ataque à inércia diante de tão importante problema, descurado como tudo no Brasil que diga respeito à "poesia" (não sendo negócio ou negociata tudo aqui está sendo chamado de poesia), esta

Reportagem de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de
A. SEBASTIANELLI

reportagem fica como um registro e mais um brado de alarme.

Em Cananéa a trituração indiscriminada dos sambaquis continua. Lá estivemos. As fotos ilustram a nossa andança. Não precisaremos o local. Mas do sambaqui onde estivemos não trouxemos semente como lembrança berbigões.



E os clichês desta reportagem vão sem legendas. O leitor comum destas dominicais adivinhara que aquele trecho da cidade é Cananéa, que aquele amontoado branco na mata é um sambaqui. O repórter é aquele de pé — que eles bem conhecem. O resto adivinhem os entendidos. E aquela figura em pedra não esteve na Bienal. É um artefato antropomorfo de algum Brecheret daqueles que viviam comendo ostras sem maiores roupas e cuidados que nós outros seus descendentes vestidos e apressados de hoje. Aquela coleção de objetos procedem de sambaquis antigos, colecionados em 1928 por Krohne nos sambaquis de Cananéa. Desde ponta de lanças de quartzito (1) até facas (21 a 24), formão, ponta de flecha, abridores de ostras, todos esses artefatos contam uma história ao cientista. Aos trituradores de sambaquis eles são apenas pedras lascadas.

Senhores da ciência do sambaqui, rumo a Cananéa. O homem pre-colombiano vos espera entre berbigões e ostras.

Um povo habitava as costas brasileiras e desapareceu antes que a época dos descobrimentos portugueses fixasse o "começo" da nossa história. O jornalista não obrigará ninguém a acreditar nisso e também que tivessem sido os portugueses aqueles que primeiro deram pé no Brasil. Em S. Paulo — na atual porção do território brasileiro que Martin Afonso de Sousa garantiu-se para a posteridade noticiando-se como o primeiro descobridor — gente europeia já andava de muito a exemplo do Bacharel de Cananéa. Já andamos numa dominical destas bulindo no assunto, do arripio no suave dorso dos ursos da história patria, já sentimos os efeitos. A história do Brasil está arrumadinha, empilhada, ordenada, convencionalizada.

Mas problemas relevantes da época pre-colombiana onde existimos como povo, aqui e ali, estes estão enterrados nos "sambaquis" por se descobrir ou foram pulverizados como cal nos "sambaquis" destruídos desde 1500 para cá. Não se trata dos índios que os portugueses toparam aqui. Estes já são dos tempos modernos

e creio já usavam malós de lastex. Certo que eram músicos haja vista o que von Staden conta da flauta feita com a canela do bispo Sardinha, comido pelos índios de Cananéa e arrabalde.

A esta altura o leitor já deve



estar perguntando que coisa é essa de sambaqui.

O nome é indígena — explicamos — e segundo escreveu o Barão de Capanema vem de dois vocabulos: samha ou tamba que quer dizer concha e quy ou ki que significa morro, elevação ou colina em forma de peito de mulher. Esta assertiva, citada por Lofgren no seu trabalho sobre os sambaquis de S. Paulo publicado em 1893, acha concordância com a interpretação transmitida ao sabio Lofgren pelo dr. João Mendes de Almeida de Hã-mb-ai ou montão de cascas de ostras onde Hã significa casca de ostra, hã é intercalação nasal, ai é montão.

Os portugueses deram a esses

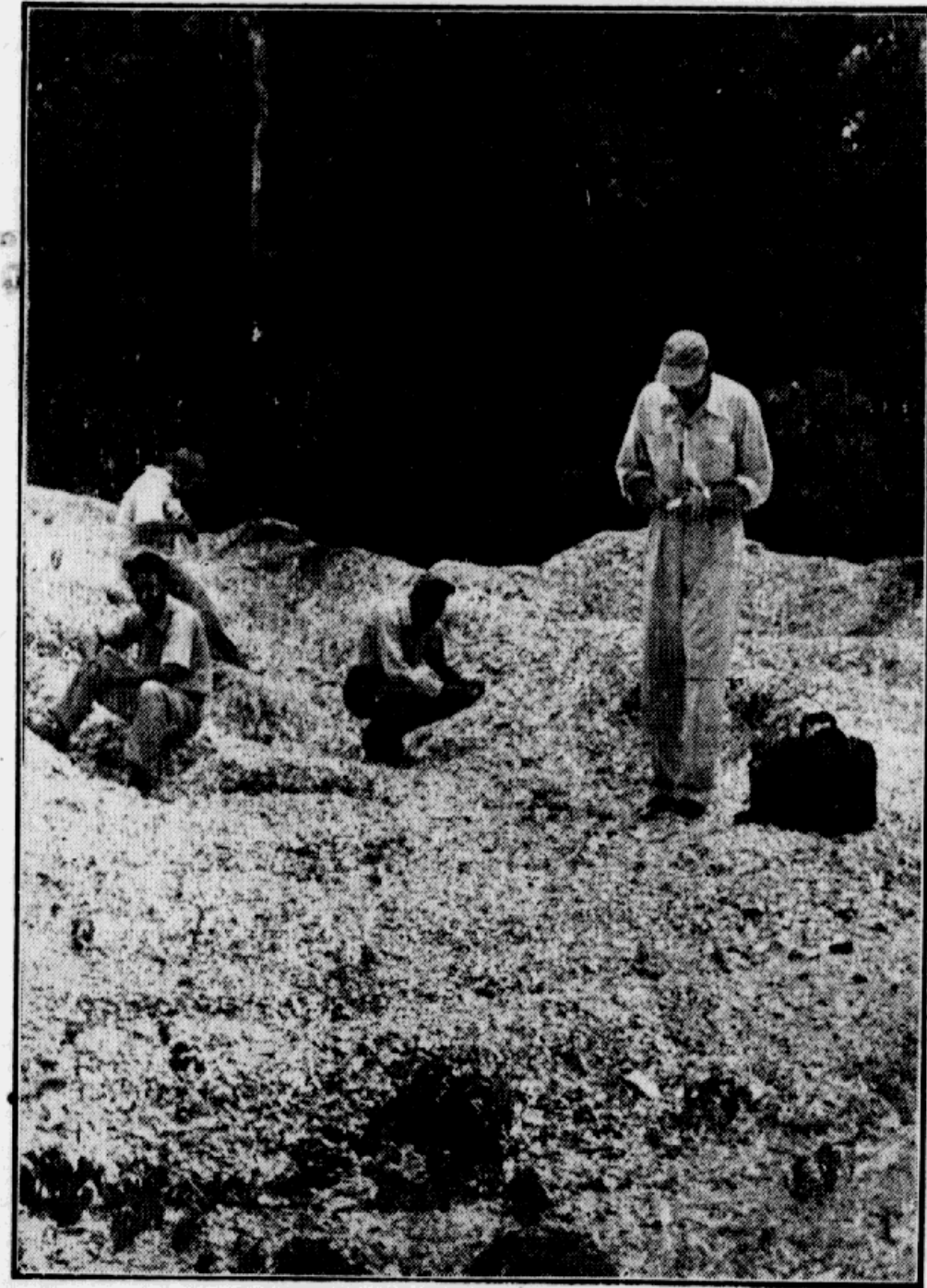
Até 1845 aqueles amontoados da Dinamarca, eram respeitados como túmulos, até que então a ciência desconfiou, investigou-os e os "sambaquis" de lá começaram a contar sua comprida existência. "Cada enxadada naquelas montes desfolhava uma nova página da história dessas populações, cuja existência mal deixara estes vestígios duma época anterior à dos documentos escritos. Cada objeto subministrava uma explicação do modo de vida e grau de civilização a que haviam eles atingido; e quanto mais avançava iam as escavações, tanto mais profundamente se penetrava na história, já adivinhada do homem pre-histórico.

Tais foram os primeiros passos da ciência arqueológica, devidos

des científicas. Entra em cena então o botânico Lofgren e publica seu trabalho em 1893 no Boletim n.º 9 da Comissão Geográfica e Geológica. Em 1908 aparece no Relatório da Comissão Geográfica e Geológica do Estado de São Paulo, sobre a exploração do rio Ribeira de Iguaçu, o trabalho etnográfico de Ricardo Krone, voltando esse pesquisador aos passos de Lofgren no sul do Estado.

Depois disso o perpetuo silencio e a inexorável e continua destruição dos sambaquis até que o jornalista Paulo Duarte toma a peito o assunto olvidado e lança no "Estado de S. Paulo" uma campanha reabilitadora. A pesquisa devia continuar. Com a criação da Faculdade de Filosofia em São Paulo novas possibilidades de ciência seria nesse setor seriam despertadas pelo alarido feito por Paulo Duarte.

Agora nos últimos dias de 1952 o governo paulista baixa um decreto criando um organismo para cuidar do assunto. O dedo de Paulo Duarte deve andar nisso. E esta reportagem que devia ser de ataque à inércia diante de tão importante problema, descurado como tudo no Brasil que diga respeito à "poesia" (não sendo negócio ou negociata tudo aqui está sendo chamado de poesia), esta



FOTOGRAFIAS DO CARNAVAL



Patente N. 29090

Que mais tarde trarão à mente recordações agradáveis, são as que se reproduzem em foto-estatuas Rex, coloridas ao natural. Tornam-se vistosas e encantadoras, mostrando detalhes mais interessantes. Um belíssimo adorno para enfeitar o plano, tocador ou escrivaninha. Indispensáveis nas residências modernas. Também um rico presente de Aniversário, Natal, Ano Bom e Casamento.



Solicitamos Agentes no Interior e nos Estados
STUDIO

RUA MATO GROSSO, 456 — SÃO PAULO
Caixa Postal. 1616 — Fone. 51-6657.



DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS

- cobrança de aluguéis
- pagamento de impostos e taxas
- assistência jurídica e técnica



CIA. ESMERALDA DE IMÓVEIS E INVESTIMENTOS

Rua Conselheiro Crispiniano, 344 — 9.º andar — conjunto 903/904
Telefone: 35-1738

SOMENTE A VITORIA INTERESSA AO CORINTIANS NO TRADICIONAL CLASSICO FRENTE AO PALMEIRAS



Roberto

Todas as vezes que a tabela de termino o cotejo Palmeiras vs. Corinthians os "torcedores" das duas equipes apresentam-se em polvorosa. Surgem os mais variados comentários. Ninguém acredita na derrota.

Nas palestras entre os aficionados são trocadas idéias sobre as condições técnicas dos integrantes das duas equipes. Enfim, tudo é motivo de especial destaque, desde, é claro, que os antagonistas sejam Palmeiras vs. Corinthians.

Disposto o alvi-verde a colher a reabilitação que tanto aguarda — Do desfecho do prelio depende uma reviravolta na luta pelo titulo — Problemas para os tecnicos das duas equipes — Darlington, escolhido de comum acordo pelos dois clubes, dirigirá o cotejo

DUPLA RESPONSABILIDADE

Hoje, mais uma vez, por força da tabela, no Pacaembu, a tarde, o "gigante de cimento armado" receberá duas grandes "torcidas" dispostas a incentivar seus favoritos a vitória. Inevavelmente, diante das circunstâncias, surge o alvi-verde como o mais capaz de perseguir o triunfo com maiores possibilidades de sucesso. Isso, entretanto, não quer dizer que os prognósticos já derrotaram o Palmeiras. Mesmo nas condições em que se encontra, atravessando fase pouco propícia, o alvi-verde não é um "onze" que vai ao gramado apenas para cumprir a missão de jogar. Sua responsabilidade é dupla. Terá de enfrentar um contendor que, através dos anos, constituiu-se em seu maior rival. Agora essa circunstância, o clube do Parque Antártica terá pela frente o líder, quadro que marcha garbosamente para a conquista do bi-campeonato.

DUVIDAS NOS QUADROS

Ainda não foram definidas as formações das duas equipes. Bato e Claudio Cardoso estão com di-



Roberto

CORINTIANS — Gilmar, Romero e Olavo; — Idario (Sul), Golano e Roberto; — Claudio (Souzinha), Luizinho, Baitazar, Carbone e Luizinho (Mário).

O CORINTIANS PRECISA DO

O Corinthians, em que pese sua vantagem na tabela de classificação, precisará olhar com cuidado o Palmeiras, na tarde de hoje. Um tropeço ainda poderá ser fatal nesta altura. Mesmo o empate, em caso de vitória do São Paulo na rua Comendador de Sousa, não será bom negócio. Por esse motivo, somente o triunfo interessa ao virtuoso campeão da presente temporada. Todos os seus esforços deverão ser conjuntos no propósito de derrotar o Palmeiras: caso contrário, haverá ainda possibilidade de um desfecho surpreendente, causado, naturalmente, pela reação do São Paulo, que aguarda apenas uma oportunidade para fazer valer os seus direitos de vice-líder com possibilidade ainda de modificar o panorama da luta pelo titulo ao apagar das luzes do certame.

Arbitro do encontro, por indicação dos clubes, de comum acordo, será o inglês mr. Darlington.



Juvenal

5 POR DIA...

1 — No primitivo futebol inglês predominavam os quadros dos estudantes ou ex-estudantes, os dos chamados "filhos de boa família", ou dos "grã-finos". Quadros como os Wanderers, os da Universidade de Oxford, os Old Etonians, Old Carthusians, predominavam no país. Seu predomínio foi até 1878, quando surgiu a turma de Darwin, formada por trabalhadores de Lancashire, e surgiu conseguindo expressivas vitórias sobre os quadros dos "filhos de boas famílias". E a turma do Darwin fez revolução no futebol inglês, notadamente com a importação de jogadores da Escócia de vários pontos da Inglaterra, pagando-os secretamente. Assim, houve velhos costumes do futebol inglês. E evoluíram a técnica e tática e também a economia dos clubes e dos jogadores. Até que, em 85, o profissionalismo, às claras, foi adotado.

2 — Pierre de Coubertin, o restaurador dos Jogos Olímpicos, criticando o programa dos atletas, assinalava o fato da ausência do lançamento da corda ou laço, tão utilitário quanto corporalmente educativo podendo ser manejado de baixo para cima, de cima para baixo ou lateralmente, etc.

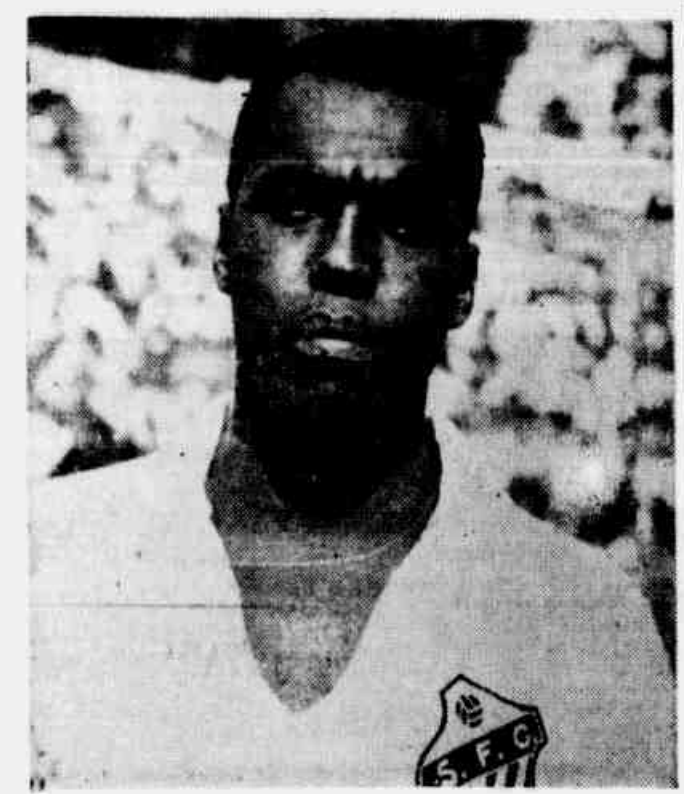
3 — E campeão mundial de xadrez, desde 1946, o russo M. Bot-Winnik, engenheiro. Concorrem ao certame mundial, que, provavelmente será decidido este ano, entre outros, os famosos mestres Kotov, Petrossian, Taimanov, Geller, Auerbach, Bronstein, Boleslawski, Emilov (todos russos), Najdorf (naturalizado argentino), Reshevski (americano), Stahlberg (sueco), Szabo (húngaro), Ewe (holandês) e Keres (eslovaco).

4 — Segundo um cronista esportivo de Nova York, que se mostra pessimista, o declínio da moral esportiva, nestes últimos anos, baixou a tal nível que uma boa gargalhada é a reação dos observadores do assunto todas as vezes em que, além, numa coluna dedicada ao esporte, a frase "the great American spirit of fair play".

5 — Nestes últimos tempos, a "torcida" de nosso futebol (ou parte de nossa "torcida"), passou a denominar o Corinthians de Gualicho, nome de famoso corredor de turfe nacional. Talvez a "torcida" não saiba que o vocabulo gualicho significa "felício". Realmente, o Corinthians, para muita gente, é grande "felício" de nosso futebol. — L. S.

AGUARDADO COM INTERESSE O PRELIO ENTRE O SANTOS E PORT. SANTISTA

No estadio "Urbano Caldeira", hoje, o importante cotejo — Os quadros — Jorge Miguel na arbitragem



Nicacio

A Portuguesa santista está seriamente ameaçada de não continuar participando dos jogos oficiais da 1.ª divisão. O conjunto rubro-verde paulista está atualmente com 33 pontos perdidos, distanciado do penúltimo colocado por mais três pontos. Hoje à tarde, a "briosa" dará combate ao conjunto do Santos. Quer dizer que, a menos que o "campeão da técnica e da disciplina" resolva entrar os pontos, a derrota do rubro-verde parece como um fato consumado. A superioridade do quadro de Helvio é tão grande que não comporta dúvida o resultado da contenda. Ainda quinta-feira última, o alvi-verde deu uma demonstração de suas possibilidades. Pelejando com o São Paulo, no Pacaembu, o clube de Athlé surpreendeu os esportistas da Pauliceia com uma situação convincente e só não retornou vitorioso à terra de Braz Cubas porque o tricolor reagiu bravamente.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS

Para o embate os quadros estarão assim organizados:

SANTOS — Manga — Helvio e Zito — Nenê, Formiga e Pascoal — Alemão, Antenorino, Nicacio, Olavo e Tite.

PORTUGUESA SANTISTA — Laercio — Wilson e Cabeção — Tremembé, Cornélio e Cativiro — Vivinho, Bahia, oJel, Vasconcelos e Sabu.

Jorge Miguel será o arbitro.

NA RUA JAVARI

VITORIA DO COMERCIAL (2) SOBRE O XV DE JAU' (1)

A primeira fase terminou sem vencedor — Os visitantes mereciam o empate — José Cortezia, um fracasso na arbitragem — Outras notas sobre o prelio de ontem

Dando início à nova etapa do certame paulista, ontem, na rua Javari, foi efetuado o prelio Comercial vs. XV de Jau', que veio a terminar com a injusta vitória do clube da capital pela contagem de dois a um.

Os visitantes jogaram de igual para igual, razão pela qual mereciam melhor sorte, uma vez que apresentaram futebol da mesma marca do vencedor. Entretanto,

quis a sorte interferir no resultado da partida, inflando com o seu quinhão a favor do clube da praça Clovis Bevilacqua, que, dessa forma, pôde reabilitar-se do revés sofrido diante do Ipiranga, na última etapa, conquistando um triunfo de grande feito, pois, atualmente, derrotar o XV de Jau' não é tarefa das mais fáceis com o (Conclui na 11.ª pag.)

Arriscada para o São Paulo a peleja com o Nacional

No gramado da rua Comendador Sousa, hoje à tarde, o embate — Escalação oficial das equipes — Caetano Bovino na arbitragem

lhe é peculiar submeteu os seus profissionais e acurados ensaios na semana ora finda e segundo



Poy

ta fosse nos poucos ganhando confiança e reconquistando o seu prestigio. A participação de Bauer só seria aconselhável nos prelios apontados como fáceis. Contudo, Feola vem escalando Bauer para os compromissos mais difíceis e é que se tem apreçado e o conhecido valor ainda não se encontra na sua melhor forma e naturalmente algo releso. Com isso quem perde é o São Paulo, porque naquele setor é formada uma brecha pelo qual se infiltra livremente os avanços contrários.

No compromisso de hoje à tarde, um dos mais duros para o "mais querido", Bauer estará à postos. Esquecem, no entanto, os dirigentes do tricolor de rebaixamento e favorecido pelos excelentes "handicap" de campo e "torcida" irá lutar com fúria e decisão, a procura de um resultado que lhe dê o direito de continuar participando do bloco que forma a 1.ª divisão de profissionais. Quer dizer que o tricolor terá de jogar muito e de contar ainda com uma tarde de feia para abandonar o gramado da rua Comendador Sousa com as honras de vencedor.

OS QUADROS
Eis as equipes:
SÃO PAULO — Poy, Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Durval, Albelia, Bibe e Teixeira.

NACIONAL — Cerri, Renato e Helio Leite, Wallace, Helio Ferreira e Rivetti; Cicatelli, Eduardo, Paulo, Sampaio e Elson.

Caetano Bovino, juiz nacional, será o responsável pela direção do embate

Contra o Radium, o Juventus lutará pela permanencia na primeira divisão

Hoje, à tarde, em Mocóca, o atraente confronto — Escalação dos quadros — Dirigirá o embate Paulo Wissling — Outros dados a respeito

Em Mocóca, o Juventus terá hoje um dos mais sérios compromissos deste campeonato. O encontro com o Radium assume grande importância para o clube da rua Javari. Como se sabe, o clube de Mocóca ocupa o penúltimo posto, com 36 pontos perdidos, e ainda lhe faltam, além do encontro de hoje, mais 3 partidas: contra o Santos, em Vila Belmiro, Portuguesa Santista e XV de Piracicaba. Quer dizer que os juveninos podem ainda perder 6 pontos, com que ficarão com 44 pontos em seu passivo. Ao Ipiranga e à Ponte Preta restam 3 jogos. Estão estes clubes com 24 pontos perdidos e mesmo admitindo que sejam derrotados em todos esses compromissos, poderiam livrar-se do rebaixamento, na dependência da sorte do Juventus. Considerando-se a situação em que se encontra o Juventus, a peleja de hoje, em Mocóca, aparece como decisiva para a sua permanência na primeira divisão, uma vez que só a vitória lhe dará ainda esperanças de continuar entre aqueles que disputarão o campeonato de 1935.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 17 — A seleção nacional que intervirá no Campeonato Sul-Americano de Lima fará a sua apresentação de despedida nesta e pital no dia 19. Dia 20 folgará, embarcando no dia 21 do corrente mês.

O sr. Castello Branco, presidente do Conselho Técnico da C. B. D., recebeu um telegrama do sr. Miguel Dasso, figura de grande prestigio na politica e nos meios esportivos, desmentindo categoricamente os rumores circulantes sobre o adiantamento do inicio do Campeonato Sul-Americano de Futebol. Dasso disse: "Informo oficialmente que a estreia do Brasil se dará no dia 1 de março. A ultima exibição será no dia 25 do mesmo mês. A Federação Peruana não recebeu qualquer pedido de adiamento que possa por ventura ter sido apresentado, e caso o seja, não será aceito. Estão mantidas as datas estabelecidas."

Considerando-se provavelmente assegurado o ingresso do tecnico Gentil Cardoso, que diri-

QUADROS

Eis as turmas:
RADIUM — Caçu; Agualdo e Jorge; Negro, Carilo e Eca; Reis, Mamão, Alípio, Americo e Ari.

JUVENTUS — Ferro; Luizinho e Arnaldo; Vitor, Oswaldo e Neco; Paz, Negri, Osvaldinho, Edicio e Castro.

JUIZ

Apitará o encontro o sr. Paulo Wissling.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua Riachuelo, 67, 3.º andar, conjunto 22, telefone 32-2755, SÃO PAULO

Cartada difícil jogará a Ponte Preta em Piracicaba

O XV de Novembro têm razões especiais para vencer o "onze" campineiro — Formação das equipes

Hoje à tarde, em Piracicaba, será efetuado um prelio que, devido a circunstâncias especiais ocorridas durante a semana, constituir-se-á em atrativo para os esportistas da Noiva da Colina. E' que boatos tendenciosos espalha-

dos pela cidade piracicabana informavam que dois dirigentes da Ponte Preta, clube que se acha ameaçado de ser alçado pela lei do acesso, há dias, estiveram procurando o presidente do XV de Novembro, talvez com inten-

ção deliberada de conseguir "amolecer" o "Nhô Quim". Feita a "enda", houve as mais desmentidas opiniões a respeito, que determinaram ao clube tomar a seguinte providencia: — oferecer (Conclui na 11.ª pag.)

SENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

RUL O SÃO PAULO E O PALMEIRAS — Não se sabe o que se está passando com o centro-médio Rul, do São Paulo. Relegado à reserva pelo reaparecimento de Bauer, o ex-titular, ao que parece, ficou algo desgostoso com a situação, razão pela qual, ontem, correram insistentes rumores de que Rul está, agora, propenso a concretizar uma sua velha aspiração: defender o Palmeiras. Oficialmente, nada transpirou ainda, mas, ao que tudo indica, dentro de alguns dias surgirá algo de positivo sobre o assunto.

SIMÃO NÃO PODERÁ SER CONVOCADO — Almoré, escolhido para selecionador do "onze" nacional que disputará o Sul-Americano de Lima, no Perú, teve oportunidade de falar sobre seus planos e os jogadores que serão aproveitados para treinar. Entre outras coisas, Almoré lamentou não poder contar com Simão, ponteiro "luso". Motivos particulares impedem a sua saída de São Paulo, em virtude do que não poderá ser convocado, muito embora, inevitavelmente, ostente o titulo de melhor ponteiro canhoto dos campos nacionais do presente.

PRELIMINARES PARA HOJE — Hoje, em prosseguimento ao certame de outras categorias, serão efetuadas as seguintes preliminares: Nacional vs. São Paulo, mistos, na rua Comendador de Sousa; Palmeiras vs. Corinthians, mistos, no Pacaembu; Ipiranga vs. São Paulo amadores no Parque Antártica.

A PONTE PRETA JA' PENSE NA PROXIMA TEMPORADA... — A Ponte Preta, seriamente ameaçada de sofrer os rigores da lei do acesso, ao que parece, não acredita na sua descida, tanto assim que já entrou em ação visando diversas elementos para fortalecer a sua equipe na próxima temporada. Dentre os vitoriosos pretendidos encontram-se Osvaldinho e Edicio, do Juventus, que estão sendo "namorados" pelo clube campineiro. E' dupla, portanto, a aspiração da Ponte Preta: escapar da segunda divisão e conseguir os "cracks" que almeja.

Paulistano de Tucuruvi vs E. C. Edu' Chaves
Em Tucuruvi, o Paulistano da aquela localidade enfrentará hoje os fortes quadros do Edu' Chaves de Jacaná, em partida de futebol. O embate vem sendo esperado com desusado interesse pelas "torcidas" de ambas as equipes. A rivalidade existente entre eles. O Paulistano de Tucuruvi está conquistando os mais significativos resultados nos seus últimos jogos, o mesmo acontecendo com o seu adversário, razão pela curiosa expectativa reinante naquela zona esportiva. Para o jogo a diretoria do primeiro convidou todos os seus elementos para as 13 horas no local do acontecimento.



Alberto Ascari, campeão mundial de automobilismo, um dos favoritos.

No autódromo 17 de Outubro, em Buenos Aires, inicia-se hoje o Campeonato Mundial de Automobilismo

Consagrados "ases" do volante participarão representando a Inglaterra, França, Itália, Estados Unidos, Argentina e Uruguai — Ausente o Brasil — Completamente restabelecido, Fangio ostenta ótima forma — Os favoritos — Calcula-se uma assistência de 200.000 pessoas — Os carros "Ferrari" e "Maserati" lutarão com as "Sinca Gordini" e "Bristol-Cooper", pela supremacia da mecânica italiana, francesa e inglesa — Relação dos competidores

Engalana-se hoje o esporte do volante com a disputa da prova inicial do Campeonato Mundial de Automobilismo, a realizar-se no magnífico autódromo 17 de Outubro, em Buenos Aires. Participarão do magnífico certame consagrados "ases" do automobilismo internacional, os quais representam a Inglaterra, Itália, França, Estados Unidos, Argentina e Uruguai.

Infelizmente o Brasil estará ausente da abertura do campeonato mundial, de vez que a entidade argentina mentora do esporte do volante e o campeão nacional Chico Landi, na troca de telegramas, não chegaram a bom entendimento. A Itália far-se-á representar por Alberto Ascari, atual campeão do mundo, Nino Farina, vice-campeão, Luigi Villoresi e Felice Bonetto, destacados volantes peninsulares.

A defesa do prestígio do automobilismo brasileiro está a cargo de Michael Hawthorn, Alan Brown e Charles Drivers, considerados como os expoentes máximos do volante da velha Albion. Defenderão a França os corredores Jean Behra, Trintignant, Rohlfisch, Jean Manson e Felice Bonetto, italiano, que integrará a equipe da "Maserati".

Uma poderosa equipe, constituída por Juan Manuel Fangio, campeão mundial José Froilan González, terceiro colocado no rol dos melhores pilotos do mundo, que formam a elite dos pilotos gauleses.

O interesse e entusiasmo despertados pela abertura do Campeonato Mundial de Automobilismo, no qual irão se defrontar as maiores habilidades do esporte, fazem prever que a disputa da importante competição será presenciada por uma enorme assistência, calculada em cerca de 200.000 pessoas.

Além disso, ainda é provável a participação do corredor belga Jean Claes, o qual, na hipótese de conseguir que lhe cedam um carro, competirá representando os países belgas.

Os argentinos ainda poderão contar com o concurso de Clemente Bucci, Pablo Diringer, Carlos Portunatti, Firpo, José López e Schwelm Cruz, traquejados corredores que reforçaram a equipe capitaneada pelo ex-campeão mundial.

Dada a classe e valor que possuem, estão cotados como favoritos os seguintes corredores: Alberto Ascari, Nino Farina e Luigi Villoresi, italianos; Jean Behra, francês; Juan Manuel Fangio e José Froilan González, argentinos e Michael Hawthorn, inglês.

Contudo, não está excluída a possibilidade de Felice Bonetto, Alan Brown, Charles Drivers, Oscar Gálvez, Trintignant, Jean Manson, Schell e Rohlfisch, pois credenciais eles têm para aspirar o triunfo.

Sempre é tempo para fazer desfilar através destas colunas os

Relação dos competidores inscritos é a seguinte: Alberto Ascari (Itália), com Ferrari 2.000 c.c., campeão do mundo de 1952; Luigi Villoresi (Itália), com Ferrari 2.000 c.c., campeão do mundo de 1950; Michael Hawthorn (Inglaterra), com Ferrari 2.000 c.c.; Juan Manuel Fangio (Argentina), com Maserati 2.000 c.c., campeão do mundo de 1951; José Froilan González (Argentina), com Maserati 2.000 c.c.; Felice Bonetto (Itália), com Maserati 2.000 c.c.; Oscar Gálvez (Argentina), com Maserati 2.000 c.c.; Jean Manson (França), com Gordini 2.000 c.c.; Schell (EE.UU.), com Gordini 2.000 c.c.; Trintignant (França), com Gordini 2.000 c.c.; Rohlfisch (França), com Gordini 2.000 c.c.; Fiebre (França), com Gordini 2.000 c.c.; Alan Brown (Inglaterra), com Bristol-Cooper 500 c.c.; Charles Drivers (Inglaterra), com Bristol-Cooper 500 c.c.; Alberto Crespo (Argentina), com Gordini 2.000 c.c.; Onofre Marziani (Argentina), com Gordini 2.000 c.c.; Carlos Menditeguy (Argentina), com Ferrari 2.000 c.c.; Eitel Cantoni (Uruguai), com Maserati 2.000 c.c.

Relação dos competidores inscritos é a seguinte: Alberto Ascari (Itália), com Ferrari 2.000 c.c., campeão do mundo de 1952; Luigi Villoresi (Itália), com Ferrari 2.000 c.c., campeão do mundo de 1950; Michael Hawthorn (Inglaterra), com Ferrari 2.000 c.c.; Juan Manuel Fangio (Argentina), com Maserati 2.000 c.c., campeão do mundo de 1951; José Froilan González (Argentina), com Maserati 2.000 c.c.; Felice Bonetto (Itália), com Maserati 2.000 c.c.; Oscar Gálvez (Argentina), com Maserati 2.000 c.c.; Jean Manson (França), com Gordini 2.000 c.c.; Schell (EE.UU.), com Gordini 2.000 c.c.; Trintignant (França), com Gordini 2.000 c.c.; Rohlfisch (França), com Gordini 2.000 c.c.; Fiebre (França), com Gordini 2.000 c.c.; Alan Brown (Inglaterra), com Bristol-Cooper 500 c.c.; Charles Drivers (Inglaterra), com Bristol-Cooper 500 c.c.; Alberto Crespo (Argentina), com Gordini 2.000 c.c.; Onofre Marziani (Argentina), com Gordini 2.000 c.c.; Carlos Menditeguy (Argentina), com Ferrari 2.000 c.c.; Eitel Cantoni (Uruguai), com Maserati 2.000 c.c.

Relação dos competidores inscritos é a seguinte: Alberto Ascari (Itália), com Ferrari 2.000 c.c., campeão do mundo de 1952; Luigi Villoresi (Itália), com Ferrari 2.000 c.c., campeão do mundo de 1950; Michael Hawthorn (Inglaterra), com Ferrari 2.000 c.c.; Juan Manuel Fangio (Argentina), com Maserati 2.000 c.c., campeão do mundo de 1951; José Froilan González (Argentina), com Maserati 2.000 c.c.; Felice Bonetto (Itália), com Maserati 2.000 c.c.; Oscar Gálvez (Argentina), com Maserati 2.000 c.c.; Jean Manson (França), com Gordini 2.000 c.c.; Schell (EE.UU.), com Gordini 2.000 c.c.; Trintignant (França), com Gordini 2.000 c.c.; Rohlfisch (França), com Gordini 2.000 c.c.; Fiebre (França), com Gordini 2.000 c.c.; Alan Brown (Inglaterra), com Bristol-Cooper 500 c.c.; Charles Drivers (Inglaterra), com Bristol-Cooper 500 c.c.; Alberto Crespo (Argentina), com Gordini 2.000 c.c.; Onofre Marziani (Argentina), com Gordini 2.000 c.c.; Carlos Menditeguy (Argentina), com Ferrari 2.000 c.c.; Eitel Cantoni (Uruguai), com Maserati 2.000 c.c.

Relação dos competidores inscritos é a seguinte: Alberto Ascari (Itália), com Ferrari 2.000 c.c., campeão do mundo de 1952; Luigi Villoresi (Itália), com Ferrari 2.000 c.c., campeão do mundo de 1950; Michael Hawthorn (Inglaterra), com Ferrari 2.000 c.c.; Juan Manuel Fangio (Argentina), com Maserati 2.000 c.c., campeão do mundo de 1951; José Froilan González (Argentina), com Maserati 2.000 c.c.; Felice Bonetto (Itália), com Maserati 2.000 c.c.; Oscar Gálvez (Argentina), com Maserati 2.000 c.c.; Jean Manson (França), com Gordini 2.000 c.c.; Schell (EE.UU.), com Gordini 2.000 c.c.; Trintignant (França), com Gordini 2.000 c.c.; Rohlfisch (França), com Gordini 2.000 c.c.; Fiebre (França), com Gordini 2.000 c.c.; Alan Brown (Inglaterra), com Bristol-Cooper 500 c.c.; Charles Drivers (Inglaterra), com Bristol-Cooper 500 c.c.; Alberto Crespo (Argentina), com Gordini 2.000 c.c.; Onofre Marziani (Argentina), com Gordini 2.000 c.c.; Carlos Menditeguy (Argentina), com Ferrari 2.000 c.c.; Eitel Cantoni (Uruguai), com Maserati 2.000 c.c.

Relação dos competidores inscritos é a seguinte: Alberto Ascari (Itália), com Ferrari 2.000 c.c., campeão do mundo de 1952; Luigi Villoresi (Itália), com Ferrari 2.000 c.c., campeão do mundo de 1950; Michael Hawthorn (Inglaterra), com Ferrari 2.000 c.c.; Juan Manuel Fangio (Argentina), com Maserati 2.000 c.c., campeão do mundo de 1951; José Froilan González (Argentina), com Maserati 2.000 c.c.; Felice Bonetto (Itália), com Maserati 2.000 c.c.; Oscar Gálvez (Argentina), com Maserati 2.000 c.c.; Jean Manson (França), com Gordini 2.000 c.c.; Schell (EE.UU.), com Gordini 2.000 c.c.; Trintignant (França), com Gordini 2.000 c.c.; Rohlfisch (França), com Gordini 2.000 c.c.; Fiebre (França), com Gordini 2.000 c.c.; Alan Brown (Inglaterra), com Bristol-Cooper 500 c.c.; Charles Drivers (Inglaterra), com Bristol-Cooper 500 c.c.; Alberto Crespo (Argentina), com Gordini 2.000 c.c.; Onofre Marziani (Argentina), com Gordini 2.000 c.c.; Carlos Menditeguy (Argentina), com Ferrari 2.000 c.c.; Eitel Cantoni (Uruguai), com Maserati 2.000 c.c.

Relação dos competidores inscritos é a seguinte: Alberto Ascari (Itália), com Ferrari 2.000 c.c., campeão do mundo de 1952; Luigi Villoresi (Itália), com Ferrari 2.000 c.c., campeão do mundo de 1950; Michael Hawthorn (Inglaterra), com Ferrari 2.000 c.c.; Juan Manuel Fangio (Argentina), com Maserati 2.000 c.c., campeão do mundo de 1951; José Froilan González (Argentina), com Maserati 2.000 c.c.; Felice Bonetto (Itália), com Maserati 2.000 c.c.; Oscar Gálvez (Argentina), com Maserati 2.000 c.c.; Jean Manson (França), com Gordini 2.000 c.c.; Schell (EE.UU.), com Gordini 2.000 c.c.; Trintignant (França), com Gordini 2.000 c.c.; Rohlfisch (França), com Gordini 2.000 c.c.; Fiebre (França), com Gordini 2.000 c.c.; Alan Brown (Inglaterra), com Bristol-Cooper 500 c.c.; Charles Drivers (Inglaterra), com Bristol-Cooper 500 c.c.; Alberto Crespo (Argentina), com Gordini 2.000 c.c.; Onofre Marziani (Argentina), com Gordini 2.000 c.c.; Carlos Menditeguy (Argentina), com Ferrari 2.000 c.c.; Eitel Cantoni (Uruguai), com Maserati 2.000 c.c.

Relação dos competidores inscritos é a seguinte: Alberto Ascari (Itália), com Ferrari 2.000 c.c., campeão do mundo de 1952; Luigi Villoresi (Itália), com Ferrari 2.000 c.c., campeão do mundo de 1950; Michael Hawthorn (Inglaterra), com Ferrari 2.000 c.c.; Juan Manuel Fangio (Argentina), com Maserati 2.000 c.c., campeão do mundo de 1951; José Froilan González (Argentina), com Maserati 2.000 c.c.; Felice Bonetto (Itália), com Maserati 2.000 c.c.; Oscar Gálvez (Argentina), com Maserati 2.000 c.c.; Jean Manson (França), com Gordini 2.000 c.c.; Schell (EE.UU.), com Gordini 2.000 c.c.; Trintignant (França), com Gordini 2.000 c.c.; Rohlfisch (França), com Gordini 2.000 c.c.; Fiebre (França), com Gordini 2.000 c.c.; Alan Brown (Inglaterra), com Bristol-Cooper 500 c.c.; Charles Drivers (Inglaterra), com Bristol-Cooper 500 c.c.; Alberto Crespo (Argentina), com Gordini 2.000 c.c.; Onofre Marziani (Argentina), com Gordini 2.000 c.c.; Carlos Menditeguy (Argentina), com Ferrari 2.000 c.c.; Eitel Cantoni (Uruguai), com Maserati 2.000 c.c.

Relação dos competidores inscritos é a seguinte: Alberto Ascari (Itália), com Ferrari 2.000 c.c., campeão do mundo de 1952; Luigi Villoresi (Itália), com Ferrari 2.000 c.c., campeão do mundo de 1950; Michael Hawthorn (Inglaterra), com Ferrari 2.000 c.c.; Juan Manuel Fangio (Argentina), com Maserati 2.000 c.c., campeão do mundo de 1951; José Froilan González (Argentina), com Maserati 2.000 c.c.; Felice Bonetto (Itália), com Maserati 2.000 c.c.; Oscar Gálvez (Argentina), com Maserati 2.000 c.c.; Jean Manson (França), com Gordini 2.000 c.c.; Schell (EE.UU.), com Gordini 2.000 c.c.; Trintignant (França), com Gordini 2.000 c.c.; Rohlfisch (França), com Gordini 2.000 c.c.; Fiebre (França), com Gordini 2.000 c.c.; Alan Brown (Inglaterra), com Bristol-Cooper 500 c.c.; Charles Drivers (Inglaterra), com Bristol-Cooper 500 c.c.; Alberto Crespo (Argentina), com Gordini 2.000 c.c.; Onofre Marziani (Argentina), com Gordini 2.000 c.c.; Carlos Menditeguy (Argentina), com Ferrari 2.000 c.c.; Eitel Cantoni (Uruguai), com Maserati 2.000 c.c.

Relação dos competidores inscritos é a seguinte: Alberto Ascari (Itália), com Ferrari 2.000 c.c., campeão do mundo de 1952; Luigi Villoresi (Itália), com Ferrari 2.000 c.c., campeão do mundo de 1950; Michael Hawthorn (Inglaterra), com Ferrari 2.000 c.c.; Juan Manuel Fangio (Argentina), com Maserati 2.000 c.c., campeão do mundo de 1951; José Froilan González (Argentina), com Maserati 2.000 c.c.; Felice Bonetto (Itália), com Maserati 2.000 c.c.; Oscar Gálvez (Argentina), com Maserati 2.000 c.c.; Jean Manson (França), com Gordini 2.000 c.c.; Schell (EE.UU.), com Gordini 2.000 c.c.; Trintignant (França), com Gordini 2.000 c.c.; Rohlfisch (França), com Gordini 2.000 c.c.; Fiebre (França), com Gordini 2.000 c.c.; Alan Brown (Inglaterra), com Bristol-Cooper 500 c.c.; Charles Drivers (Inglaterra), com Bristol-Cooper 500 c.c.; Alberto Crespo (Argentina), com Gordini 2.000 c.c.; Onofre Marziani (Argentina), com Gordini 2.000 c.c.; Carlos Menditeguy (Argentina), com Ferrari 2.000 c.c.; Eitel Cantoni (Uruguai), com Maserati 2.000 c.c.

Relação dos competidores inscritos é a seguinte: Alberto Ascari (Itália), com Ferrari 2.000 c.c., campeão do mundo de 1952; Luigi Villoresi (Itália), com Ferrari 2.000 c.c., campeão do mundo de 1950; Michael Hawthorn (Inglaterra), com Ferrari 2.000 c.c.; Juan Manuel Fangio (Argentina), com Maserati 2.000 c.c., campeão do mundo de 1951; José Froilan González (Argentina), com Maserati 2.000 c.c.; Felice Bonetto (Itália), com Maserati 2.000 c.c.; Oscar Gálvez (Argentina), com Maserati 2.000 c.c.; Jean Manson (França), com Gordini 2.000 c.c.; Schell (EE.UU.), com Gordini 2.000 c.c.; Trintignant (França), com Gordini 2.000 c.c.; Rohlfisch (França), com Gordini 2.000 c.c.; Fiebre (França), com Gordini 2.000 c.c.; Alan Brown (Inglaterra), com Bristol-Cooper 500 c.c.; Charles Drivers (Inglaterra), com Bristol-Cooper 500 c.c.; Alberto Crespo (Argentina), com Gordini 2.000 c.c.; Onofre Marziani (Argentina), com Gordini 2.000 c.c.; Carlos Menditeguy (Argentina), com Ferrari 2.000 c.c.; Eitel Cantoni (Uruguai), com Maserati 2.000 c.c.

ESTIMULO

Mais uma vez S. Paulo foi chamado a prestar seu valioso concurso na organização da equipe que representará o nosso país no próximo campeonato do esporte-base continental. Encarando com o respeito que merece a importante comissão do próximo mês de abril, em Santiago do Chile, a C.B.D. expediu instruções a todas as entidades regionais, estabelecendo as bases para o período de treinamento a que ficarão subordinados os titulares escolhidos.

Além da importante incumbência que lhe confiere a entidade máxima nacional, outro empreendimento de particular significação vem prendendo as atenções dos responsáveis pelos destinos do atletismo brasileiro. Dentro de dois meses teremos que enviar a Curitiba uma equipe que represente a força máxima do esporte-base brasileiro, porque na capital da terra dos pinheirais será efetuada mais uma disputa do Campeonato Brasileiro, o acentuando que certamente vai empolgar os esportistas paranaenses.

Diante de um quadro de tamanha expressão, nada mais restava aos dirigentes da F.P.A., senão determinar imediatas providências junto aos seus filiados, com a convocação de todos os valores de que dispõem atualmente. Hoje, à tarde, será dada o toque de partida para a competição mista programada para a pista do estádio do E. C. Pinheiros, e outras atividades esportivas compreendidas no plano preparatório organizado pela especializada bandeirante, em face dos compromissos apontados.

Com o objetivo de despertar maior interesse entre os praticantes de saltos, a Federação Paulista de Atletismo, por iniciativa de dois dedicados esportistas, ocultos pela cortina da modestia, oferecerá valiosos prêmios aos atletas que obtiverem as "performances" compreendidas na escala organizada, dentro de dois meses, para as competições que se aproximam, sendo de maior significação, para os paulistas, o Campeonato Brasileiro de Atletismo, onde os nossos bravos atletas terão que sustentar o prestígio de longa data destruído em território nacional.

Ja nosso amor e valores e boa disposição, e agora surge, como medida complementar, o estímulo a todos os militantes. — V.

CARTADA DIFÍCIL

(Conclusão da 16.a pag.)

Um "bicho" excepcional para os seus defensores, ao mesmo tempo que os próprios associados, através de listas feitas entre si, deliberam premiar os craques com mil cruzeiros por ponto marcado. Como se vê, o XV de Novembro tem razões especiais para vencer diante de um adversário que entrará no gramado disposto a lutar para fugir dos rigores da famosa lei do acesso. Pelas circunstâncias que o rodeiam o espetáculo deverá agradar.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros formam-se: XV DE NOVOEMBRO — Fernandes — Cardoso e Idarte — Armando, Tanga e Aedo — Santo Cristo, Moreno, Xixico, Alvaro e Nelsinho.

PONTE PRETA — Clasca — Bruninho e Stalingrado — Manuêto, Pitico e Rodrigues — Landuêto, Lauro, Isauldo, Naninho e Jansen.

Vicente de Paula Luz é o arbitro designado para o cotejo.

Efetua-se hoje a regata em homenagem às Forças Armadas do Brasil

Na raia de Jurubatuba, à margem da Via Anchieta, o importante certame náutico — Seis entidades regionais e os conjuntos da Marinha participam deste empreendimento — A direção da regata e o balisamento

A manhã de hoje reservará aos esportistas bandeirantes um acontecimento de larga repercussão no cenário nacional. Trata-se da regata em homenagem às Forças Armadas do Brasil, acontecimento que inaugurará auspiciosamente a temporada do corrente ano, promovida pela Federação do Remo de São Paulo.

Para abrilhantar este acontecimento do esporte náutico paulista, a entidade máxima estadual, convidando todos os esforços, conseguiu trazer a São Paulo os mais categorizados conjuntos representativos do remo em vários Estados, o que certamente se transformará no alicerce do magnífico sucesso que está reservado a esta realização.

O programa a ser cumprido a partir das 9 horas nas águas da represa Billings e dos mais interessantes, devendo, portanto, atrair àquela recante da capital elevado número de afeiçoados do esporte náutico.

Como nos anos anteriores, a Federação do Remo de São Paulo tributará hoje expressiva homenagem às Forças Armadas do Brasil, fazendo realizar em sua honra o cotejo de abertura da temporada de 1953, um dos períodos de atividades que irá exibir desdobrados esforços de militares e dirigentes, porque no ano vindouro, como parte dos festejos comemorativos a passagem do 40.º aniversário da fundação de São Paulo, dos mais graves serão os compromissos do esporte náutico.

Organizando um programa variado, onde destilarão os militantes das diversas categorias, além de consagrados campeões de outros Estados, a entidade máxima paulista procurou oferecer maiores atrativos aos que de longa data vêm prestigiando os seus empreendimentos, incentivando assim aqueles que sacrificando seus próprios interesses, não temem a tarefa de dar o máximo amparo a todas as realizações deste gênero, numa demonstração indiscutível de nossas possibilidades no cenário do esporte do remo.

E de se prever, pois, o comprometimento de numerosa assistência às margens da raia de Jurubatuba, muito embora se leve em conta o desconforto a que estão expostos os adeptos da nobilitante modalidade.

A DIREÇÃO DA REGATA

O certame náutico desta manhã na raia de Jurubatuba, terá a direção técnica confiada aos seguintes esportistas, todos designados pelo órgão competente da Federação do Remo de São Paulo:

Arbitro geral — Alberto Pereira de Castro Junior.

Juizes de partidas — Tullio de Buse (relator), Adolfo Borchers e Eurico Dias.

Juizes de percurso — pares impares — Juarez de Paula (relator) e Paulo Ravelli.

Pares pares — João A. Castro (relator) e Antonio Zirvello. Juizes de chegada — Vitor Leite Mamede (relator), Primo Bigliatto e Americo Verardi.

O HORARIO DAS PROVAS

A regata de hoje será efetuada com a observância do seguinte horário, estando os competidores enquadados no seguinte balisamento:

1.º pareo — às 9 horas — "out-riggers" a 4 remos, casco liso, com patrão. Prova clássica "Washington Luis" — veteranos — 1.000 metros.

Balisas: 1 — "Cte. Midosi", A. O. Floresta (c. flamula); 2 — "Esperia", A. D. Floresta; 3 — "Avahy", C. R. Tieté.

2.º pareo — às 9.15 horas — "voles franches" a 4 remos, com patrão — estremenos — Prova clássica "Exercito" — 1.000 metros.

Balisas: 1 — "Marcelino Dias", A. D. Floresta; 2 — "Internacional", C. R. Tieté; 3 — "Ademar de Barros", E. C. Corinthians Paulista.

3.º pareo — às 9.30 horas — "voles franches" a 8 remos, com patrão — principiantes — Prova clássica "Marinha" — 1.000 metros.

Balisas: 1 — "Condor", C. R. Tieté; 2 — "D. Anita Costa", E. C. Corinthians Paulista; 3 — "Felicito Lenzara", A. D. Floresta.

4.º pareo — às 9.45 horas — "out-riggers" a 4 remos, casco trincado, com patrão — novicos

Prova Clássica "Aeronautica" — 1.000 metros.

Balisas: 1 — "Anhembi", A. D. Floresta; 2 — "Getulio Vargas Paulista", E. C. Corinthians Paulista; 3 — "Itatiaia", C. R. Tieté.

5.º pareo — às 10 horas — "voles franches" a 8 remos, com patrão — "Campeonato da Marinha" — 1.000 metros.

Reservada exclusivamente aos alunos da Escola Naval.

6.º pareo — às 10.30 horas — escaleras de mar a 6 remadores, com timoneiro — Prova Clássica "Tamandaré" — 1.000 metros.

Balisas: 1 — 1.º grupo — C. R. Tieté; 2 — 2.º grupo — Submarinos; 3 — 3.º grupo — Fuzileiros Navais; 4 — 4.º grupo — Centro de Instrução "Wanderkolk"; 5 — 5.º grupo — Departamento de Esportes da Marinha.

7.º pareo — às 11 horas — Prova Clássica "Forças Armadas do Brasil" — "out-riggers" a 3 remos, casco liso, com patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

Balisas: 1 — Barco "Ludovico Perez" — S. C. Corinthians Paulista; patrão — Carlos de Lira; remadores — Joaquim Carlos Frasselt, Claudio J. Rios, Renato Rampazzo, José Carlos Frasselt, Henrique Garcia, Dante Mani, Renato Camargo, Eliseu Poliene.

2.º Barco "Antonino Sampaio" — C. N. R. Alvares Cabral (Vitoria, Estado Espírito Santo); patrão — Francisco Augusto Furtado; remadores — Mil-

ten Sena Ribeiro, Albino Pupin, Eliete Ribeiro Oliveira, Laurindo Medeiros, Mario Severio Cortelletti, Santino Cortelletti, João Aruclia Maio, Emilio Simmer.

3.º Barco "Nelson" — A. D. Floresta; patrão — Delmir Gonçalves Ramos; remadores — Vitor Modesto Guglielmi, Renato Larangeira, Walter Herbst, Francisco Steiber, Nelson de Moraes, Rui Pinto, Carlos Zuppo, Romulo Camin.

4.º Barco "Dr. Machado Florença" — A. A. São Paulo; patrão — Mario Queiroz; remadores — Amadeo Tessari, Ramiro Bezerra, Eden J. Simon, Vilacio de Oliveira, Ferman Contrera, Tora, Guenther Hannes, Rolando Castro, Caio Castro.

5.º Barco "A. A. São Bento" — C. R. Tieté; patrão — Antonio Spino; remadores — Alf. Smidt, Hericlio Maciel, Pedro Tomoliro, Helelo Mantovani, Antonio Dudzewicz, Anselmo Ramos, Silverio, Casemiro de Abreu e Melo, Guenther Jany.

6.º Barco "Rio de Janeiro" — C. R. Aldo Luz (Florianópolis, Estado de Santa Catarina); patrão — Moacir Iguatemi da Silva; remadores — Joaquim Carlos Frasselt, Claudio J. Rios, Renato Rampazzo, José Carlos Frasselt, Henrique Garcia, Dante Mani, Renato Camargo, Eliseu Poliene.

7.º Barco "N. N." — C. R. Vasco da Gama (Distrito Federal); patrão — Adriano Monteiro Soares; remadores — Eugenio Botelho Soares, Maciel Cruz, Len Teixeira de Menezes, Nelson Guarda, Rui Kopper, Mario Lamosa, Artur Miguel Lopes, Dezir Corrêa de Moraes.

8.º Barco "N. N." — Botafogo de Futebol e Regatas (Distrito Federal); patrão — Osmar de Sousa; remadores — Agenor Correa, Belmiro Coelho Silva Pinto, Jamil Gonçalves Cruz, Elias Alves, Carlos Augusto Viana de Albuquerque, Cesar Antunes Sereno, Luiz Cirilo Fernandes, Ivo Fernandes Reis.

9.º Barco "Tieté" — Esporte Clube Vitoria (Salvador, Estado da Bahia).

10.º Barco "A. D. Floresta" — C. R. Vasco da Gama (Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul).

11.º Barco "Araraquara" — Clube Almirante Barroso (Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul); patrão — Silvio Binz; remadores — Manuel Amorim, Henrique Luel, Walter Karl, Ivo Rittmann, Elmar Wiersch, Nelson Lohmann, Ernesto Kreichmann, Alvaro Fonseca.

12.º Barco "N. N." — Clube Náutico Francisco Martinelli (Florianópolis, Estado de Santa Catarina); patrão — Acioli Vieira; remadores — Manuel Silveira, Walmer Vilela, Kurt Kunka, José Azevedo, Edson Santos, José Tolentino, Otílio Lisboa, Eli Tremel.

conquistar o título. E uma vitória sobre o Brasil, para muitos selecionados, naturalmente terá mais significação do que o próprio título, principalmente para a representação do Uruguai, que no último campeonato efetuado em Santiago, foi espetacularmente "goledado" pelo selecionado brasileiro. Depois daquela derrota, um novo encontro com os rapazes do Brasil passou a ser para os campeões do mundo uma espécie de obsessão.

EM SÃO LOURENÇO A CONCENTRAÇÃO

O local para a concentração dos brasileiros já foi escolhido. Trata-se de São Lourenço, magnífica estância climática no interior de Minas Gerais, zona ideal para os nossos valores ganharem mais vitalidade. Como sabem os afeiçoados brasileiros, a jornada do sul-americano é das mais difíceis e isso porque vários são os candidatos que desfrutam de invejável forma e que tudo farão para

conquistar o título. E uma vitória sobre o Brasil, para muitos selecionados, naturalmente terá mais significação do que o próprio título, principalmente para a representação do Uruguai, que no último campeonato efetuado em Santiago, foi espetacularmente "goledado" pelo selecionado brasileiro. Depois daquela derrota, um novo encontro com os rapazes do Brasil passou a ser para os campeões do mundo uma espécie de obsessão.

conquistar o título. E uma vitória sobre o Brasil, para muitos selecionados, naturalmente terá mais significação do que o próprio título, principalmente para a representação do Uruguai, que no último campeonato efetuado em Santiago, foi espetacularmente "goledado" pelo selecionado brasileiro. Depois daquela derrota, um novo encontro com os rapazes do Brasil passou a ser para os campeões do mundo uma espécie de obsessão.

conquistar o título. E uma vitória sobre o Brasil, para muitos selecionados, naturalmente terá mais significação do que o próprio título, principalmente para a representação do Uruguai, que no último campeonato efetuado em Santiago, foi espetacularmente "goledado" pelo selecionado brasileiro. Depois daquela derrota, um novo encontro com os rapazes do Brasil passou a ser para os campeões do mundo uma espécie de obsessão.

conquistar o título. E uma vitória sobre o Brasil, para muitos selecionados, naturalmente terá mais significação do que o próprio título, principalmente para a representação do Uruguai, que no último campeonato efetuado em Santiago, foi espetacularmente "goledado" pelo selecionado brasileiro. Depois daquela derrota, um novo encontro com os rapazes do Brasil passou a ser para os campeões do mundo uma espécie de obsessão.

conquistar o título. E uma vitória sobre o Brasil, para muitos selecionados, naturalmente terá mais significação do que o próprio título, principalmente para a representação do Uruguai, que no último campeonato efetuado em Santiago, foi espetacularmente "goledado" pelo selecionado brasileiro. Depois daquela derrota, um novo encontro com os rapazes do Brasil passou a ser para os campeões do mundo uma espécie de obsessão.

A apresentação dos "cracks" convocados para os exercicios do selecionado nacional

NO PROXIMO DIA 2 TODOS OS VALORES DEVERÃO APRESENTAR-SE NA GUANABARA, AO DR. PAIS BARRETO, PARA EXAME MEDICO — OS PUPILOS DE AIMORE RUMARÃO PARA SÃO LOURENÇO, ONDE SERÃO SUBMETIDOS A RIGOROSO TREINAMENTO

Os esportistas brasileiros estão empolgados com os jogos do campeonato sul-americano a ser iniciado, dentro de algumas semanas, em Lima.

Como é sabido, a estreia da seleção nacional será contra os bolivianos, no dia 1.º de março.

O técnico Aimore, todavia, vai aproveitar todo esse período para preparar cuidadosamente dos craques, a fim de que possam ratificar, na capital peruana, as brilhantes vitórias que conquistamos no último torneio efetuado em Santiago, quando vencemos com autoridade os adversários mais categorizados. Não resta a menor dúvida de que com o material humano posto à sua disposição,

Aimore está em condições de dar ao Brasil o bi-campeonato sul-americano.

O INICIO DOS EXAMES MEDICOS

De acordo com notícias vindas de "Cidade Maravilhosa", no próximo dia 2 os craques brasileiros convocados para os treinos preparatórios da seleção nacional deverão apresentar-se na Guanabara ao dr. Pais Barreto, a fim de serem submetidos a exame médico.

Além disso, os jogadores deverão comparecer ao exame médico em São Lourenço, onde serão submetidos a rigoroso treinamento.

Além disso, os jogadores deverão comparecer ao exame médico em São Lourenço, onde serão submetidos a rigoroso treinamento.

Além disso, os jogadores deverão comparecer ao exame médico em São Lourenço, onde serão submetidos a rigoroso treinamento.

Além disso, os jogadores deverão comparecer ao exame médico em São Lourenço, onde serão submetidos a rigoroso treinamento.

Além disso, os jogadores deverão comparecer ao exame médico em São Lourenço, onde serão submetidos a rigoroso treinamento.

Os melhores nacionais do momento disputarão hoje o G.P. "Piratiníngua"

AS ATENÇÕES DO MUNDO APOSTADOR ESTÃO DIVIDIDAS ENTRE FAAMBÉ, PANCHITO E FAIRPLAY — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MON-

TARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTÍCIAS

Dando prosseguimento à sua temporada clássica, o Jockey Club de São Paulo fará disputar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, uma das mais antigas e tradicionais competições do nosso turf — o Grande Premio "Piratiníngua", em milhas e meia, com 150 mil cruzeiros de dotação e reservado a animais nacionais de várias idades.

A prova, que costuma despertar, em razão de sua condição, um muito de interesse, não fugiu à regra este ano. A sua realização está, de fato, despertando grande entusiasmo, não havendo exagero, assim, em se afirmar que ela assegura o sucesso da jornada.

Desde antigos na grande competição nada menos que Faambé, Aprisco, Panchito, Martini, Torpedo, Lestrols, Halte-la, Fairplay, Campeador e Sargento Junior, parelheiros como se vê, de forças heterogêneas. Mas, na verdade, há um bom equilíbrio entre Faambé, Panchito-Martini, Lestrols-Halte-la e Fairplay, devendo estes sustentar uma luta de boas proporções na milha e meia.

A disputa da grande prova promete momentos de intensa emoção.

INFORMES

Encontrando os leitores, a seguir, os comentários informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 13.30 horas.

- (1) Chris, D. Garcia ... 54
- (2) S. da Frente, O. Santos ... 56
- (3) Estile, O. Leca ... 56

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 13.30 horas.

- (1) Baka Namour, O. Rosa ... 55
- (2) Ice Water, L. Diaz ... 55
- (3) Dalul F. Pereira ... 55
- (4) B-29, L. Rigoni ... 55
- (5) Bayard Prince, Masalla ... 55
- (6) Fattori, C. Bini ... 55

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas.

- (1) Ironico, L. Diaz ... 55
- (2) Helenus, J. Carvalho ... 55
- (3) Haló, A. Correrá ... 55
- (4) Harfang, F. Pereira ... 55
- (5) Buby, J. Alves ... 55
- (6) Haili, P. Mauzan ... 55

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14.35 horas.

- (1) Orriaga, L. A. Pinheiro ... 56
- (2) Ecopé, O. Santos ... 56
- (3) Edm. H. Molina ... 56
- (4) Holoturia, E. Garcia ... 56
- (5) Eduar, F. Pereira ... 54
- (6) Acafim, J. Alves ... 58

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14.35 horas.

- (1) Odales, R. Olguin ... 50
- (2) Dileta, F. Costa ... 55
- (3) My Baby, L. Diaz ... 55
- (4) Ariguinta, O. Santos ... 55
- (5) Ebi, F. Pereira ... 55
- (6) Doclea, R. Pacheco ... 53

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 15.10 horas.

- (1) Dinon, A. Ribas ... 56
- (2) Sombreado, F. Delgado ... 56
- (3) Fair Blood, C. Brito ... 56
- (4) Angatuba, A. Araujo ... 54
- (5) Royal Star, P. Tavares ... 54
- (6) Incendio, A. Aleixo ... 53

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 15.10 horas.

- (1) Odales, R. Olguin ... 50
- (2) Dileta, F. Costa ... 55
- (3) My Baby, L. Diaz ... 55
- (4) Ariguinta, O. Santos ... 55
- (5) Ebi, F. Pereira ... 55
- (6) Doclea, R. Pacheco ... 53

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 15.10 horas.

- (1) Dinon, A. Ribas ... 56
- (2) Sombreado, F. Delgado ... 56
- (3) Fair Blood, C. Brito ... 56
- (4) Angatuba, A. Araujo ... 54
- (5) Royal Star, P. Tavares ... 54
- (6) Incendio, A. Aleixo ... 53

9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 15.10 horas.

- (1) Dinon, A. Ribas ... 56
- (2) Sombreado, F. Delgado ... 56
- (3) Fair Blood, C. Brito ... 56
- (4) Angatuba, A. Araujo ... 54
- (5) Royal Star, P. Tavares ... 54
- (6) Incendio, A. Aleixo ... 53

10.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 15.10 horas.

- (1) Dinon, A. Ribas ... 56
- (2) Sombreado, F. Delgado ... 56
- (3) Fair Blood, C. Brito ... 56
- (4) Angatuba, A. Araujo ... 54
- (5) Royal Star, P. Tavares ... 54
- (6) Incendio, A. Aleixo ... 53

11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 15.10 horas.

- (1) Dinon, A. Ribas ... 56
- (2) Sombreado, F. Delgado ... 56
- (3) Fair Blood, C. Brito ... 56
- (4) Angatuba, A. Araujo ... 54
- (5) Royal Star, P. Tavares ... 54
- (6) Incendio, A. Aleixo ... 53

12.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 15.10 horas.

- (1) Dinon, A. Ribas ... 56
- (2) Sombreado, F. Delgado ... 56
- (3) Fair Blood, C. Brito ... 56
- (4) Angatuba, A. Araujo ... 54
- (5) Royal Star, P. Tavares ... 54
- (6) Incendio, A. Aleixo ... 53

13.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 15.10 horas.

- (1) Dinon, A. Ribas ... 56
- (2) Sombreado, F. Delgado ... 56
- (3) Fair Blood, C. Brito ... 56
- (4) Angatuba, A. Araujo ... 54
- (5) Royal Star, P. Tavares ... 54
- (6) Incendio, A. Aleixo ... 53

14.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 15.10 horas.

- (1) Dinon, A. Ribas ... 56
- (2) Sombreado, F. Delgado ... 56
- (3) Fair Blood, C. Brito ... 56
- (4) Angatuba, A. Araujo ... 54
- (5) Royal Star, P. Tavares ... 54
- (6) Incendio, A. Aleixo ... 53

15.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 15.10 horas.

- (1) Dinon, A. Ribas ... 56
- (2) Sombreado, F. Delgado ... 56
- (3) Fair Blood, C. Brito ... 56
- (4) Angatuba, A. Araujo ... 54
- (5) Royal Star, P. Tavares ... 54
- (6) Incendio, A. Aleixo ... 53

(1) Majdube, R. Olguin ... 50

(2) Bing, D. Garcia ... 58

(3) Miss You, J. Camargo ... 52

(4) Gafeur, E. Castillo ... 56

(5) Bitter, C. Bini ... 56

(6) Ostris, L. A. Pinheiro ... 56

(7) Abaculo, R. Pacheco ... 54

(8) Dama, A. Xavier ... 48

(9) Iporan, L. Rigoni ... 58

(10) Berlandia, E. Vieira ... 52

(11) Hula, O. Santos ... 56

(12) Darley, A. Nobrega ... 54

(13) Valeu muito pouco os concorrentes à prova de encerramento.

(14) Por isso mesmo, tudo difícil. Boa Bola, contudo, já que tem atuado muito bem e parece dar bem na grama, vai defender o nosso voto. Gostamos da fórmula com Darley, que esta muito bem na turma e deve "apanhar" bem a grama. Diavola tem figurado sempre e forma entre os grandes nomes da carreira. Berlandia é outro grande nome da carreira; tem figurado sempre e pode até mesmo aparecer no marcador.

(15) Farcante esteve em regular descanço; está em turma forte, mas pode atuar a contento. Jifv nada demonstrou ainda e Nilo corre pouco na grama. Dama pouco ou nada melhorou. Iporan e Hula são estreantes modestos.

(16) O 1.º pareo está corrido às 13.30 horas.

(17) Todos os pareos estão programados para realização na pista de grama.

(18) Faambé, G. Grete Jr. ... 58

(19) Aprisco, O. Rosa ... 57

(20) Panchito, L. Diaz ... 57

(21) Martini, R. Latorre ... 57

(22) Torped, L. Rigoni ... 58

(23) Lestrols, D. Garcia ... 57

(24) Halte-la, J. Carvalho ... 57

(25) Fairplay E. Castillo ... 58

(26) Campeador, J. P. Sousa ... 58

(27) Sargento Jr., S. Ferreira ... 58

(28) A prova clássica está cheia e bonita. Três nomes, entretanto, se destacam francamente: Faambé, que reaparece com trabalhos muito animadores; Panchito, que já ganhou entre nós de forma convincente, e ainda Fairplay, que estréia, entre nós, mas que trouxe, da Gavea, além de sugestiva campanha, um trabalho de distância dos mais recomendativos.

(29) Se "barbada" há, em carreiras, Baka Namour já ganhou. Não poderia ter sido melhor o seu comportamento de há uma semana e o retrospecto fala alto a seu favor. A escolha para a dupla é coisa mais difícil. Ice Water, que descansou algo e tem bons privados, forma com B-29, que tem atuado sempre de forma destacada, um duo de grande respeito com relação à posição secundária. Orizaba descançou um pouco; tem privados bastante satisfatórios e poderá figurar no marcador. Outro nome de certo respeito é Fattori. Por vezes corre muito e embora fraco o seu ultimo comportamento, pode melhorar bastante desta feita. Bayard Prince está deslocado na turma. Dalul também não inspira confiança.

(30) 7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 17.10 horas.

(31) Ariguinta, F. Pereira ... 52

(32) Ironico, L. Diaz ... 55

(33) Helenus, J. Carvalho ... 55

(34) Haló, A. Correrá ... 55

(35) Harfang, F. Pereira ... 55

(36) Buby, J. Alves ... 55

(37) Haili, P. Mauzan ... 55

(38) Ironico perdeu uma carreira sem nome, há uma semana, para Oraculo, e tem agora o retrospecto a amparar as suas pretensões. Helenus tem acusado bons progressos e a turma está bastante desalinhada, o que lhe dá algumas possibilidades. O tordilho Buby tem muito boas privações, mas não se dispõe ainda a confirmá-las. Se correr com Julio, Haili é um estreante com marcas animadoras, mas ainda em estado um tanto "verdinho".

(39) 8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14.35 horas.

(40) Orriaga, L. A. Pinheiro ... 56

(41) Ecopé, O. Santos ... 56

(42) Edm. H. Molina ... 56

(43) Holoturia, E. Garcia ... 56

(44) Eduar, F. Pereira ... 54

(45) Acafim, J. Alves ... 58

(46) A prova é de animais de poucos recursos e em tiro longo. Lolre, a despeito de haver subido de turma, forma ainda entre os mais prováveis ganhadores da carreira. Orizaba tornou-se falsa, mas tem privados que autorizam a dela se esperar uma atuação de destaque. Ecopé volta em condições regulares, mas é cheto de "calor" e, naturalmente, está mal na grama. Edm. esteve em descanço; volta em condições regulares. Eduar está em turma aliada dos seus recursos e Acafim, na grama, não pode pretender muita coisa.

(47) 9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 15.10 horas.

(48) Dinon, A. Ribas ... 56

(49) Sombreado, F. Delgado ... 56

(50) Fair Blood, C. Brito ... 56

(51) Angatuba, A. Araujo ... 54

(52) Royal Star, P. Tavares ... 54

(53) Incendio, A. Aleixo ... 53

(54) Mahon, D. Morin ... 53

(55) Bancoleira, A. Nahle ... 54

(56) Roma, J. Marchant ... 54

(57) Incendio, A. Aleixo ... 53

(58) Mahon, D. Morin ... 53

(59) Bancoleira, A. Nahle ... 54

(60) Roma, J. Marchant ... 54

(61) Incendio, A. Aleixo ... 53

(62) Mahon, D. Morin ... 53

(63) Bancoleira, A. Nahle ... 54

(64) Roma, J. Marchant ... 54

(65) Incendio, A. Aleixo ... 53

(66) Mahon, D. Morin ... 53

(67) Bancoleira, A. Nahle ... 54

(68) Roma, J. Marchant ... 54

JASMEINEIRO GANHOU A DURAS PENAS O PAREO PRINCIPAL DO FESTIVAL DE ONTEM

O tordilho defendeu-se bem em toda a reta do ataque de Oleiro e Orquidacea — Diaz dirigiu três e Rigoni dois ganhadores — Corintiana, Bergamota, Avancene, Jarreteira, Assima, Escuna, Utria e Nicolau, os demais ganhadores da tarde — Resultados gerais

Alcançou o esperado sucesso a festa turfística de ontem, em Cidade Jardim, muito embora o movimento de apostas não tenha atingido a casa dos 20 milhões.

Esse fato se deve, por certo, ao pequeno número de concorrentes em varias das carreiras.

A prova de maior importância, dos nacionais de varias idades, bons ganhadores, acusou a vitória de Jasmeineiro. Um sucesso trabalhoso, mas legítimo e conquistado em "Photochart" sobre Orquidacea.

Os favoritos andaram com certo juízo. Vários deles ganharam e alguns figuraram no marcador. Poucos desapareceram.

Corintiana ganhou em BOA LEI

O mundo apostador viu grandemente a Diavola e ainda dispensou boas atenções a Mildred. Mas não conseguiu mais do que figurar na dianteira na primeira fase; a pilotada de Latorre esteve sempre colocada, mas acabou fora de marcador.

Furona, que andou sempre periclitando, apoderou-se da dianteira, na reta. Mas logo depois recebeu o ataque de Corintiana e não resistiu por muito tempo. Entretanto, em favor da filha de El Faro, mas guardando o segundo posto.

Assima, depois de ter produzido uma vitória de Jasmeineiro, o filho de Helium andou sempre colocado e tomou a ponta na reta. Defendeu-se com grande coragem no ataque de Oleiro, na primeira fase, e depois de Orquidacea. Foi o ganhador a duras penas.

Orquidacea perdeu em "Photochart" e Terivel, o favorito, contentou-se com o terceiro posto. Oleiro deixou a pista semido.

Nicolau e uma pouca alta DE L. DIAZ

Costuma-se dizer: o joquei não dá pernas para os cavalos, mas o bom joquei também não as tira. No caso de L. Diaz, quase se poderia dizer: ele dá pernas aos cavalos.

Relembro a plano secundário, como não podia deixar de ser, o caso de Nicolau, ainda assim, a vitória no ultimo pareo. Teve o comando de L. Diaz e recebeu uma direção das mais felizes.

Dinango, feito favorito da carreira, teve, pelo contrário, uma direção desastrosa. Foi para a dianteira e tentou sempre se manter no comando. Acabou na reta cediendo terreno em favor de Nicolau.

Brunei ainda salvou o terceiro place.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de ontem, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Corintiana, 55 ks., C. Bini; 2.º Furona, 55 ks., M. Signoret; 3.º Dacilete, 55 ks., R. Latorre; 4.º Bulbina, 55 ks., S. Ferreira; 5.º Mildred, 56 ks., L. Rigoni; 6.º Duna, 55 ks., F. Costa; Tempo: 91" 510. Rateios: Vencedor, Cr\$ 121,60; dupla (13) Cr\$ 46,00; Placês: Cr\$ 49,00 e Cr\$ 30,00. Movimento: Cr\$ 1.425.310,00. Tratador: S. Biscala. Criador: Arthur Orlando. Proprietário: Florentino Llorente.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de El Faro e Condoreira.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 55,00

1 Furona 29,00 23 25,00

2 Mildred 29,00 24 25,00

3 Dacilete 29,00 24 25,00

4 Bulbina 29,00 24 25,00

5 Duna 29,00 24 25,00

6 Furona 29,00 24 25,00

7 Duna 29,00 24 25,00

8 Furona 29,00 24 25,00

9 Furona 29,00 24 25,00

10 Furona 29,00 24 25,00

11 Furona 29,00 24 25,00

12 Furona 29,00 24 25,00

13 Furona 29,00 24 25,00

14 Furona 29,00 24 25,00

15 Furona 29,00 24 25,00

16 Furona 29,00 24 25,00

17 Furona 29,00 24 25,00

18 Furona 29,00 24 25,00

19 Furona 29,00 24 25,00

20 Furona 29,00 24 25,00

21 Furona 29,00 24 25,00

22 Furona 29,00 24 25,00

23 Furona 29,00 24 25,00

24 Furona 29,00 24 25,00

25 Furona 29,00 24 25,00

26 Furona 29,00 24 25,00

27 Furona 29,00 24 25,00

28 Furona 29,00 24 25,00

29 Furona 29,00 24 25,00

30 Furona 29,00 24 25,00

31 Furona 29,00 24 25,00

32 Furona 29,00 24 25,00

33 Furona 29,00 24 25,00

34 Furona 29,00 24 25,00

35 Furona 29,00 24 25,00

36 Furona 29,00 24 25,00

37 Furona 29,00 24 25,00

38 Furona 29,00 24 25,00

39 Furona 29,00 24 25,00

40 Furona 29,00 24 25,00

41 Furona 29,00 24 25,00

42 Furona 29,00 24 25,00

43 Furona 29,00 24 25,00

44 Furona 29,00 24 25,00



Bergamota foi agora a ganhadora e Portenho formou a dobradinha 3-3.

3.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Avancene, 56 ks., L. Rigoni; 2.º Mauro, 55 ks., D. Garcia; 3.º Falcão Negro, 55 ks., G. Grete Jr.; 4.º Macaroni, 55 ks., P. Mauzan; 5.º Helix, 55 ks., M. Signoret; 6.º Dueto, 55 ks., J. Alves; Tempo: 91" 210. Rateios: Vencedor, Cr\$ 35,00; dupla (12) Cr\$ 30,00; Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 1.904.850,00. Tratador: A. Freitas. Criador: José Homem de Mello. Proprietário: Domingos B. Gluini.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Cartujo e Oravante.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 13 24,00

1 Mauro 19,00 14 24,00

2 Falcão Negro 28,00 22 24,00

3 Macaroni 31,00 24 24,00

Short Sleep, Sioux e Lunera

as melhores indicações de hoje no trote

NOVE NUMEROS REGULARES NO CONJUNTO — JOQUEIS CONTRATADOS — INFORMES E PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOTAS

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar hoje, à tarde, em Vila Guilherme, mais um festival altamente promissor. O programa, que está integrado por nove números, apresenta, como maior atrativo, o "handicap" do 2 quilômetros, com as inscrições de Short Sleep, Lady, Briso, Gata, Lady Luck, Alerta, Flautim, Meia Lua, Soberano e Dreamboy.

INFORMES

A seguir, os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de hoje em Vila Guilherme:

1.º Pareo — A's 14,00 horas — 2.000 metros.
(1) Combate, Am. Carp. 20
(2) Aluana, A. Boccia 20
(3) Belina, E. Andreini 20
(4) Serra Moreira, J. Belf. 20
(5) Zazá, L. Cardenas 20
(6) Rossana, A. Carpinelli 20
(7) Moura, C. Scauro 20
(8) Sota, S. Aranha 20
(9) Troia, J. Lorenzini 20
(10) Mineirinha, J. Marcellini 20
(11) Delfina, P. Bosco 20

A prova inicial do programa deve ser decidida entre Combate, Sota, Troia e Mineirinha. Por mero palpite, vamos apontar Sota para a posição e honra. Dupla com Troia, ficando como o melhor azar Mineirinha.

2.º Pareo — A's 14,30 horas — 2.000 metros.
(1) Anhaé, G. Toselli 40
(2) Jaqué, A. Frassi 20
(3) Shelk, J. Belfiore 20
(4) Sereia, A. Arcamulla 20
(5) Broadway, G. Flachi 20
(6) Zorro, O. Silva 20

Ainda existe um fantasma que se trotar é um perigo. Trata-se de Brooklyn, que é um excelente azar. Vamos indicar Dusty e Brooklyn. A diferença deste nosso duo é Manhattan, que retorna regularmente.

3.º Pareo — A's 15,00 horas — 2.000 metros.
(1) Dusty, J. R. da Silva 20
(2) Candy, Am. Carpinelli 20
(3) Brooklyn, P. Santoni 20
(4) Happy Dream, G. Toselli 20
(5) Hollywood, S. Sapienza 20
(6) Bit, L. Luiz 20
(7) Manhattan, J. Marcell. 20
(8) Charlotte, G. Citti 20

4.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.000 metros.
(1) Dory, A. Luiz 20
(2) Allana, S. Sapienza 20
(3) St. Vincent, J. Belfiore 20
(4) Selma, C. Nappl 20
(5) Rosalinda, A. Carpinelli 20
(6) Fidalga, E. Alves 20
(7) Clear Day, Am. Carp. 20

5.º Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.
(1) Short Sleep, J. Lyon 20
(2) Lady, A. S. Corréa 20
(3) Briso, L. Rotta 20
(4) Gata, J. R. da Silva 20
(5) Lady Luck, L. Marcellini 20
(6) Alerta, J. Belfiore 20
(7) Flautim, S. Sapienza 20

Short Sleep que está invicta, deverá continuar mantendo o título. Vamos apontar para o primeiro posto. Dupla com Briso, que vem progredindo. Cuidado com Meia Lua, que é um placê bem gordo.

6.º Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.
(1) Sirocco, S. Sapienza 20
(2) Moon Light, L. Macarini 20
(3) Delphi, J. M. dos Anjos 20
(4) Joazeiro, A. Vasconcelos 20
(5) Lunera, M. Locatelli 20
(6) Nimble, Am. Frassi 20
(7) Fleet, A. D. Pinto 20
(8) Antiana, J. Furtado 20

Lunera tem ganho com tanta facilidade, que tem ares de "barbada". Para o segundo posto gostamos de Antiana, que anda correndo muito. A diferença é Sirocco.

7.º Pareo — A's 17,00 horas — 2.000 metros.
(1) Idario, S. Sapienza 20
(2) Lincoln, A. D. Pinto 20
(3) Oakland, G. Flachi 20
(4) Sonhador, A. Manzone 20
(5) Tiroleza, A. Oli eira 20
(6) Dusty Piece, A. S. M. 20
(7) Hellaco, C. Matarazzo 20

Idario é força neste sétimo pareo. O condutor do Saverio Sapienza, se for bem corrido, deve vencer. Dupla com Oakland, que vem correndo com regularidade. Cuidado com Sonhador, que é sempre um cavalo confirmador.

8.º Pareo — A's 17,30 horas — 2.000 metros.
(1) Sioux, L. Rotta 20
(2) Otello, J. Belfiore 20
(3) Lulu, Am. Carpinelli 20
(4) Money, J. M. Anjos 20
(5) Charleston, J. Ambrosio 20

Sioux é força neste sétimo pareo. O condutor do Saverio Sapienza, se for bem corrido, deve vencer. Dupla com Oakland, que vem correndo com regularidade. Cuidado com Sonhador, que é sempre um cavalo confirmador.

9.º Pareo — A's 18,00 horas — 2.000 metros.
(1) Don Pancho, D. Ferraro 20
(2) Werthy, Chap. A. S. C. 20
(3) Bambu, A. Almeida 20
(4) Sioux e "barbada". O condutor do Lutz Totta deve ganhar com muita facilidade. Dupla com Lulu, que também consideramos imperdível partecamente. A diferença mais provável é Festim.

O primeiro pareo será corrido às 14 horas.

10.º Pareo — A's 18,30 horas — 2.000 metros.
(1) Don Pancho, D. Ferraro 20
(2) Werthy, Chap. A. S. C. 20
(3) Bambu, A. Almeida 20
(4) Sioux e "barbada". O condutor do Lutz Totta deve ganhar com muita facilidade. Dupla com Lulu, que também consideramos imperdível partecamente. A diferença mais provável é Festim.

O primeiro pareo será corrido às 14 horas.

11.º Pareo — A's 19,00 horas — 2.000 metros.
(1) Don Pancho, D. Ferraro 20
(2) Werthy, Chap. A. S. C. 20
(3) Bambu, A. Almeida 20
(4) Sioux e "barbada". O condutor do Lutz Totta deve ganhar com muita facilidade. Dupla com Lulu, que também consideramos imperdível partecamente. A diferença mais provável é Festim.

O primeiro pareo será corrido às 14 horas.

12.º Pareo — A's 19,30 horas — 2.000 metros.
(1) Don Pancho, D. Ferraro 20
(2) Werthy, Chap. A. S. C. 20
(3) Bambu, A. Almeida 20
(4) Sioux e "barbada". O condutor do Lutz Totta deve ganhar com muita facilidade. Dupla com Lulu, que também consideramos imperdível partecamente. A diferença mais provável é Festim.

O primeiro pareo será corrido às 14 horas.

13.º Pareo — A's 20,00 horas — 2.000 metros.
(1) Don Pancho, D. Ferraro 20
(2) Werthy, Chap. A. S. C. 20
(3) Bambu, A. Almeida 20
(4) Sioux e "barbada". O condutor do Lutz Totta deve ganhar com muita facilidade. Dupla com Lulu, que também consideramos imperdível partecamente. A diferença mais provável é Festim.

O primeiro pareo será corrido às 14 horas.

14.º Pareo — A's 20,30 horas — 2.000 metros.
(1) Don Pancho, D. Ferraro 20
(2) Werthy, Chap. A. S. C. 20
(3) Bambu, A. Almeida 20
(4) Sioux e "barbada". O condutor do Lutz Totta deve ganhar com muita facilidade. Dupla com Lulu, que também consideramos imperdível partecamente. A diferença mais provável é Festim.

O primeiro pareo será corrido às 14 horas.

15.º Pareo — A's 21,00 horas — 2.000 metros.
(1) Don Pancho, D. Ferraro 20
(2) Werthy, Chap. A. S. C. 20
(3) Bambu, A. Almeida 20
(4) Sioux e "barbada". O condutor do Lutz Totta deve ganhar com muita facilidade. Dupla com Lulu, que também consideramos imperdível partecamente. A diferença mais provável é Festim.

O primeiro pareo será corrido às 14 horas.

16.º Pareo — A's 21,30 horas — 2.000 metros.
(1) Don Pancho, D. Ferraro 20
(2) Werthy, Chap. A. S. C. 20
(3) Bambu, A. Almeida 20
(4) Sioux e "barbada". O condutor do Lutz Totta deve ganhar com muita facilidade. Dupla com Lulu, que também consideramos imperdível partecamente. A diferença mais provável é Festim.

O primeiro pareo será corrido às 14 horas.

17.º Pareo — A's 22,00 horas — 2.000 metros.
(1) Don Pancho, D. Ferraro 20
(2) Werthy, Chap. A. S. C. 20
(3) Bambu, A. Almeida 20
(4) Sioux e "barbada". O condutor do Lutz Totta deve ganhar com muita facilidade. Dupla com Lulu, que também consideramos imperdível partecamente. A diferença mais provável é Festim.

O primeiro pareo será corrido às 14 horas.

18.º Pareo — A's 22,30 horas — 2.000 metros.
(1) Don Pancho, D. Ferraro 20
(2) Werthy, Chap. A. S. C. 20
(3) Bambu, A. Almeida 20
(4) Sioux e "barbada". O condutor do Lutz Totta deve ganhar com muita facilidade. Dupla com Lulu, que também consideramos imperdível partecamente. A diferença mais provável é Festim.

O primeiro pareo será corrido às 14 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
SOTA	TROIKA	MINEIRINHA
BROADWAY	ANHAÉ	PIRRO
DUSTY	PROCKLYN	MANHATTAN
CLEAR DAY	ST. VINCENT	NATALINA
SHORT SLEEP	BRISO	MEIA LUA
LUNERA	ANTIAN	SIROCCO
IDARIO	OAKLAND	SONHADOR
SIUOX	LULU	FESTIM

St. Vincent ainda é a força deste pareo, mas é muito irregular e por conseguinte não merece confiança. Por este motivo vamos preferir Clear Day. Dupla com St. Vincent. O melhor azar é Natalina.

5.º Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.
(1) Short Sleep, J. Lyon 20
(2) Lady, A. S. Corréa 20
(3) Briso, L. Rotta 20
(4) Gata, J. R. da Silva 20
(5) Lady Luck, L. Marcellini 20
(6) Alerta, J. Belfiore 20
(7) Flautim, S. Sapienza 20

Short Sleep que está invicta, deverá continuar mantendo o título. Vamos apontar para o primeiro posto. Dupla com Briso, que vem progredindo. Cuidado com Meia Lua, que é um placê bem gordo.

6.º Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.
(1) Sirocco, S. Sapienza 20
(2) Moon Light, L. Macarini 20
(3) Delphi, J. M. dos Anjos 20
(4) Joazeiro, A. Vasconcelos 20
(5) Lunera, M. Locatelli 20
(6) Nimble, Am. Frassi 20
(7) Fleet, A. D. Pinto 20
(8) Antiana, J. Furtado 20

Lunera tem ganho com tanta facilidade, que tem ares de "barbada". Para o segundo posto gostamos de Antiana, que anda correndo muito. A diferença é Sirocco.

7.º Pareo — A's 17,00 horas — 2.000 metros.
(1) Idario, S. Sapienza 20
(2) Lincoln, A. D. Pinto 20
(3) Oakland, G. Flachi 20
(4) Sonhador, A. Manzone 20
(5) Tiroleza, A. Oli eira 20
(6) Dusty Piece, A. S. M. 20
(7) Hellaco, C. Matarazzo 20

Idario é força neste sétimo pareo. O condutor do Saverio Sapienza, se for bem corrido, deve vencer. Dupla com Oakland, que vem correndo com regularidade. Cuidado com Sonhador, que é sempre um cavalo confirmador.

8.º Pareo — A's 17,30 horas — 2.000 metros.
(1) Sioux, L. Rotta 20
(2) Otello, J. Belfiore 20
(3) Lulu, Am. Carpinelli 20
(4) Money, J. M. Anjos 20
(5) Charleston, J. Ambrosio 20

Sioux é força neste sétimo pareo. O condutor do Saverio Sapienza, se for bem corrido, deve vencer. Dupla com Oakland, que vem correndo com regularidade. Cuidado com Sonhador, que é sempre um cavalo confirmador.

9.º Pareo — A's 18,00 horas — 2.000 metros.
(1) Don Pancho, D. Ferraro 20
(2) Werthy, Chap. A. S. C. 20
(3) Bambu, A. Almeida 20
(4) Sioux e "barbada". O condutor do Lutz Totta deve ganhar com muita facilidade. Dupla com Lulu, que também consideramos imperdível partecamente. A diferença mais provável é Festim.

O primeiro pareo será corrido às 14 horas.

10.º Pareo — A's 18,30 horas — 2.000 metros.
(1) Don Pancho, D. Ferraro 20
(2) Werthy, Chap. A. S. C. 20
(3) Bambu, A. Almeida 20
(4) Sioux e "barbada". O condutor do Lutz Totta deve ganhar com muita facilidade. Dupla com Lulu, que também consideramos imperdível partecamente. A diferença mais provável é Festim.

O primeiro pareo será corrido às 14 horas.

11.º Pareo — A's 19,00 horas — 2.000 metros.
(1) Don Pancho, D. Ferraro 20
(2) Werthy, Chap. A. S. C. 20
(3) Bambu, A. Almeida 20
(4) Sioux e "barbada". O condutor do Lutz Totta deve ganhar com muita facilidade. Dupla com Lulu, que também consideramos imperdível partecamente. A diferença mais provável é Festim.

O primeiro pareo será corrido às 14 horas.

12.º Pareo — A's 19,30 horas — 2.000 metros.
(1) Don Pancho, D. Ferraro 20
(2) Werthy, Chap. A. S. C. 20
(3) Bambu, A. Almeida 20
(4) Sioux e "barbada". O condutor do Lutz Totta deve ganhar com muita facilidade. Dupla com Lulu, que também consideramos imperdível partecamente. A diferença mais provável é Festim.

O primeiro pareo será corrido às 14 horas.

13.º Pareo — A's 20,00 horas — 2.000 metros.
(1) Don Pancho, D. Ferraro 20
(2) Werthy, Chap. A. S. C. 20
(3) Bambu, A. Almeida 20
(4) Sioux e "barbada". O condutor do Lutz Totta deve ganhar com muita facilidade. Dupla com Lulu, que também consideramos imperdível partecamente. A diferença mais provável é Festim.

O primeiro pareo será corrido às 14 horas.

14.º Pareo — A's 20,30 horas — 2.000 metros.
(1) Don Pancho, D. Ferraro 20
(2) Werthy, Chap. A. S. C. 20
(3) Bambu, A. Almeida 20
(4) Sioux e "barbada". O condutor do Lutz Totta deve ganhar com muita facilidade. Dupla com Lulu, que também consideramos imperdível partecamente. A diferença mais provável é Festim.

O primeiro pareo será corrido às 14 horas.

15.º Pareo — A's 21,00 horas — 2.000 metros.
(1) Don Pancho, D. Ferraro 20
(2) Werthy, Chap. A. S. C. 20
(3) Bambu, A. Almeida 20
(4) Sioux e "barbada". O condutor do Lutz Totta deve ganhar com muita facilidade. Dupla com Lulu, que também consideramos imperdível partecamente. A diferença mais provável é Festim.

O primeiro pareo será corrido às 14 horas.

16.º Pareo — A's 21,30 horas — 2.000 metros.
(1) Don Pancho, D. Ferraro 20
(2) Werthy, Chap. A. S. C. 20
(3) Bambu, A. Almeida 20
(4) Sioux e "barbada". O condutor do Lutz Totta deve ganhar com muita facilidade. Dupla com Lulu, que também consideramos imperdível partecamente. A diferença mais provável é Festim.

O primeiro pareo será corrido às 14 horas.

17.º Pareo — A's 22,00 horas — 2.000 metros.
(1) Don Pancho, D. Ferraro 20
(2) Werthy, Chap. A. S. C. 20
(3) Bambu, A. Almeida 20
(4) Sioux e "barbada". O condutor do Lutz Totta deve ganhar com muita facilidade. Dupla com Lulu, que também consideramos imperdível partecamente. A diferença mais provável é Festim.

O primeiro pareo será corrido às 14 horas.

18.º Pareo — A's 22,30 horas — 2.000 metros.
(1) Don Pancho, D. Ferraro 20
(2) Werthy, Chap. A. S. C. 20
(3) Bambu, A. Almeida 20
(4) Sioux e "barbada". O condutor do Lutz Totta deve ganhar com muita facilidade. Dupla com Lulu, que também consideramos imperdível partecamente. A diferença mais provável é Festim.

O primeiro pareo será corrido às 14 horas.

19.º Pareo — A's 23,00 horas — 2.000 metros.
(1) Don Pancho, D. Ferraro 20
(2) Werthy, Chap. A. S. C. 20
(3) Bambu, A. Almeida 20
(4) Sioux e "barbada". O condutor do Lutz Totta deve ganhar com muita facilidade. Dupla com Lulu, que também consideramos imperdível partecamente. A diferença mais provável é Festim.

O primeiro pareo será corrido às 14 horas.

20.º Pareo — A's 23,30 horas — 2.000 metros.
(1) Don Pancho, D. Ferraro 20
(2) Werthy, Chap. A. S. C. 20
(3) Bambu, A. Almeida 20
(4) Sioux e "barbada". O condutor do Lutz Totta deve ganhar com muita facilidade. Dupla com Lulu, que também consideramos imperdível partecamente. A diferença mais provável é Festim.

O primeiro pareo será corrido às 14 horas.

21.º Pareo — A's 24,00 horas — 2.000 metros.
(1) Don Pancho, D. Ferraro 20
(2) Werthy, Chap. A. S. C. 20
(3) Bambu, A. Almeida 20
(4) Sioux e "barbada". O condutor do Lutz Totta deve ganhar com muita facilidade. Dupla com Lulu, que também consideramos imperdível partecamente. A diferença mais provável é Festim.

O primeiro pareo será corrido às 14 horas.

22.º Pareo — A's 24,30 horas — 2.000 metros.
(1) Don Pancho, D. Ferraro 20
(2) Werthy, Chap. A. S. C. 20
(3) Bambu, A. Almeida 20
(4) Sioux e "barbada". O condutor do Lutz Totta deve ganhar com muita facilidade. Dupla com Lulu, que também consideramos imperdível partecamente. A diferença mais provável é Festim.

O primeiro pareo será corrido às 14 horas.

23.º Pareo — A's 25,00 horas — 2.000 metros.
(1) Don Pancho, D. Ferraro 20
(2) Werthy, Chap. A. S. C. 20
(3) Bambu, A. Almeida 20
(4) Sioux e "barbada". O condutor do Lutz Totta deve ganhar com muita facilidade. Dupla com Lulu, que também consideramos imperdível partecamente. A diferença mais provável é Festim.

O primeiro pareo será corrido às 14 horas.

24.º Pareo — A's 25,30 horas — 2.000 metros.
(1) Don Pancho, D. Ferraro 20
(2) Werthy, Chap. A. S. C. 20
(3) Bambu, A. Almeida 20
(4) Sioux e "barbada". O condutor do Lutz Totta deve ganhar com muita facilidade. Dupla com Lulu, que também consideramos imperdível partecamente. A diferença mais provável é Festim.

O primeiro pareo será corrido às 14 horas.

25.º Pareo — A's 26,00 horas — 2.000 metros.
(1) Don Pancho, D. Ferraro 20
(2) Werthy, Chap. A. S. C. 20
(3) Bambu, A. Almeida 20
(4) Sioux e "barbada". O condutor do Lutz Totta deve ganhar com muita facilidade. Dupla com Lulu, que também consideramos imperdível partecamente. A diferença mais provável é Festim.

O primeiro pareo será corrido às 14 horas.

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 17 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das corridas hoje levadas a efeito no Hipódromo da Gávea:

1.º Pareo — 1.400 metros
Venceram: 1.º Luetzow em 2.º Sol Bonito, Vencedor, 16,00. Dupla (12), 20,00. Placê 10,00 e 11,50.

2.º Pareo — 1.600 metros
Venceram: 1.º Jonston, em 2.º Serigote, Vencedor, 12,00. Dupla (12) — 28,00. Não houve placês.

3.º Pareo — 1.400 metros
Venceram: 1.º Paó, em 2.º Newmarket, Vencedor, 26,00. Dupla (12), 19,00. Placês não houve.

4.º Pareo — 1.600 metros
Venceram: 1.º empatados Tanguador e Sargaco, em 3.º Calmeite, Vencedor de Tanguador, 16,00 e de Sargaco 15,00, Dupla (24), 25,00. Placês 12,00, 12,00 e 13,00.

5.º Pareo — 1.400 metros
Venceram: 1.º Don Euvaldo e em 2.º Alago, Vencedor, 28,00. Dupla (12), 23,00. Placês 12,00 e 11,00.

6.º Pareo — 1.500 metros
Venceram: 1.º Quasimodo e em 2.º Urupará, Venc. 23,00. Dupla (11) — 144,00. Placê único Cr\$ 25,00.

7.º Pareo — 1.200 metros
Venceram: 1.º Hervai, em 2.º Sarilho em 3.º New York, Vencedor 27,00, Dupla (23) 80,00. Placês 11,00, 14,00 e 10,50.

8.º Pareo — 1.400 metros
Venceram: 1.º Buonarroti em 2.º Criado, Vencedor, 44,00. Dupla (12), 68,00. Placês 24,00 e 28,00.

9.º Pareo — 1.400 metros
Movimento geral das apostas — Cr\$ 9.931.385,00.

do do Lutz Totta deve ganhar com muita facilidade. Dupla com Lulu, que também consideramos imperdível partecamente. A diferença mais provável é Festim.

O primeiro pareo será corrido às 14 horas.

JASMINEIRO GANHOU A DURAS PENAS

(Conclusão da 12.ª pag.)
24,00; dupla (44) Cr\$ 49,00. Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 2.545.360,00. Tratador: S. P. Mendes, Criador: Conde Silvio Penteado. Proprietário: Jaime Torres.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pizarro e Istria.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 217,00
1 Fair Brisk-Uliria 13 118,00
2 Nani 14 70,00
3 Sempre Serve 23 83,00
4 Gorizia 24 41,00
5 Inesperada 25 661,00
6 33 127,00

Uria foi a preferida e ganhou bem. Inesperada formou a dupla nos últimos instantes.

8.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Jasmineiro, 58 ks., S. Ferreira; 2.º Orquidacea, 49 ks., O. V. Andrade; 3.º Terrivel, 52 1/2 ks., O. Santos; 5.º Diapson, 53 ks., J. C. J. Gajardj; 6.º Zairita, 43 ks., G. Santos; 7.º Oleiro, 58 ks., A. C. Canali. Tempo: 98". Rateios: Vencedor, Cr\$ 34,00; dupla (13) Cr\$ 35,00. Placês: Cr\$ 25,00 e Cr\$ 56,00. Movimento: Cr\$ 2.108.090,00. Tratador: W. P. Mendes, Criador: Ony Silva Pinto. Proprietário: Waldemar de P. Mendes.

O ganhador é tordilho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Hellum e Tipola.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 130,00
2 Don Vasco 13 45,00
3 Diapson 23 80,00
4 Oleiro 24 89,00
5 Orquidacea 25 35,00
6 Zairita 22 723,00
7 Terrivel 44 104,00

Jasmineiro defendeu-se muito bem e foi o ganhador. Orquidacea foi muito bom segundo.

9.º PAREO — 1.800 METROS
1.º Nicolau, 58 ks., L. Diaz; 2.º Dinango, 56 ks., W. Mazalla; 3.º Brunel, 58 ks., A. Cataldi; 4.º Fair Aristocratie, 58 ks., D. Garcia; 5.º Dogarito, 56 ks., S. Ferreira; 6.º Mameluco, 56 ks., J. Altos; 7.º Contrato, 56 ks., E. Garcia. Tempo: 117". Rateios: Vencedor, Cr\$ 193,00; dupla (24) Cr\$ 71,00. Placês: Cr\$ 30,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 44,00. Movimento: Cr\$ 2.627.730,00. Tratador: R. Cesar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietário: o cri

Página FEMININA

Desde a criação do mundo
a moda vai sempre mudando:
a mulher, porém, é a mesma.
A. HOUSSEY.

NO MUNDO DA COZINHA

TIA CARLOTA

GUARNIÇÕES PARA SOPAS — A melhor sopa do mundo pode ser melhorada, ainda, com uma guarnição apropriada, bonita e gostosa! Esqueçamos geralmente, que a sopa precisa ser bem apresentada, como o assado ou a sobremesa.

Pratos individuais de pirex ou barro já representam um primeiro esforço. Vamos, agora,

ra. As guarnições variadas. **TORRADAS** — A primeira guarnição que ocorre a todas as donas de casa é o pão torrado. Tenho que insistir sobre o fato de que não devem ser fritos em grande quantidade de gordura mas numa frigideira com o necessário para cobrir a metade dos pedacinhos de pão. Colocar a gordura sobre o fogo. Esque-

tar. Colocar os pedaços de pão, virar. Devem ser duros por fora, tão somente. **BATATAS TORRADAS** — As batatas torradas são mais originais. Descasca-las e cortar em quadradinhos como pão.

fogo mais baixo possível para que possam secar enquanto acabam de cozinhar. Outros legumes, como as cenouras e os nabos, por exemplo, podem ser preparados da mesma maneira mas



Colocar em água fria. Secar bem com um pano e fritar do mesmo modo que o pão, com um pouco de sal. E' preciso sacudi-las, de vez em quando.

TORRADAS DUQUESA — Se não tiver vontade de fritar, pode substituir as torradas habituais pelas "torradas Duquesa".

Cortar pão dormido em fatias de 2,50 centímetros de espessura. Untar de manteiga e cortar em cubos quadrados. Colocar na bandeja do forno, com uma parte untada de manteiga por cima, até dourar.

BOLINHAS DE BATATAS — Descascar as batatas e cortar em bolinhas pequenas, com a face especial. Colocar numa panela e cobrir de água salgada. Ferver rapidamente e, depois, diminuir o calor e cozinhar muito devagar, com cuidado, até estarem prontas.

Retirar a água e deixar as batatas na panela tapada, no

levarão mais tempo, naturalmente, para ficarem prontas. **"DIABLOTINS"** (Foto) — Cortar fatias de pão dormido em forma de estrelas. Cobrir cada fatia com molho branco no qual se coloca, no fim, uma boa quantidade de queijo ralado.

Espalhar pimenta do reino por cima.

Assar rapidamente no forno quente, quase na hora de servir. Quando a parte de cima ficar dourada, retirar e colocar na sopa.

Esta guarnição é particularmente recomendada com sopa de cebolas.

TIRINHAS DE QUEIJO — Cortar pão dormido, sem crosta, em tirinhas finas. Untar com manteiga. Derramar boa quantidade de queijo ralado, misturado com sal e pimenta do reino, por cima de cada uma, e assar até que fiquem douradas.

ENFIQUES DE MASSA DE TORTA — Fazer a sua massa de torta preferida, sem açúcar, é claro.

Abrir com o rolo e cortar em forma de fitas, de 1 centímetro de largura e 10 ou 20 de comprimento.

Mergulhar em queijo ralado. Dar-lhes uma forma torcida, girando a massa na mão e fritar rapidamente em banha ou manteiga muito quente.

Deixar escorrer e servir imediatamente junto com a sopa.

Também poderá fazer enfiques em forma de rodela, estrelas etc., e fritá-los sem queijo, rapidamente. (A.P.L.).

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Nunca limpe o seu fogão enquanto o mesmo estiver quente. A mudança brusca de temperatura poderá rachar o esmalteado. Espere que o fogão esfrie e limpe-o, depois, com um pano umedecido em água quente e sabão.

Não há nada mais irritante do que tentar destampar uma panela quente cuja tampa perdeu o cabo ou alça. Você poderá fazer uma nova alça ou um novo cabo com uma rolha presa por um prego. Aliás, a rolha oferece a vantagem de não esquentar muito.

Para retirar as manchas de mão nos móveis pintados há um método muito mais eficiente do que água e sabão. Encha um balde com água quente, junte uma colher de sopa de bicarbonato de sódio e esfregue nas partes manchadas.

Para limpar os seus jarros ou potes de cobre, use uma mistura de sal e vinagre. As peças brilharam como novas outra vez. Para evitar que elas voltem a ficar escuras, guarde-as enroladas em jornal com uma bola de naftalina.

A famosa história do ovo de Colombo se repete mais uma vez. Por que você não coloca uma caixa de clips para papéis em sua máquina de costura? Eles são ideais para prender bainhas e costuras. Simples demais, não é?

Você quer salsichas de classe? É fácil. Parta a salsicha pelo meio sem, no entanto, separar completamente as metades. Coloque uma fatia de queijo forte no meio. Junte as metades, amarre-as com uma tira de bacon e prenda com um palito. Leve ao forno até ficarem assadas.

DIARIO DE UM MEDICO

Há "encargos de consciencia" que não nos abandonam em toda a vida profissional

DR. ROBERTO WIMPOLE

Passam os anos, e apesar de sua aparente trivialidade, ser-me-á difícil esquecer o incidente que motivou estas linhas. Recorde-me dele perfeitamente como se fora hoje. Cursava o ultimo ano de medicina e me desempenhava como praticante de plantão num importante hospital dos subúrbios de minha cidade natal.

Os habitantes do lugar davam colorido particular a nosso serviço. O elenco de enfermos — quase todos de condição humilde — era formado por conjunto multicolor de pessoas das mais diversas procedências, como quadra a uma localidade situada nas proximidades de um porto de mar. Atendíamos nativos e estrangeiros.

Os casos eram quase sempre graves. Doentes infecciosos, gastralgias agudas, traumatismos sérios e feridas de armas brancas ou de fogo. Nos círculos médicos da cidade, considerava-se o nosso hospital, como um hospital de sangue. Ter feito nele o estágio de pratica constituia um toque de prestígio e honra entre os estudantes. Não é falta de modestia o dizer-lo. Tínhamos mais experiencia que nossos companheiros e maior segurança para tratar os casos de urgência. Nosso trabalho, embora esgotante — 24 horas sem dormir — estava cheio de satisfações. A vocação, ainda jovem naqueles anos, fazia-nos fortes para resistir ao cansaço e resistíamos. Só em contadas ocasiões perdíamos a paciência com algum enfermo. Quando tal coisa ocorria, eram eles, infelizmente, os que sofriam por nossa culpa. Certa vez, em que nos demos conta dessa situação, reagimos.

O que se deu naquela noite é típico do que acontece quando dois fatores contrários se chocam. Nem eu tinha a culpa de ter dormido mal, nem d. Adeline a de ser uma dessas pacientes exasperantes. Mas, embora o choque fosse inevitável, hoje, ao cabo de tantos anos, sinto-me ainda responsável pelas lágrimas derramadas por aquela mulher. Chegou ao plantão às onze. Não aparentava estar mal apesar de se dizer em estado grave. Baixa, abundante em carnes e de rosto inquieto, era a representante típica do Sul da península italiana. Boas esposas e melhores mães, costumam ter idéias próprias sobre todas as questões, difíceis de contrariar com os argumentos e lógica habituais. Sua mela língua não era obstáculo para falar e gesticular. Logo que me viu, assaltou-me com sua "consulta".

Olhe, doutor, quero que me examine, porque tenho uma apendicite. Para que dizer que esse tom de segurança me incomodou? Não seríamos

Buscando forças onde não suspeitava o próximo fracasso, e com ar mais simpático, disse-lhe: — Bem, minha senhora, não discuto seu diagnóstico mas necessito outros dados. Quero saber exatamente o que é que está sentindo. Se se tratar de dores, onde as localiza e como começaram. Se febre, desde quando a tem. Se vomitos, idem, etc... Por favor, explique-se com tranquilidade!

— Não é necessário gastar tantas palavras, doutor. O senhor deve saber muito, mas eu tenho apendicite... para que deseje que eu lhe responda todas as perguntas?

A consulta tomava um rumo desagradável. Os anos me ensinaram que em tais casos há mister de mais paciência. Cumpro tornar a insistir, a interrogar até ganhar a boa vontade do doente. Mas na ocasião não estava para maiores esforços. Tinha dormido mal à noite anterior e a certeza de d. Adeline melindrava ao vivo minha conformação mental propensa à dúvida metódica. Insisti violentamente no interrogatório, mas a mulher resistiu voltando a sua "apendicite".

E se deu o inevitável. D. Adeline cessou de ver em mim o médico capaz de curá-la. Sua desconfiança (conclui na 22.ª página).

UMA SIMPLES TIRA DE Fumetas

um fósforo... e dentro de alguns minutos o quarto fica livre de moscas, mosquitos e pernilongos.

Fumetas

A FUMAÇA QUE MATA!

Luvras de verão



de 1 tr em volta até o lado da palma, 4 tr, continuar em carreiras de sp's de 1 tr, fazendo 2 sp's de 1 tr sobre 4 tr, até a peça medir uma carreira a mais do que a base da unha do dedo. Na seguinte carreira fazer 1 pf em cada sp, 1 mp em cada pf. Arrematar, deixando um fio de uns 16 cm de comprimento. Enfiar na agulha e juntar com este fio a ultima carreira de mp. **DEDO ANULAR** — Emendar o fio ao lado da palma e trabalhar até as costas da mão até o trabalho alcançar o dedo mínimo, fazer sp's de 1 tr no longo da base do dedo mínimo (entre os dedos). Trabalhar ao longo dos espaços do dedo anular no lado da palma, 5 tr, e nas costas da mão. Continuar e completar como o dedo mínimo.

DEDO MEDIO — Igual ao dedo anular.

DEDO INDICADOR — Igual ao dedo mínimo.

POLEGAR — Trabalhar em carreiras como nos outros dedos e completar como antes.

PUNHO — 1.ª carreira: Emendar o fio ao ultimo sp do punho, 2 cd no mesmo sp, 3 cd em cada dos sp restantes.

2.ª carreira: 1 cd no primeiro cd, 5 tr, 3 pf na mesma alça; repetir terminando com 1 mp no primeiro cd.

3.ª carreira: 1 cd na seguinte alça, 3 tr, 3 pf na mesma alça; repetir terminando com 1 mp no primeiro cd.

4.ª carreira: 1 mp em cada dos 3 tr seguintes, 1 cd no sp entre os 3 tr e 3 pf, 5 tr, 1 cd entre os seguintes 3 tr e 3 pf; repetir terminando com 5 tr, 1 mp no primeiro cd.

Repetir as 3.ª e 4.ª carreiras mais 4 vezes, e depois a 3.ª carreira mais uma vez.

14.ª carreira: 1 mp em cada dos 3 tr seguintes, 1 cd no sp entre os 3 tr e 3 pf, 8 tr, 1 cd no 5.º tr da agulha, 3 tr, 1 cd entre os seguintes 3 tr e 3 pf; repetir terminando com 8 tr, 1 cd no 5.º tr da agulha, 3 tr, 1 mp no primeiro cd. Arrematar.

MÃO DIREITA — Igual à mão esquerda, tomando cuidado para que a luva assente à mão direita.

MÃO ESQUERDA — Igual à mão direita, tomando cuidado para que a luva assente à mão esquerda.

DEDO MINIMO — Fazer sp's de 1 tr, terminando entre o dedo anular e dedo mínimo. A esta altura, a luva deve alcançar a base do dedo mínimo. Marcar os espaços para os dedos na palma e nas costas da mão, com fio colorido.

DEDO ANULAR — Igual ao dedo mínimo.

DEDO MEDIO — Igual ao dedo anular.

DEDO INDICADOR — Igual ao dedo médio.

DEDO PEGAR — Igual ao dedo indicador.

DEDO POLGAR — Igual ao dedo polegar.

MOBIS PASCHOAL BIANCO

Em comemoração ao seu 60.º ANIVERSÁRIO apresenta novas ofertas

Sala de Jantar modelo "AMERICANA" com 8 peças. Finíssima criação de nossas oficinas, combinada em marfim, amendoim e jacarandá. **Preço (R\$ 2.400,00 de entrada e 10 mensalidades de R\$ 650,00)**

Sala de Jantar modelo "LOS ANGELES" com 8 peças. Outra maravilha de nossas oficinas, em marfim, amendoim e jacarandá. **Preço (R\$ 2.500,00 de entrada e 10 mensalidades de R\$ 700,00)**

MOBIS PASCHOAL BIANCO

ESCOLHA A CÔR ADEQUADA AO SEU TIPO

JOSEFINA MENDOZA SIERRA — (Redatora de modas da "Globe Press")

NOVA YORK — "Como está linda com esse vestido!" — são palavras que uma mulher sempre ouve com prazer. E é muito mais agradável ouvi-las do que se escutar uma crítica dizendo: "Você está com um vestido lindo!"

A diferença está que o primeiro elogio significa que o vestido atrai a atenção para a personalidade e beleza da mulher, em vez de dominá-la, quer dizer que tanto o vestidor quanto o vestido são adequados ao tipo da mulher. A cor adequada pode não ser o "dernier cri" da estação, de maneira que é indispensável ter-se um conhecimento geral do efeito das diversas cores sobre os diversos tipos.

O negro, por exemplo, faz com que a cutis pareça mais pálida e os cabelos brancos mais brancos. Sem dúvida, há muitos vestidos pretos muito belos, mas em conjunto inteiramente negro, quando não se trata de vestido de luto, dá uma aparência desnecessariamente sombria.

Contudo, quando é alegro com o branco ou outra cor, um fundo negro pode mostrar-se realmente notável para uma mulher loura e de boa pele. A leitora não se deve esquecer, contudo, que o negro acentua as rugas de uma pele morena e que não é adequado para as pessoas magras, morenas ou pálidas.

Por outro lado, qualquer mulher pode usar vestidos brancos, mas o grau de seu atrativo depende das cores que com eles sejam usadas. O branco se combina bem com todas as cores claras e vivas e para a maior parte dos tipos de cutis, com exceção do moreno muito carregado. Não se deve também engordar que o branco tem o dom de parecer aumentar o volume da pessoa que o usa. O vermelho é a cor mais ex-

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à Av. Brig. Luis Antonio, 878, 8.º andar, c. 81. Tel.: 33-4866. Das 15 às 18 horas. MARCAR HORA. Chamados pelo telefone: 35-3785.

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

Instruções gerais para a cultura do feijão

A cultura do feijão pode ser incluída num sistema de rotação em faixas — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Cuidados culturais mais importantes — Combates às pragas e molestias — Notas

Escolha e Rotação: — Em geral as terras favoráveis às culturas de algodão e milho se prestam à produção de feijão. Esta planta se dá melhor nas terras frescas e férteis, quer sejam arenosas ou argilosas. Não é possível dizer coisa diferente quanto ao algodão e milho. Tais condições da terra, quando em exploração permanente, só podem ser melhoradas através de práticas de conservação da mesma, sendo que uma delas é a "rotação" de culturas. Para as nossas condições, a cultura do feijão pode ser incluída num sistema de rotação em faixas, em maior número para o algodão e milho, por exemplo, do que para o feijão.

Preparo: — Em seguida a uma boa aração do terreno, gradeia-se de preferência na véspera da semeadura, permitindo a permeabilidade e desenvolvimento inicial das plantas sem a concorrência das sementes de ervas más.

VARIEDADES

Na escolha da variedade, qualquer que seja o tipo preferido — Multinho, Chumbinho, Roxinho, Enxofre, etc., devem ser exigidas sementes comprovadamente produtivas. E esse um dos pontos que garantem o sucesso da cultura.

PLANTIO

Adução: — Adotado um plano de rotação de culturas em faixas, com algodão e milho, por exemplo, é mais vantajoso adubar as faixas em que são cultivados algodão e milho, que comportem economicamente esse tratamento. Dessa forma, o feijão poderá aproveitar a parte residual dos adubos aplicados no ano anterior nas lavouras de algodão e milho.

Epocas: — Ainda que, para muitas zonas do Estado, a semeadura mais vantajosa seja a de setembro, dependendo naturalmente das condições locais de temperatura e umi-

dade, pode-se dizer que o feijão deve ser semeado durante o mês de outubro a uma profundidade sensivelmente maior que a de novembro.

Espacamento: — Uma boa variedade pode dar pequeno rendimento por hectare, se a área não for convenientemente utilizada. É preciso por isso semear as distâncias que permitam o máximo rendimento. Experiências realizadas pelo Instituto Agronômico mostram que, deixando-se 2 plantas a cada 20 cm, ao invés de uma, consegue-se um aumento de cerca de 10%. Entre fileiras, o espaçamento de 40 cm é o mais vantajoso, pois tem sido verificado experimentalmente que com esse espaçamento se obtém 25-30% mais do que com o de 60 cm, entre fileiras.

Quantidade de sementes: — Para a semeadura de um hectare, adubando-se os espaçamentos acima mencionados, são necessários 40 quilos de sementes. Essa quantidade

de dá para semear com excesso de aproximadamente 20%, prática muito recomendável para se obter lavoura sem falhas.

Semeadura: — Em terra arada e gradeada convenientemente, a semente se faz rápida e economicamente com o cultivador, ao qual se adaptam duas peças sulcadoras, de maneira a se conseguirem 2 sulcos de 3-5 cm. Nas terras muito compactas, mesmo que os sulcos tenham sido feitos com profundidade maior é aconselhável recobrir as sementes apenas com uma leve camada de terra, de mais ou menos 2 cm, evitando-se o entulhamento completo dos sulcos, pois, uma camada mais grossa de terra formaria uma crosta difícil de ser rompida pela planta em germinação. Uma sementeira provida de chapa adequada à semeadura de milho, se usada perfeitamente à semeadura de feijão, visto que os furos dessa chapa deixam cair 2-3 sementes a cada 20 cm.

Tratos culturais: — Semeado o feijão em terra recém-gradeada, portanto livre de sementeira das ervas más, o desenvolvimento inicial do feijão poderá cobrir, em poucos dias, toda a largura do sulco, vitando-se assim capins à enxada. O cultivo entre as fileiras de plantas se faz sem dificuldade com cultivador de dentes e do tipo "Planet", até a época do florescimento. Nesse período as plantas estão bastante desenvolvidas e cobrem quase todo o terreno, sendo dispensável daí por diante, novos cultivos.

Pragas e molestias: — O combate às pragas e molestias no campo, por meio de inseticidas e fungicidas, não é praticado porque, no ato da venda do produto, o lavrador

não encontra preço que compense tais despesas.

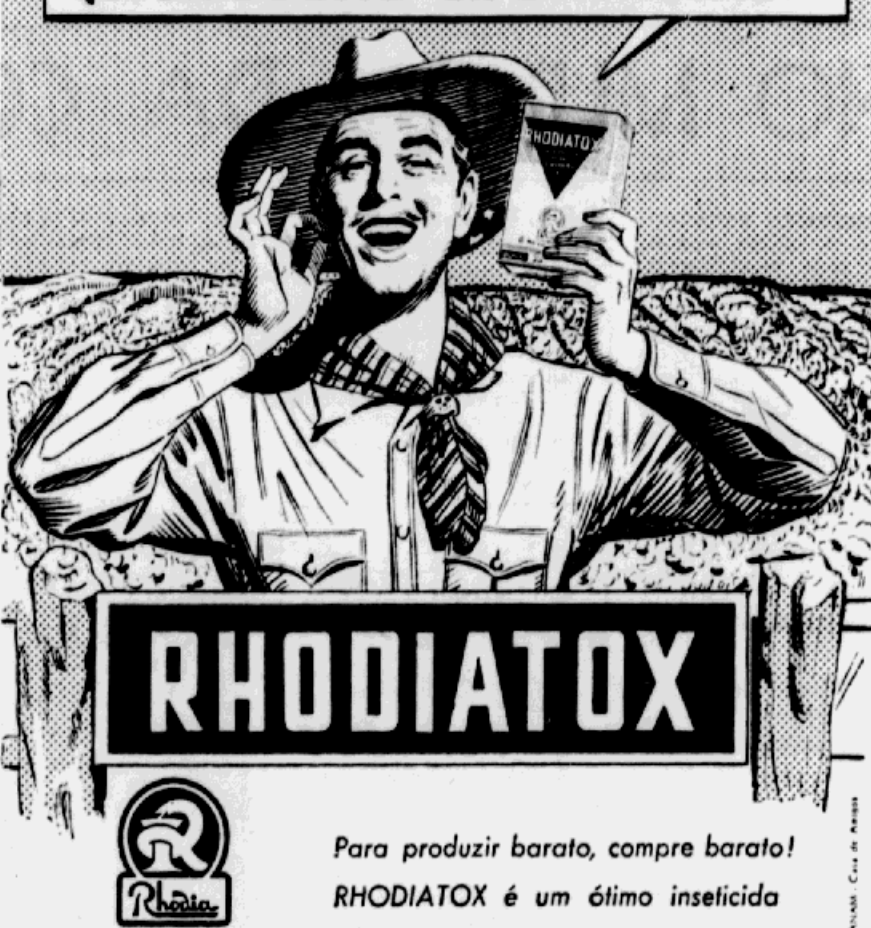
Entretanto, deve-se praticar a escolha da semente para plantação, eliminando-se as que tenham sofrido o ataque de insetos. Devem ser eliminadas também as sementes portadoras de molestias, como a trancosa, caracterizada por manchas de coloração vermelha ferrugínea nas sementes de cor clara, como na variedade multinho; de coloração vermelha viva, como na variedade Roxinho. Devem ainda ser eliminadas as sementes atacadas de murcha, reconhecida por áreas de tamanho variável, ligeiramente deprimidas e que oferecem menos reflexo à luz.

Quando as pragas, é imprescindível que se faça o expurgo contra o carunchinho, em câmaras ou recipientes que as substituam logo após o benefício, empregando-se 50 g. de sulfureto de carbono por metro cúbico de câmara. Na escolha das sementes, devem ser eliminadas ainda as que apresentem coloração, forma e tamanho não típicos da variedade.

Colheita: — A colheita é feita aproximadamente 90 a 100 dias após o plantio, arrancando-se as plantas ainda com algumas vagens verdes, de modo a evitar que caiam no campo as sementes das vagens que estão secas. As plantas são trançadas para o terreiro, onde completam a secagem e daí são batidas, para separação das sementes. É de notar-se que uma ventilação cuidadosa contribui para dar aspecto mais atraente ao lote, o que poderá melhorar a sua cotação no mercado.

Rendimento: — Em condições normais, as produções em cultura isolada no período das águas, oscilam entre 700-900 quilos por hectare.

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



Para produzir barato, compre barato!
RHODIATOX é um ótimo inseticida e é o mais barato de todos!

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

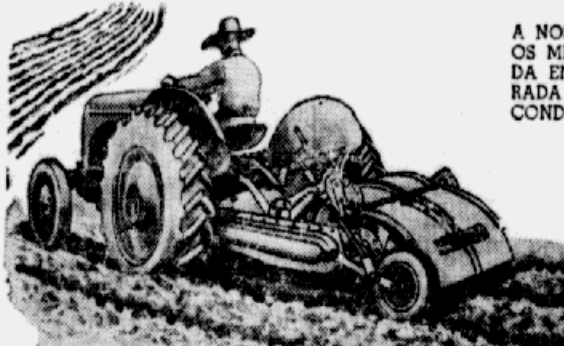
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Libero Badur, 119, 4.º andar - Caixa Postal 1329 - São Paulo, SP.

ENXADA ROTATIVA LEGITIMA "ROMI-HOWARD"

O MELHOR IMPLEMENTO PARA A LAVOURA



A NOSSA ENXADA ROTATIVA É FABRICADA COM OS MESMOS MATERIAIS E PRINCÍPIOS TÉCNICOS DA ENXADA INGLESA HOWARD SENDO MELHORADA E APERFEÇOADA E ADAPTADA ÀS NOSSAS CONDIÇÕES DE SOLO E DE LAVOURAS.

ESTA É A MAQUINA AGRÍCOLA QUE RESOLVE O PROBLEMA DA MÃO DE OBRA E DO CUSTO DAS LAVOURAS DE CAFÉ, ALGODÃO, ETC.

FABRICADA POR

ENTREGAS IMEDIATAS

MAQUINAS AGRICOLAS "ROMI" LTDA

TELEGR. ROMILIA - SANTA BARBARA D'OESTE - EST. S. PAULO

A SARNA DA MACIEIRA

Fungo causador da molestia — Sintomas apresentados pelas plantas doentes — Fatores que influem na severidade do ataque — Tratamento

A "sarna", a mais grave doença da macieira, já foi assimilada há muito tempo em São Paulo, mas não parece ter constituído, até hoje, um problema, talvez devido ao pequeno desenvolvimento da cultura dessa pomaceia entre nós e ao fato de os pomares de macieira terem sido até ultimamente de pequena extensão.

Recentemente, constatamos um forte ataque de "sarna" em mudas importadas da Argentina e quarentenadas no Horto Florestal da Cantareira.

Esta é a doença de maior importância econômica para a macieira. Somente no Estado de Illinois, nos Estados Unidos, o prejuízo causado pela "sarna" se elevou a cento e vinte milhões de cruzeiros, em um ano apenas.

AGENTE CAUSAL: — A "sarna" é produzida pelo fungo "Venturia inaequalis" (Cke) Wint., cuja forma imperfeita, "Puccinia-dium dendriticum", é responsável pelas lesões produzidas nas folhas e frutos da macieira. Segundo alguns cientistas, este parasita apresenta algumas raças que diferem entre si, no aspecto morfológico e provavelmente em patogenicidade.

SINTOMAS: — Os sintomas aparecem após as primeiras chuvas da primavera. O fungo ataca folhas, flores e frutos. Quando a variedade da macieira é muito suscetível, os galhos também sofrem ataque do fungo.

As folhas parasitadas apresentam a página superior coberta por áreas, geralmente arredondadas, de uma lanugem oliva escura, quase preta, semelhante a "fumagina".

Nas flores e frutos, o ataque se dá em todas as idades, a partir de quando as gemas frutíferas principiam a entumescer-se, até o estado de maturação, sendo que, no fruto novo, o ataque é mais severo. As lesões produzidas nos frutos são escuras, deprimidas, medindo desde um milímetro até um centímetro de diâmetro ou mais, conseqüentemente, muitas vezes determinando deformações. É muito comum os frutos atacados apresentarem rachaduras, às vezes profundas e em qualquer sentido.

FATORES QUE INFLUEM: — As condições que regulam a severidade do ataque são dadas por um conjunto de três fatores principais: — temperatura, umidade e variedade de macieira.

A temperatura e umidade influem diretamente sobre o desenvolvimento do fungo. Este produz infecção entre 6 e 26°C, sendo o ótimo de temperatura 20°C. Para que a infecção se processe é necessário umidade, sem a qual não haverá germinação dos esporos (sementes) do fungo.

Há variedades de macieira precoces e tardias, sendo que, conforme o clima da região, essas variedades podem iniciar sua brotação em época de seca ou de chuva, de temperaturas altas ou baixas. Quando a brotação da macieira coincide com a germinação dos esporos do fungo, ter-se-ão ataques severos; ao contrário, quando as variedades da macieira iniciam sua brotação em época seca e de temperatura elevada, então, a infecção se processará mais tarde, quando os frutos estiverem já desenvolvidos e, portanto, menos sujeitos ao ataque do parasita.

Há citações sobre variedades resistentes à doença, mas mesmo estas variedades têm sofrido ataques muito severos.

COMBATE: — O combate à "sarna" deve ser preventivo, isto é, devem tomar-se medidas de proteção antes que a molestia se

manifeste no pomar. Para tanto são aconselhadas as seguintes práticas:

A — tratamento de inverno: 1) — poda e queima de todos os galhos doentes; 2) — aradura, para enterrar de todas as folhas caídas por constituírem focos novos de infecção no início de estação chuvosa. Pode-se, também, apenas amontoar e queimar essas folhas ao invés de enterrá-las; 3) — após a poda, pulverização das plantas com calda sulfocálcica, 1 para 8 (12,5 litros de calda sulfocálcica a 32° Bé, para 100 litros d'água).

B — tratamento de verão: pulverizações com calda sulfocálcica a 2%, "Spersul" (enxofre moído) a 12% ou "Fermate" a

0,25% nas seguintes ocasiões: 1) — quando as gemas principiam a entumescer-se; 2) — por ocasião da queda das pétalas; e 3) — mais duas ou três pulverizações com intervalos de 3 semanas.

Essas pulverizações devem ser feitas, sempre que possível, depois de uma chuva. Logo que cair a primeira chuva, após o inverno, é obrigatório fazer-se uma pulverização; caso contrário, o lavrador correrá o risco de ter sua plantação atacada pela "sarna", embora tenha feito as demais pulverizações.

Deixamos de aconselhar a calda bordalesa e os compostos de cobre, por termos observado, em nossos ensaios, que esses fungicidas ocasionam lesões nas folhas e frutos da macieira.

USINAS DE ACUCAR CORRENTES



para transportadores de cana, bagaço, bagacilho e força.

Façam suas encomendas para a próxima safra à "IBAP" RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL 226 Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

AS FORMIGAS PEQUENAS TAMBÉM CAUSAM GRANDES MALES

Metodos praticos e eficientes para o seu combate

EURICO SANTOS

O Brasil (e o mesmo podemos dizer de toda a América do Sul), possui uma colônia formosa de formigas, tanto em espécies como em indivíduos. Entre tantas espécies, trataremos das que se encontram, de frequente, na horta, no pomar, jardim, quintal e em nossas próprias residências.

É frequente verificarmos nas larangeiras do pomar ou em frutíferas, um vai-vem de formigas, subindo e descendo pela árvore. Isso indica, em geral, que a frutela está sendo atacada pelos pulgões, que as formigas protegem por lhes fornecer certa secreção açucarada de que são ávidas. O melhor remédio é atacar os pulgões com inseticidas apropriados. As formigas desaparecem logo.

Certas formigas instalam seus formigueiros nas raízes das plantas, em geral, árvores. Neste caso basta regar o formigueiro com uma solução de 50cc de creolina para 1 litro de água.

COMO SE COMBATEM AS FORMIGAS "CASEIRAS"

As formiguinhas que nos invadem o lar dão trabalho, aborrecimentos e, por vezes, ferroadas. Invadem os armários, sítios os açucareiros, e há até uma pequena formiga que ataca as coleções dos amadores de insetos ou de entomologistas.

Para destruir as várias formigas de correção pouco vale matar as operárias que nos visitam o lar. É necessário destruir o formigueiro, ou melhor, a rainha, como é hábito chamar a mãe que quele insuperável povinho. Nem sempre lhe podemos localizar o

OS PULGÕES DAS PLANTAS

RECONHECIMENTO, DANOS E COMBATE

Os insetos sugadores, denominados pulgões, medem cerca de 1 a 3 milímetros de comprimento, aproximadamente, por 0,5 a 1,5 na maior largura. Uns têm asas e outros não.

Os órgãos que sobressaem na cabeça são: "tromba" (restrum) com que retira a seiva da planta; e as duas antenas que servem de tato, variando de poucos milímetros a quase duas vezes o comprimento do próprio corpo, em cujas extremidades laterais encontramos dois tubinhos, que variam de tamanho e conformação (os cornículos). Finalmente, no extremo encontramos a cauda arredondada.

Os seus lugares preferidos na planta são os brotos tenros e suculentos, em cujos tecidos introduzem a "tromba" retirando a seiva para seu alimento.

A sua reprodução pode ocorrer sem que haja contato sexual do macho com a fêmea. Assim, havendo alimento abundante e ambiente favorável, a sua multiplicação pode ser simplesmente espontânea.

São muito tenros e dotados de cores variáveis. Assim, citaremos os seguintes mais comuns: de tonalidade verde (os que atacam o trigo e a macieira), castanho escuro e negro (das laranjeiras), amarelo-claro (do melão, pepino e algodão), cinzento (da couve) e branco (das palmeiras e orquídeas).

Os efeitos em geral sobre as plantas podem ser os três seguintes:

1) encurtamento das folhas; 2) enfraquecimento das plantas; e 3) transmissor de doenças infecciosas de vírus às plantas. O caso assemelha-se ao da febre amarela em que o transmissor é o mosquito.

Eles no geral não se encontram sozinhos, pois mantêm um acordo com as formigas "barradeiras", de "fogo" ou "melua". Estas, alimentam-se da excreção açucarada, proporcionando em troca a defesa contra os ataques de inimigos naturais do pulgão. Conforme o clima, no inverno os pulgões são alojados por essas formigas em galerias no solo, onde passam esse período crítico. Chegada a primavera, são novamente levados aos brotos das plantas. Vemos então que as formigas ao subirem, apresentam o abdome inchado e ao descerem o apresentam bem dilatado ou cheio. Uma observação na planta, facilmente esclarece o fato de que a formiga procura o pulgão e o excita com as antenas, estimulando a secreção do líquido expelido pelos dois tubinhos e recolhido por aquelas, com grande avidez.

Isto nos lembra que a formiga transforma o pulgão numa verdadeira "vacca leiteira", o que por sua vez vem revelar que não somente o homem procura explorar produtos alheios, mas também a natureza, havendo ainda uma sobre a secreção do pulgão, não aproveitada pela formiga, aparece um bolor preto que se desenvolve, são trabalhosos, desleigos e um tanto perigosos.

O melhor, então, será pinçar os pés dos armários, com um verniz de goma laca preparado com 25% de sublimado.

Tudo isso tem efeito efêmero, pois providências precárias. O melhor dos meios é o citado: envenenar lentamente toda a população de formigueiro através do xarope arsenical.

Para o combate à saia, os processos são outros, e não vamos descrever neste artigo, pois o nosso objetivo foi, apenas, o de sugerir métodos para eliminar os tipos de formiga que invadem nossas casas.

CARLOS H. REINIGER
Eng. agrônomo

Atuam então:

a) a larva de uma mosca *Baccha clavata*, que devora o pulgão; b) a larva ou filhote e o próprio besouro da joaninha (*Cyclone da sanguinea*, que atacam da mesma forma que o inimigo anterior; e

c) as vespinhas de *Aphidius taciastepes* fazem as posturas, injetando o ovo dentro do corpo do pulgão (pulgão da couve e do trigo).

O combate químico é feito pelo emprego das seguintes formulas:

1) Sulfato de nicotina a 40% 125 cm3
Sabão comum dissolvido em água 150 gramas
Água 100 litros
ou
2) Timbó em pó 200 gramas
Sabão comum 150 gramas
Água 100 litros
3) Polvilhamento com BHC (po empregado contra o gafanhoto) e a broca do café a 15% de isômero gama.

NOTA: — As duas primeiras formulas podem ser aplicadas indistintamente em qualquer cultura, não sendo aconselhável a de n.º 3 em frutos ou folhas de hortaliças, próximo à colheita (cerca de 25 dias).

COMBATE SUPLEMENTAR

Este consiste em eliminar as formiguinhas. O ninho ou panela destas, encontrando-se junto ao pé da planta, rega-se com alguns litros de uma solução de boa creolina, composta de 200 centímetros cúbicos em 100 litros de água. Uma vez conseguida a mudança do ninho para longe do pé, emprega-se água e querosene.

Depois de amarrado o enxerto, protegem-lo com mastique de S. bissulfureto de carbono ou brometo de metila.

A fumagina, sem uma fonte continuamente de alimento, acabará por desaparecer.

JÁ A VENDA



avevita

RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S. A. - SECÇÃO

MOINHO CENTRAL

Rua Boa Vista, 314 4.º andar Tel. 33-3164 Caixa Postal 260 - São Paulo

A CULTURA DO CAQUIZEIRO

Solo e clima indicados -- Porta-enxertos mais recomendados -- Enxertia -- Espaçamento e poda de formação -- Variedades -- Amadurecimento

O caquizeiro é uma planta originária da China, cujo nome científico é *Diospyros Kaki*, L.

Há cerca de 50 anos foram introduzidas no Brasil as primeiras variedades da França. Mais recentemente outras variedades de ótimo valor comercial foram introduzidas no nosso país do Japão, por agricultores daquela nacionalidade.

Solo: — Esta planta não é exigente quanto ao solo, porém ela vegeta melhor em solo não muito compacto, com boa drenagem.

Clima: — O clima é fator limitante para a cultura do caquizeiro no mundo.

No Japão, só na zona central e sul se cultiva o caqui, na zona norte, por ser muito fria, ele não é cultivado.

Porta-enxertos: — Quatro tipos de porta-enxertos tem sido utilizados: o *Diospyros virginiana*, L.; *Diospyros lotus*, L.; *Diospyros Kaki*, var. *silvestris*, Mak. e o próprio *D. Kaki*, L.

Colhem-se os frutos, retirando-se dos mesmos as sementes, que são lavadas e secas à sombra. Antes de armazená-las convém fazer seu expurgo.

A semeadura é feita em julho-agosto, colocando-se as sementes umas ao lado das outras, em linhas, sendo estas distanciadas umas das outras cerca de 30 cm.

No ano seguinte, na mesma época, repicam-se para o viveiro onde as mudas após mais um ano serão enxertadas.

Enxertia: — O processo que nos tem dado maior porcentagem de pegamento é o da garfagem de meia fenda, feita a 2 dedos abaixo do nível do solo.

Depois de amarrado o enxerto, protegem-lo com mastique de S.

bissulfureto de carbono ou brometo de metila.

A fumagina, sem uma fonte continuamente de alimento, acabará por desaparecer.

Flacra, e posteriormente cobrimo-la totalmente com um pequeno camalhão de terra.

No ano seguinte, durante o período de hibernação, procedemos à transplantação para o pomar.

São as seguintes as variedades de mérito comercial:

a) De grupo *taninoso*: Taubaté, "Luiz de Queiroz", Giombo, Hachiya, Mazeli e Hiratane-nashi.

Do grupo doce: Jirô e Fuyu.

Sob o ponto de vista industrial são aconselhadas as variedades Trakoukiki e Giombo.

Amadurecimento: — Para apressar o amadurecimento do caqui lançamos meio de vários processos artificiais, uns caseiros outros comerciais.

Dos processos caseiros, o mais aconselhável é o uso do ácido acético em solução aquosa entre 6 a 7 por cento.

O caqui só é colhido em colmeias e em seguida a cavidade calcinada é cheia com aquela solução. Após 4 a 5 dias os caquis estarão completamente maduros. Na falta de ácido acético usa-se também com efeito o vinagre comum.

Dos métodos comerciais o mais utilizado pelos cultivadores de caquis são os de: acetileno, utilizando-se de carbureto com água em estufa fechada, durante cerca de 15 a 20 horas e do CO₂ — queimando-se serragem dentro de lotas também em estufa. O tempo de tratamento varia com a temperatura e com o grau de amadurecimento do caqui colhido.

Estão elas divididas em três grupos:

a) Amagaki ou caquis doces;

b) Sibugaki ou caquis taninosos;

c) Variável — doces quando com sementes e taninosos, quando sem elas.

São as seguintes as variedades de mérito comercial:

a) De grupo *taninoso*: Taubaté, "Luiz de Queiroz", Giombo, Hachiya, Mazeli e Hiratane-nashi.

Do grupo doce: Jirô e Fuyu.

Sob o ponto de vista industrial são aconselhadas as variedades Trakoukiki e Giombo.

Amadurecimento: — Para apressar o amadurecimento do caqui lançamos meio de vários processos artificiais, uns caseiros outros comerciais.

Dos processos caseiros, o mais aconselhável é o uso do ácido acético em solução aquosa entre 6 a 7 por cento.

O caqui só é colhido em colmeias e em seguida a cavidade calcinada é cheia com aquela solução. Após 4 a 5 dias os caquis estarão completamente maduros. Na falta de ácido acético usa-se também com efeito o vinagre comum.

Dos métodos comerciais o mais utilizado pelos cultivadores de caquis são os de: acetileno, utilizando-se de carbureto com água em estufa fechada, durante cerca de 15 a 20 horas e do CO₂ — queimando-se serragem dentro de lotas também em estufa. O tempo de tratamento varia com a temperatura e com o grau de amadurecimento do caqui colhido.

Estão elas divididas em três grupos:

a) Amagaki ou caquis doces;

b) Sibugaki ou caquis taninosos;

c) Variável — doces quando com sementes e taninosos, quando sem elas.

São as seguintes as variedades de mérito comercial:

a) De grupo *taninoso*: Taubaté, "Luiz de Queiroz", Giombo, Hachiya, Mazeli e Hiratane-nashi.

Do grupo doce: Jirô e Fuyu.

Sob o ponto de vista industrial são aconselhadas as variedades Trakoukiki e Giombo.

Amadurecimento: — Para apressar o amadurecimento do caqui lançamos meio de vários processos artificiais, uns caseiros outros comerciais.

Dos processos caseiros, o mais aconselhável é o uso do ácido acético em solução aquosa entre 6 a 7 por cento.

O caqui só é colhido em colmeias e em seguida a cavidade calcinada é cheia com aquela solução. Após 4 a 5 dias os caquis estarão completamente maduros. Na falta de ácido acético usa-se também com efeito o vinagre comum.

Dos métodos comerciais o mais utilizado pelos cultivadores de caquis são os de: acetileno, utilizando-se de carbureto com água em estufa fechada, durante cerca de 15 a 20 horas e do CO₂ — queimando-se serragem dentro de lotas também em estufa. O tempo de tratamento varia com a temperatura e com o grau de amadurecimento do caqui colhido.

Estão elas divididas em três grupos:

a) Amagaki ou caquis doces;

b) Sibugaki ou caquis taninosos;

c) Variável — doces quando com sementes e taninosos, quando sem elas.

São as seguintes as variedades de mérito comercial:

a) De grupo *taninoso*: Taubaté, "Luiz de Queiroz", Giombo, Hachi

AGRICULTURA E PECUARIA

A CITRICULTURA NO INTERIOR

SITUAÇÃO DAS LAVOURAS — PRAGAS — OUTROS INFORMES

No município de Limeira, em novembro último, sob o ponto de vista da vegetação, era bom o aspecto geral dos pomares. Já no que concerne à produção, as perspectivas não eram muito favoráveis. As falhas na produção foram mais acentuadas nas variedades "Bahia" e "Cravo". Não obstante, a futura safra será maior que a anterior, considerando-se os novos pomares e o desenvolvimento dos laranjeiros ainda novos. Os elementos oficiais calculavam para 53 safra não inferior a 200.000 caixas para todas as variedades.

Os preços mantiveram-se firmes, variando entre Cr\$ 20,00 a Cr\$ 50,00 a caixa. As cotações mais elevadas são as da variedade "Cravo". Os pomares maiores são os mais dificilmente negociáveis em virtude do seu alto valor. Nada de importante ocorreu em relação a pragas e doenças.

Com o plantio de novos pomares em Araraquara, o número de pés no município deverá atingir a 200.000 em fevereiro. Como se vê, apesar do magnífico surto canavieiro da região, é acentuado o interesse pela citricultura. O alto preço alcançado pelo produto bem como a localização e o clima propício são as razões que explicam a expansão da citricultura na zona em apreço. Segundo cálculo oficial, existem na região 376.000 pés. A frutificação está se processando normalmente devendo a produção ser pouco inferior a do último ano.

Em Taquaritinga, também, novos pomares estão surgindo em virtude do preço alcançado pelo produto no mercado. As variedades mais plantadas vêm sendo o limão paleço, Pera do Rio e Pera Natal. Os pomares apresentam carga re-

Quais os fatores que influem na composição do leite?

A composição média do leite é a seguinte:

Água	87,8
Gordura	3,5
Proteínas	3,3
Lactose	4,7
Sais	0,7

Qualquer que seja a espécie, a raça, a natureza da exploração, a alimentação e o tipo do animal, o leite contém sempre os constituintes acima referidos. Acontece, porém, que a variação dessas porcentagens é relativamente grande, especialmente quando se leva em consideração a gordura. Menor é a da proteína, depois a da lactose e a das cinzas ou sais. Os pontos extremos da gordura são 2,7 e 6,5%.

Não há dúvida de que a variação da composição do leite é muito menor na amostra, que representa o conjunto, que nos diversos leites individuais. Assim, a análise revela que a composição diária do leite de determinado rebanho é, praticamente, a mesma, muito embora as variações entre os leites das vacas componham o conjunto. Os pontos extremos do mesmo rebanho sejam bastante grandes.

Os principais fatores, que influenciam a composição do produto, são: a espécie, a raça e a

idade do animal, o período de lactação, a ordenha, o indivíduo e, finalmente, as estações do ano.

1 — A ESPÉCIE ANIMAL — O leite mais rico é o da cerva;

2 — A RAÇA DO ANIMAL — A raça mais rica em gordura é a Jersey;

3 — O PERÍODO DE LACTAÇÃO — O leite produzido por um animal logo depois da parturição, o colostro, é pobre em água, açúcar e gordura. É bastante rico em proteínas e minerais, albumina especialmente, razão por que se coagula facilmente com calor. O colostro tem cor amarelada-avermelhada, cheiro característico, é ligeiramente amargo e viscoso, mais denso que o leite. A percentagem de gordura é afetada pelo período de lactação; muito baixa no colostro, aumenta uma semana depois da parturição e assim permanece até o fim da lactação; há ligeiro aumento de gordura no fim desse período.

4 — IDADE DO ANIMAL — A percentagem de gordura começa a aumentar a 2.a lactação e esse teor assim permanece durante as lactações subsequentes. As vacas aos três anos de idade começam a apresentar ligeiro declínio no teor da gordura. Naturalmente, em todos esses casos estão ligados a uma outra causa de grande valor: o indivíduo.

5 — ESTÁCIÃO DO ANO — Aumentando a quantidade de leite diminui o extrato seco, isto é, a gordura e os demais componentes do leite. Diminuindo a produção, aumenta o extrato seco. Assim, nas estações chuvosas, quando existem pastagens em abundância, o leite torna-se menos gorduroso e mais aquoso que o produzido na estação da seca.

6 — ORDENHA — Quando maior é o espaço entre as ordenhas mais baixa é a percentagem de gordura e maior é a quantidade de leite produzido. Na mesma ordenha, o leite tirado no começo é mais rico em gordura e no final é mais pobre em geral — que o leite final.

Os fatores acima descritos são os que mais influenciam a composição do leite.

Existem outros fatores objeto de amplas discussões; outros ainda há, mas de pouco valor em relação aos acima lembrados.

PRIMEIRA ESCOLA DE TECELAGEM

RUA PIRATININGA N. 283 — S. PAULO — BRAZ

Comunicamos que os novos cursos de

TECELAGEM, FIACÇÃO E TINTURARIA — TÉCNICO DE

ADMINISTRAÇÃO TEXTIL — DESENHO JACQUARD

Comearão no dia 20 de janeiro de 1953

Todos os cursos também por correspondência

Matrículas já abertas das 19 às 22 horas

ABACAXI

A SITUAÇÃO DA CULTURA — PRAGAS

De conformidade com os relatórios dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura, a situação da lavoura do abacaxi no Estado de São Paulo, em novembro último, era a seguinte:

ARARAQUARA — A cultura tem certo desenvolvimento nesta região onde se estima em 2.500.000 o número de pés plantados. Predomina a variedade "perola". O aspecto da lavoura não é dos mais satisfatórios. A praga mais frequente é o pulgão branco. A resnoe é controlada pelo emprego do tabaco.

S. CARLOS — Iniciada a colheita. São bons os preços alcançados no mercado: média de Cr\$ 3,50 por saca. Há interesse pela lavoura e em 1953 a área será aumentada, apesar da dificuldade na aquisição de mudas.

AVARE — Começam a aparecer os primeiros frutos. A produção não será grande e os frutos têm tamanho pequeno.

DUARTINA — O estado geral é bom. Há interesse pelo aumento do plantio, logo após a colheita dos frutos, aproveitando-se as mudas das próprias lavouras.

AGUDOS — Tempo bom e quente, com regular chuva pluviométrica. Na região existem diversas propriedades agrícolas que cultivam o abacaxi, atingindo cerca de 200.000 pés. O estado geral da lavoura é bom, com pés bem desenvolvidos que prometem satisfatória frutificação. Ne-

uma molestia ou praga a registrar.

SOROCABA — Início da safra, dezembro. Vigora o preço de Cr\$ 40,00 a dúzia pago ao produtor, posto na cidade.

MOGI-MIRIM — As plantações estão atacadas pela "murcha" e "resnoe". Alguns lavradores estão combatendo esses males com pulverizações de Tabaco ou Rodio.

COSMOPOLIS — Verifica-se também a incidência das pragas acima referidas, causando acentuados prejuízos. O número de plantas em toda região é de aproximadamente 500.000. A produção dificilmente ultrapassará 70 mil frutos. As roças ainda não foram negociadas. Todavia, a maioria da produção será enviada a fábricas de conservas.

TATUI — Baste reduzida a safra atual, mormente em virtude da falta de chuvas e em consequência das pragas.

ITARARE — É bom o aspecto geral da cultura, prometendo ótima produção. O combate à Teia tem sido mais intenso e proveitoso, aumentando os produtores.

CAPO BONITO E APIAI — As geadas causaram enormes prejuízos, podendo-se calcular como perdas mais de 50.000 plantas.

PEDRENEIRAS — A área plantada já atinge a 36 alqueires, esperando-se produção de 1.200.000 frutos.

UMA RUA CHAMADA DESORDEN

Vencida a primeira etapa das filias, o candidato sobrevivente apresenta-se disciplinadamente na D. S. T., rota final do seu calendário de contribuinte que deseja pagar os impostos devidos ao governo.

No velho casarão que funciona como sede da Diretoria do Trânsito, há excesso de público e clamorosa falta de funcionários. Com um número de automóveis superior a quarenta mil, o número de interessados que se apresentam para efetuar o pagamento das multas é proporcional e os funcionários, que devem atender a toda essa quantidade de gente, são os mesmos de há dez anos, quando circulava a metade do número de carros existentes na atualidade.

O predio é velhíssimo e não se presta à natureza do serviço. Localizado no fim de uma via, em local fora de mão, não dispõe de acomodações para os interessados e é o sítio mais impróprio que se poderia encontrar para servir de sede da Diretoria do Serviço de Trânsito.

As filias para o pagamento das multas começam na rua e vão tecendo espirais pelo interior do edifício através das salas, galgando escadas, contornando patios. E como as filias são distribuídas pelos guichês de recebimento segundo os números da licença, os interessados ao chegar entram, lá na rua, na que lhes parece mais curta, e só ao chegar no interior do predio, nas proximidades do guichê, é que recebem o encorajamento de entrarem em outra fila, número correspondente ao número de sua licença, de novo lá na rua.

Nem toda a boa vontade do coronel Saguas, diretor

do Serviço, nem a operosidade dos funcionários e guardas-civis que atendem ao público no local, são suficientes para dar vazão e ordem à multidão de interessados.

Enquanto não se efetuar a mudança da sede da D. S. T. para um edifício que preencha os requisitos indispensáveis à natureza de suas funções, enquanto não forem designados novos funcionários para atender ao vasto número de candidatos a licenças, as coisas irão piorando cada vez mais.

E como parece que, dos novos funcionários que são nomeados diariamente, não aparece um que demonstre desejo de ser lotado no D. S. T., pois o serviço lá é duro e cansativo, não há esperanças de melhoria para o público.

Os donos de automóveis devem pois resignar-se a continuar a serem penitencia-

dos pelo Código Penal-mirim da Prefeitura Municipal, e a pagar as multas devidas em uma rua chamada confusão.

NO FIM DA ODISSEIA

Nos vários postos de lactação, a colheita de modo diferente. A quantidade de carros apresentados para vistoria é diminuída, em contraste chocante com o número de pessoas que ficam plantadas nas filas da cidade. Isso vem demonstrar como o serviço é moroso, antiquado e mal feito. Urge uma reforma na repartição arrecadadora. A vista a necessidade da mudança e ampliação da sede da D. S. T.

Caso essas providências não sejam tomadas com a máxima urgência, raros vão ser no futuro os sobreviventes da verdadeira odisseia que é a luta pela conquista do lacre...

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO: Raspagem com raspadeira a mão.

CALAFETAMENTOS: Raspagem com máquina.

PARQUET: Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.

TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.

HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residências.

FACHADAS: Limpeza com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS: Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERÊNCIAS

EMPRESA IMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFÍCIO AMÉRICA (EX-MARTINELLI) — 3.º ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 —

33-3500 e 33-6614

O JAPÃO TERÁ CEM MILHÕES

(Conclusão da última pag.)

mas não seriam suficientes, se para a constituição de estoques que garantissem as necessidades futuras de uma população em constante aumento. Alguns peritos norte-americanos sugerem, diante de tão alarmante situação, que parelamente ao controle da mortalidade, se institua, no Japão, o controle da natalidade.

NASCIMENTOS ILICITIZADOS

A fiscalização, no sentido de "controlar os nascimentos", implica na liberdade em matéria de abortos e do desenvolvimento dos métodos anticoncepcionais.

Todas as iniciativas oficiais foram animadas pelas forças de ocupação norte-americanas que colocaram à disposição da Saúde Pública um material clínico de primeira ordem. Diversos decretos foram promulgados, em 1945 e em 1949, legalizando o aborto, não apenas por motivos médicos ou cirúrgicos, mas quando as mulheres, naturalmente, por questões de ordem econômica e social, não mais desejavam ter filhos ou porque o pai e mãe eram espiritualmente incapazes de assumir as responsabilidades que incumbem aos progenitores.

Mas, esse controle não parece ter sido bem aceito nos círculos rurais que constituem a metade da população. Os japoneses, profundamente nacionalistas, são imbuídos da ideia de que o aumento da população é uma das formas da grandeza da nação. É uma ideia que vem de longe. Além disso, eles têm o senso da família muito arraigado, e as famílias numerosas são tanto mais estimadas.

Um rigoroso inquérito que realizou o grande jornal "Asahi", cuja tiragem é a maior do mundo, atingindo a 6 milhões diários, revelou que somente de 1945 a 1949, o Japão teve um aumento de 2 milhões de habitantes, sendo que 87% nasceu depois de 1945 e se declarou contrário. Ora, para que o Japão consiga ser um país rico, é indispensável que seja menos povoado. A cifra ideal para o Japão, levantada em conta sua superfície, a fertilidade de seu solo e as riquezas industriais, seria de 50 milhões de habitantes. Não há dúvida de que seria possível melhorar as atuais condições existenciais dos japoneses pelo desenvolvimento da industrialização. Outra solução não aparece aos observadores, desde que os resultados de controle dos nascimentos é coisa que só poderá ter efeitos aceitáveis dentro de um futuro distante.

EMIGRAÇÃO, SOLUÇÃO INSUFICIENTE

Alguns homens do governo japonês não pedem que, diante de um problema que se torna angustiante de dia para dia. Os representantes do catolicismo, no Extremo Oriente, que são violentamente contrários ao controle dos nascimentos, sugerem a ideia de dar ao Japão direitos territoriais em todas as regiões do mundo, que, sendo ricas em recursos minerais, poderiam receber o excedente da população das ilhas. Essa solução não levaria em conta as necessidades de outras regiões da Ásia, como o Japão, superpovoado. Entretanto, é preciso lembrar que a celebre Declaração de Potsdam confina os japoneses nas suas ilhas e lhes

opõe uma ou várias barreiras que é preciso rever, em face dos aspectos do atual problema demográfico dos nipônicos.

De qualquer modo, a emigração aparece como uma solução insuportável, dada a escala em que os japoneses desejam constituir um meio que encaminhe o mundo inteiro no sentido do estabelecimento do bem-estar no distante país do Oriente. Seria preciso, por exemplo, encerrar a emigração de, pelo menos, meio milhão de japoneses por ano, o que exigiria uma frota de navios adequados, de toneladas consideráveis. Ainda é preciso ver que deveria o mundo inteiro por à sua disposição espaços territoriais imensos e construir casas inúmeras para abrigá-los. Entretanto, a industrialização em enormes proporções do país, poderia numa certa medida, compensar, ao menos, o problema.

Por outro lado, o crescimento da população, Mas, sendo o otimista, e admitindo que os recursos do solo japonês possam ser acrescidos ou empregados mais racionalmente em consequência de um progresso notável da técnica industrial, os efeitos de uma modernização desse gênero só seriam palpáveis dentro de uns dez anos, pelo menos. Daqui até lá, a população terá aumentado em proporções consideráveis. E o problema, estaria novamente no tapete. Dentro desse prazo, a população japonesa será de 100 a 107 milhões de almas, isto é, lá por 1970. E, o Japão, passaria a ficar vivendo nas costas dos outros países, assistido, praticamente, através de um auxílio financeiro indefinido e imenso. Se o auxílio a que nos referimos fosse suprimido, sem mais tardar, o Japão passaria a viver dentro de um círculo de ferro de miséria e de crise. Crise econômica e crise social, sobretudo, com todas as perigosas consequências para o mundo ocidental, sem levar em conta a Ásia. A guerra, a guerra que provocou o último conflito não deixaria de surgir através da exploração do "espírito vital". O pensamento que se impõe, hoje em dia, aos governos do mundo inteiro, é que todos devem procurar resolver desde já ou, pelo menos, encaminhar o problema da superpopulação do império do Sol Levante, antes que o mundo se encontre diante das perspectivas desastrosas de um novo desastre: a excessiva expansão dos amarelos. O Ocidente está no dever de ser obsequioso, sob pena de uma mortal ameaça.

Faça sua estadia em Santos na

PENSÃO "TUPAN"

de

ORMINDO MOTTA

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 171

Rigorousamente familiar

Premio "Arnaldo Vieira de Carvalho"

Foi prorrogado até 31 de março o prazo das inscrições ao prêmio de Medicina Social para 1953 "Arnaldo Vieira de Carvalho", patrocinado pelo Laboratório Sanitário do Brasil S. A., no valor de 25 mil cruzeiros e destinado em concurso promovido, anualmente, pela Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo.

Os trabalhos devem ser enviados à Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição, 278, 8.º andar.

Podem concorrer trabalhos já apresentados em associações científicas e não publicados.

ABSORVENTE SEM REAÇÃO



Quer uma perfeita assepsia?

USE OS ALGODÕES HIDROFILOS "PASTEUR" "MARTINS"

Fabricados por Martins, Irmão & Cia., de São Luiz do Maranhão, Caixa Postal, 43 e que foram os pioneiros dessa indústria no Brasil e produzem 200 toneladas do melhor artigo.

AGENTES EM S. PAULO:

IRMAOS SAHAGOFF & CIA. LTDA.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 491

CULTURAS DE MAMONA E AMENDOIM EM SÃO PAULO

Bom desenvolvimento das lavouras e favoráveis condições de tempo

Os últimos relatórios dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura, relativos a novembro informaram que as culturas de amendoim e mamona, nos diversos municípios do Estado, se desenvolvem promissoramente, favorecidas pelas vantajosas condições do tempo chuvoso e quente. A germinação se apresenta com bom aspecto em alguns municípios onde a cultura está mais adiantada a granel, já se faz notar com animadoras perspectivas. Geralmente como culturas intercalares — a mamona e o amendoim — são as principais plantas oleaginosas existentes no Estado. A falta de sementes selecionadas, registrada na época do plantio, prejudicou o desenvolvimento e o aumento de área dessas culturas, em torno das quais se notou grande interesse dos lavradores em numerosas regiões.

Para melhor conhecimento da situação dessas culturas, destacamos, em seguida, algumas observações dos técnicos da Secretaria da Agricultura, que revelam o seu desenvolvimento. São as seguintes as principais e mais interessantes observações feitas: De Duartina: "O tempo tem corrido bem para essa leguminosa. As lavouras apresentam bom aspecto. A área de plantio foi restringida pela dificuldade de se adquirir semente, destinando-se parte das terras já preparadas ao plantio de milho". De Monte Alto: "Das plantações efetuadas e já germinadas, nota-se um bom aspecto na quase totalidade das culturas, que se apresentam bem desenvolvidas e sem falhas". De Taquaritinga: "De todas as culturas da região destaca-se o amendoim pelo seu desenvolvimento. Tendo sido plantado em fins de setembro o início de outubro, ca-

para-se colher de janeiro em diante, com expectativa de boa safra. Calcula-se, em média, 150 sacos por alqueire". De Bariri: "Este ano a área plantada com o algodão e de o preço ter sido mais compensador". De Tupã: "Com as condições de clima favoráveis desenvolvidas no mês de novembro, as lavouras de amendoim se apresentam bem desenvolvidas, e com bom aspecto". Nenhuma praga ou doença foi registrada.

De Pompeia: "Houve um aumento de área estimado em 20% em relação ao ano p.p. em resultado da redução do plantio do algodão". O rendimento médio previsto é de 30 sacos, de 25 lbs. por alqueire, para o amendoim. De Presidente Prudente: "Todas as lavouras de amendoim se apresentam com ótimo aspecto, não tendo até o momento sofrido com a seca. Estamos esperando uma boa colheita por alqueire, pois a carga que apresenta bem demonstra que os lavradores serão felizes com esta cultura. Não temos tido, até agora, nenhum ataque de pragas". De Paraguru Paulista: "Proseguem as sementeiras de mamona, que vem despertando sempre interesse crescente nesta região agrícola. Boas sementeiras e satisfatório o estado das culturas em fase de desenvolvimento vegetativo. Pequena área semeada por falta de material de plantio na época de maior procura".

Relativamente a menta, merece registro a informação do agrônomo de Pereira Barreto: "Temos nesta região 100 alqueires cultivados com a hortela, variedade Campinas, sentados da qual se iniciou o corte em 20 do corrente (novembro). A lavoura está com ótimo aspecto. Produção esperada: 10.000 quilos".

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Missão Perigosa em Trieste — Tyrone Power e Patricia Neal — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,45, 15,50, 18, 20 e 22,35 horas.

RITA

Missão Perigosa em Trieste — Tyrone Power e Patricia Neal — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,15, 15,20, 17,25, 19,30 e 21,35 horas.

RITA

Missão Perigosa em Trieste — Tyrone Power e Patricia Neal — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

Missão Perigosa em Trieste — Tyrone Power e Patricia Neal — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

As 14,30 horas — Toureiros — A's 17,55, 20 e 22,5 horas — Missão Perigosa em Trieste — Tyrone Power — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Missão Perigosa em Trieste — Tyrone Power e Patricia Neal — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

HOLLYWOOD

As 13,40 hs.: Bomba e a Escrava — A Sombra das Palmeiras — As 17 hs.: Missão Perigosa em Trieste — A Sombra das Palmeiras — Proib. 10 anos.

RADAR

As 14 horas: A Cegonha Demora-se — As 17,55, 20 e 22,5 horas — Missão Perigosa em Trieste — Tyrone Power — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional.

SAMMARONE

Missão Perigosa em Trieste — Tyrone Power — A Sombra das Palmeiras — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Missão Perigosa em Trieste — Tyrone Power — A Sombra das Palmeiras — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 13,30 horas.

TROPICAL

Missão Perigosa em Trieste — Tyrone Power — A Intrusa — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13,30 horas.

JOA

Missão Perigosa em Trieste — Tyrone Power e Patricia Neal — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,25, 15,25, 17,25, 19,25 e 21,25 horas.

GLORIA

Missão Perigosa em Trieste — Tyrone Power — A Família do Genio — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 13,40 horas.

RECREIO (Lapa) — Apassionata — Nacional — Tonia Carro — A Lei é Implacável — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — Almas Perversas — Joan Bennett — Defensor dos Desamparados — Proib. 10 anos — Cine Rep — Nacional — Desde as 13,45 horas.

STA. HELENA — Com o Diabo no Corpo — Luiz Delino — Vicio Misterioso — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Desde 13 horas.

RECREIO (Centro) — Almas Perversas — John Bennett — Fúria de Paixões — Proib. 10 anos — Atual. Brasil — Nacional — Desde 13 horas.

ROXY — Adulterio — Lea Padovani e Marcello Mastroianni — Zamba — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde 13,30 horas.

REX — A Feiticeira do Haiti — Anne Francis — Toureiros — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

S. JORGE — Fúria de Paixões — Richard Conte — Meu Coração Canta — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — Desde as 13,45 horas.

SAVOY — A Verdade Não tem Fronteiras — M. Bronie Wska — Paixões Aguda — Atual. Revista — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

IRIS — A Verdade Não tem Fronteiras — M. Bronie Wska — Paixões Aguda — Atual. Revista — As 13,45, 18 e 21 horas.

OBERDAN — O Tirano — Charles Laughton — Ao Som do Mambo — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

IDEAL — O Tirano — Charles Laughton — Faceira — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

VITORIA — Uma Cidade Que Surge — Errol Flynn — Vendetta — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Os Navais em Ação — Gene Kelly — O Agente de Morte — Proib. 10 anos — Atual. Atl. — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

O Filho do Corsário Vermelho — Luiza Ferida e Vittorio Sanni — Proib. 14 anos — Var. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSE — Missão Perigosa em Trieste — Tyrone Power — Intrusa — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — Missão Perigosa em Trieste — Tyrone Power — Toureiros — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — A Marca do Zorro — Tyrone Power — Cavalos Selvagens — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — Desde as 10 horas.

EXCELSIOR — Mulher a Quantos Brigos — Clark Gable — Herói da Montanha — Band. da Tela — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — As Minas do Rei Salomão — Super. Tecnicolor — Stewart Granger — Mundo em Marcha — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

VILA PRUDENTE — Tripoli — Maureen O'Hara — Ber-lin na Batucada — Proib. 14 anos — Var. da Tela — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

ELDOFANO — O Monstro do Arco — Margaret Sheridan — Olhando a Morte de Frente — Band. da Tela — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

FATIMA — Burnabé, Tu És Meu — Nacional — Oscarito — O Filho Perdido — Var. da Tela — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

CATUMPI — O Conde em Sinuca — Bobbe Hopp — Mun dos Orestes — Not. da Semana — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

GUANABARA — Remem e Julietta — Cantinflas — Raposa do Deserto — Mundo em Marcha — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

ASTER — Macão — Robert Mitchum — Malucos Entre Bratos — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,30, 17,5 e 20 horas.

YPE — Santa Fé — Randolph Scott — Pobre Coração — Mundo em Marcha — Nac. As 13,45 e 19,30 horas.

Os Que Não Devem Nascer — Tove Maes e Ebbe Rode — Proib. 18 anos — Var. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Troupe Nels, Duque René, Piolin e Pinatti, etc. — 2.ª parte: "A Casa das Três Marias" — As 15,20 e 20,30 horas.

A Vera Cruz produzirá nove filmes coloridos em regime de co-produção com Robert Stillman

A assinatura do importante contrato entre a grande produtora brasileira e a organização "Robert Stillman Productions", de Hollywood -- Filmes falados em português e inglês -- Temas tipicamente nacionais, com atores e técnicos brasileiros -- Glenn Ford estrelará o primeiro colorido

"Robert Stillman Productions", de Hollywood, é uma das grandes organizações cinematográficas americanas. Seu líder, o produtor Robert Stillman, está agora em São Paulo, onde veio assinar com a Vera Cruz o primeiro contrato de co-produção já firmado por uma empresa filma nacional com uma organização estrangeira. Anteriormente, os srs. Robert Stillman e Franco Zampari assina-ram suas assinaturas ao contrato exclusivo entre as duas grandes empresas que representam, para produção de nove filmes em cores. O primeiro deles terá início em maio do corrente ano. Todos os filmes serão distribuídos em escala internacional por uma das maiores distribuidoras do mundo. A colaboração entre a Vera Cruz e o produtor Stillman representa o início de uma nova fase no cinema nacional: a cinematografia brasileira agora associada à americana dará um passo gigantesco no sentido de conquistar as platéias do mundo.

QUEM É ROBERT STILLMAN

Robert Stillman é um dos maiores produtores de Hollywood. Nos últimos anos ele produziu diversos filmes de grande repercussão, destacando-se "The Champion", "Home of the Brave", "Sound of Fury", "O Invenível", protagonizado por Kirk Douglas; "Hob", com Frank Lovejoy; "Justicia Injusta", com Kathleen Ryan, Lloyd Bridges e Frank Lovejoy. As películas "O Invenível" e "Hob" foram produzidas em colaboração com Stanle Kramer e "Justicia Injusta", foi rodada para a "United Artists". Tem assim Robert Stillman uma ficha de produção de responsabilidade internacional e sua decisão de associar-se à Vera Cruz representa, como ele mesmo declarou, "uma vontade de colaborar com a maior organização cinematográfica brasileira pa-

ra a confecção de filmes que sejam o fruto de uma estreita união entre os técnicos e artistas brasileiros e americanos, visando a superior finalidade de produzir filmes para o mundo, aqui mesmo, no Brasil, e não, fora das fronteiras nacionais". O sr. Stillman viajou ontem para os Estados Unidos.

GLENN FORD ESTRELA O PRIMEIRO COLORIDO

A produção dos nove filmes coloridos planejados pela Vera Cruz e Robert Stillman será feita em regime de completa igualdade, cabendo iguais responsabilidades, sob todos os aspectos e em todos os setores a ambas as partes. Já foram ultimadas as negociações para a produção da primeira película, que será feita segundo um argumento de Leslie White e estrelada por Glenn Ford, Ted Tetzlaff, famoso diretor americano, será o responsável por essa fita, que constituirá como que um grande mural do Brasil, retratando através da imagem de suas cidades modernas e de suas paisagens naturais, os aspectos mais típicos do país, com suas músicas, seus usos e costumes e incorporando, pela primeira vez, a natureza brasileira à cinematografia internacional.

O diretor Ted Tetzlaff possui uma ficha profissional de primeira categoria. Entre outras fitas, ele dirigiu, "Word Premiere", "Riffraff", "Fighting Father", "Dunne", "Window", "Johnny Allegro", destacando-se algumas delas como produções consideradas de alta categoria artística.

FILMES EM PORTUGUÊS E INGLÊS

Todos os filmes coloridos que a Vera Cruz vai produzir em asso-

ciação com Robert Stillman serão falados em português e inglês. Posteriormente, serão dublados em outras línguas, recebendo ainda as legendas para diversos idiomas. A série de nove filmes incluirá em seu "cast" e em suas equipes, artistas intérpretes e técnicos brasileiros, tais como diretores, operadores, iluminadores, cenógrafos e etc., abrindo assim a todos esses elementos possibilidades extraordinárias e até aqui inexistentes no cinema nacional.

ELOGIO A VERA CRUZ

Robert Stillman, fazendo declarações ao repórter, lavrou um depoimento que é motivo de orgulho para a cinematografia nacional.

O sr. Adolfo Celli, por parte da Vera Cruz, será produtor associado.

O FAMOSO PRODUTOR DIRETOR DE "ROMA CIDADE ABERTA" E "PAISÃO" APRESENTA AGORA SUA MAIOR PODEROSA REALIZAÇÃO!

ALDO FABRIZI

FRANCISCO

ARAUTO DE DEUS

PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE **ROSSELLINI**

AMANHÃ

OPERA

PROGR. LIVRE

ACOMPANHAR

"DAVID E BETSABÁ" VOLTA AO CARTAZ



O segundo livro de Samuel, no Antigo Testamento, de onde foi tomada a produção de Darryl F. Zanuck, "David e Betsabá", para a 20th Century-Fox, é um dos mais antigos documentos da história, sendo mais ou menos contemporâneo de Homero.

Pazia tempo que os cinematografistas consideravam essa fase da vida do Rei David como de grandes possibilidades dramáticas, porém ninguém se havia decidido

filma-la, por não ter uma conclusão. Zanuck, o diretor Henry King e o escritor Philip Dunne inventaram um final à sua maneira mas que no entanto cabe às mil maravilhas dentro da história. Este final se baseia em um dos psalmos de David, o número 23, no qual revela que vislumbra um Deus de bondade e misericórdia, não percebido pelos profetas. A ideia então aceita era a de um Deus poderoso porém vingativo.

O grande rei israelita apresenta na Bíblia tantas contradições de caráter que Gregory Peck, estudando-o, se viu em um conflito para determinar se dominava naquele o guerreiro, o poeta, o amante, ou o homem puro e espiritual que antes de tudo amava ao seu Deus. Finalmente parece que havia em David todos estes elementos que apareceram a luz em diversas fases de sua vida, quando o poder e a riqueza lhe ofereceram as tentações mais variadas. Mas o pastorzinho poeta que venceu o gigante Gólias com a fé invencível de que Deus estava com ele, este era quicá um verdadeiro David, já que através de todas as suas vicissitudes e paixões transdiz sua tendência ao bem e sua purificação ascendente.

De Betsabá a Bíblia diz pouco. Não somente era muito bela e um guerreiro de David e que ao que parecia gostava mais da guerra do que do amor. Por ela, David pôs em perigo o seu reino e a sua vida. Muitos anos depois do famoso banho de Betsabá, que mudou o curso da história, mencionou-se de novo o seu nome na Bíblia, no momento em que rogava a David que tornasse Salomão, seu filho, o sucessor do trono.

Por este último dado sobre Betsabá o escritor Philip Dunne deu-lhe a bela mulher (no filme é Susan Hayward) devia ser de natureza tal que muito bem podia haver-banhado com toda a intenção, numa hora e local em que David estaria à vista...

David, sucessor de Saul, reinou durante quarenta anos, amontoados de uma grande fortuna que depois serviu a seu filho Salomão para a construção do Templo. Vários outros filhos tinham David a quem curiosamente, entre os seus Absalões. Este, que mais tarde tratou seu pai, era filho de Michal, a primeira esposa de David, e filha de Saul.

Outro dado sobre se baseia a película é a lei hebraica que condenava as adúlteras a serem apedrejadas até morrerem. Segundo esta lei, Betsabá devia perecer. Mas para tanto era preciso que a acusasse quem lançasse a primeira pedra. Mais tarde, Jesus, descendente de David, quando quiseram apedrejar uma adúltera, disse aos acusadores: o que estivesse sem culpa podia lançar a primeira pedra. E todos se retiraram em silêncio.

Ao documentar-se sobre os costumes dos hebreus, muitas coisas curiosas averiguaram os pesquisadores contratados pela 20th Century-Fox, figurando como rápidos detalhes na grande produção.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Mulher Que Não Pecou — Paramount — At. Atlântida, 52x4 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Tarzan e a Fúria Selvagem — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O Segredo — Proib. 10 anos — Columbia — J. da Tela, 361 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Senhora de Fatima — Res. da Semana, 52x19 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Sublime Renúncia — Proib. 18 anos — Monogram — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FARATODOS — A Lei do Mais Forte — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Tarzan e a Fúria Selvagem — Proib. 10 anos — RKO. — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Senhora de Fatima — J. Tela, 360 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Aniversário de Rusty — Ilha dos Pimões — Proib. 10 anos — Rastro do Terror — Série — C. J. Inf. 3x43 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — A Mulher Que Não Pecou — Paramount — Esp. Tela, 173 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A Mulher Que Não Pecou — Paramount — Not. Semana, 52x53 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A Mulher Que Não Pecou — Paramount — J. da Tela, 356 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Tarzan e a Fúria Selvagem — Proib. 10 anos — C. Atual, 52x48 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Tarzan e a Fúria Selvagem — Proib. 10 anos — RKO. — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — A Mulher Que Não Pecou — Not. da Semana, 52x51 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — O Segredo — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Senhora de Fatima — Hoje Canto Para Você — J. da Tela, 359 — Desde 14,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — O Magico do Catete — Pela Comp. LUTZ GALVÃO — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — A Mulher Que Não Pecou — Os Galhofeiros — Desde 13,30 horas.

CLIMAX — A Mulher Que Não Pecou — Paramount — Marcha da Vida, 421 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — Tarzan e a Fúria Selvagem — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — O Segredo — Proib. 10 anos — Casa-te e Verás — Esp. da Tela, 170 — As 13,35 e 19 horas.

PIRATININGA — Senhora de Fatima — Dois Palermas em Oxford — Desde 14 horas.

ROMA — A Mulher Que Não Pecou — Favorita dos Deuses — Esp. da Tela, 174 — Desde 13,30 horas.

UNIVERSO — Tarzan e a Fúria Selvagem — Proib. 10 anos — Bambi — J. Tela, 357 — Desde 14,15 horas.

BRASIL — Senhora de Fatima — Os Dois Lados da Vida — Proib. 10 anos — Nacional — Desde 13,30 horas.

PARIS — Tarzan e a Fúria Selvagem — Proib. 10 anos — Um Dia Com o Diabo — Nacional. As 13,50 e 18,50 hs.

LUX — A Mulher Que Não Pecou — O Conde em Sinuca — F. Jornal, 28x15 — As 13,30 e 19 horas.

ANCHIETA — Tarzan e a Fúria Selvagem — Proib. 10 anos — Bambi — As 14 e 19,15 horas.

MARACANA — A Mulher Que Não Pecou — O Marujo Foi na Onda — As 13,10 e 18,10 horas.

CINEMAR — Senhora de Fatima — Rei do Rodeio — At. 13,30 e 18,50 horas.

ESTRELA — Senhora de Fatima — Apego a Marinha — Band. da Tela, 360 — As 13,45 e 18,45 horas.

JUPITER — Tarzan e a Fúria Selvagem — Proib. 10 anos — Escravo de Si Mesmo — Desde 14 horas.

IMPERIAL — Tarzan e a Fúria Selvagem — Proib. 10 anos — Bambi — As 13,30 e 19,10 horas.

ODEON — Sala Azul — FILME JAPONES.

BRAZ POLITEAMA — Sublime Renúncia — Proib. 18 anos — Vingança Que Se Desvanece — As 14 e 19 horas.

S. PEDRO — Arrancada Final — Sanha Selvagem — Proib. 10 anos — J. Tela, 355 — As 13,20 e 19 horas.

S. CAETANO — O Último Baluarte — Proib. 10 anos — Dias Sem Fim — As 13,30 e 19,10 horas.

CANDELARIA — O Último Baluarte — Proib. 10 anos — Dias Sem Fim — Nacional — As 13,20 e 19 horas.

COLONIAL — Tarzan e a Fúria Selvagem — Proib. 10 anos — Bambi — Nacional — Desde 13,30 horas.

ITAIM — Idolo Caído — Filhos do Deserto — J. da Tela, 358 — As 14 e 19 horas.

S. LUIZ — Valentino — Tecnicolor — Cacique Branco — Esp. da Tela, 169 — As 13,40 e 19 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Na Voragem do Vicio — Os Galhofeiros — Nacional — As 14 e 19 horas.

GOIAZ — Era Sempre Primavera — Dean Stockwell — Desde 13,30 horas.

LEBLON — Era Sempre Primavera — Desde 13,30 horas.

RIO — Era Sempre Primavera — Desde 13,30 horas.

COMO E PORQUE CENAS MULHERES NAS GARRAS DO VÍCIO E SE CONVERTEM EM

VÍTIMAS DO PECADO

ANUSCAS DO BOLERO PEÇADOR RUMBAS E MAMBOOS.

NINON SEVILLA

TITO JUNCO RODOLFO AGOSTA PONCIANO PEDRO VARGAS PEREZ PRADO E SUA ORQUESTRA

DIREÇÃO DE EMILIO FERNANDEZ

FOTOGRAFIA DE GABRIEL FIGUEROA

AMANHÃ

BROADWAY

CAPITOLIO BRASIL LUX MARACANA 4ª FEIRA

ESTRELA PIRATININGA COLONIAL ITAIM ALHAMBRA

A LUA FAZ MILAGRES DE AMOR EM "MEUS BRACOS TE ESPERAM!"

"Meus bracos te esperam" (On Moonlight Bay), produção da Warner Bros. filmada em Moonlight Bay, que Roy Del Ruth dirigiu. Como coadjuvantes aparecem Leon Ames, Rosemary De Camp, Jack Smith e o incrível garoto Billy Gray! "Meus bracos te esperam" (On Moonlight Bay), é a estreia da Warner, sem olhar consequências, numa época em que não havia tanta liberdade assim...

Doris Day e Gordon MacRae são os intérpretes centrais de "Meus bracos te esperam" (On Moonlight Bay). Como coadjuvantes aparecem Leon Ames, Rosemary De Camp, Jack Smith e o incrível garoto Billy Gray! "Meus bracos te esperam" (On Moonlight Bay), é a estreia da Warner, sem olhar consequências, numa época em que não havia tanta liberdade assim...

os que a confortaram no do-
convida seus parentes e ami-
7.º dia, que fará celebrar ama-
3,00 horas, na Igreja Matriz N.
gente Feljó — Água Rasa).
religião e amizade, antecipada-



SOCIEDADE COMERCIAL E CONSTRUTORA S. A.

Ata da Assembléa Geral Extraordinária realizada em 21 de dezembro de 1952

Aos vinte e um dias do mês de Dezembro de 1952, em sua sede social à rua Marconi, 53 - 4.º andar, nesta Capital, realizou-se a presente Assembléa Geral Extraordinária da Sociedade Comercial e Construtora S. A. As dez horas, o Eng.º Jorge Alves de Lima, Presidente, verificando ter comparecido a totalidade dos acionistas, como constato do livro de presença, declarou abertos os trabalhos da presente Assembléa, esclarecendo que, na forma dos estatutos sociais, cabia-lhe presidir os seus trabalhos, pelo que convidava para Secretário da mesa o acionista João Serpa Albuquerque. Instalada, desta forma, a mesa, por ordem do Presidente foi lido, por mim, Secretário, o Edital de Convocação, publicado nos dias 12, 13 e 14 de Dezembro de 1952, no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e no "Correio Paulistano", nos termos seguintes: "Sociedade Comercial e Construtora S. A. Edital de Convocação. — Ficam os senhores Acionistas desta Sociedade convocados para uma Assembléa Geral Extraordinária, deliberada a sua convocação pela Diretoria, com fundamento no artigo 15.º, letra "a", dos Estatutos Sociais, a realizar-se em primeira convocação no dia 21 de Dezembro de 1952, às 10 horas da manhã, em sua sede social, à rua Marconi, 53 - 4.º andar, a fim de ser discutida e votada a seguinte ordem do dia: — 1.º) Eleição de membros da Diretoria (diretores adjuntos); 2.º) Qualquer outro assunto de interesse da Sociedade. São Paulo, 9 de Dezembro de 1952. A Diretoria. (a.) Jorge Alves de Lima, Presidente". Dando início à ordem do dia, procedeu-se à eleição dos diretores adjuntos, com mandato por um ano, verificando-se terem sido eleitos os Srs. Jorge Alves de Lima Filho, brasileiro, solteiro, proprietário, residente à rua Piauí, 760 - 10.º andar; Eduardo Alves de Lima, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Visconde de Ouro Preto, 147 - 2.º andar; João Serpa Albuquerque, brasileiro, casado, engenheiro, residente à Alameda França, 144; Alexandre Serpa Albuquerque, brasileiro, casado, engenheiro, residente à Alameda França, 9; Erasmo Rezende do Amaral, brasileiro, casado, proprietário, residente à Avenida Angelica, 538; Luiz Augusto do Amaral, brasileiro, solteiro, proprietário, residente à rua São Luiz, 131 - apto 1-A; e Tito de

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a SOCIEDADE COMERCIAL E CONSTRUTORA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 64.633, por despacho da Junta Comercial em sessão de 13 de Janeiro de 1953, a ata da assembléa geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 21 de dezembro de 1952, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de Janeiro de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: JUDITH MIRANDA. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe subseq. da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: GUIMAR DE ANDRADE MENDES.

SILVIO R. DUARTE

Advogado

Quarta-feira, 18 de Janeiro de 1953

Rua da Liberdade, 21 - 3.º andar, Salas 311/112 tel. 32-3897

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: RIO DE JANEIRO
Rua 1.º de Março n.º 66
Endereço telegrafico para todo o Brasil: "SATELITE"

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

Novas taxas de Juros para as Contas de Depósitos

DEPOSITOS POPULARES	DEPOSITOS DE AVISO PREVO
Limite de \$100.000,00 — 5%	Com aviso de 60 dias... 4%
DEPOSITOS LIMITADOS	Com aviso de 90 dias... 4 1/2%
Limite de \$200.000,00 — 4%	DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Limite de \$500.000,00 — 3 1/2%	Por 12 meses... 5%
DEPOSITOS SEM LIMITE	10cm. com retirada mensal da renda... 4 1/2%
LETRAS A PREMIO — De prazo de 12 meses... 5%	

O BANCO DO BRASIL S. A. possui 342 agências no país, além de duas no Exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

NO ESTADO DE SÃO PAULO estão em funcionamento, além das Agências Metropolitanas da LAPA, BRAZ, PENHA, BOSQUE DA SAUDE, e IPIRANGA, as seguintes cidades:

Andaraia	Guaratinguetá	Nova Horizonte	S. Jo. do Rio Preto
Araçatuba	Itapetininga	Olímpia	S. José dos Campos
Araçuaçu	Ilópolis	Ondina	S. João do Rio Preto
Assis	Itararé	Piracicaba	S. Manoel
Assis	Jaboticabal	Piracicaba	Santo Anastácio
Batatais	Jau	Piracicaba	Santo André
Batatais	Limoeira	Piracicaba	Santos
Baur	Lins	Piracicaba	S. João Boa Vista
Bebedouro	Lucélia	Piracicaba	S. João Boa Vista
Botucatu	Marília	Piracicaba	S. João Boa Vista
Bragança Paul.	Matão	Piracicaba	S. João Boa Vista
Catanduba	Mirassol	Piracicaba	S. João Boa Vista
Campinas	Mogi das Cruzes	Piracicaba	S. João Boa Vista
Catanduba	Mogi das Cruzes	Piracicaba	S. João Boa Vista
Francisco	Monte Aprazível	Piracicaba	S. João Boa Vista
Garcia	Nova Granada	Piracicaba	S. João Boa Vista

ARMAZENS GERAIS MERCURIO S. A.

Ata da Assembléa Geral Extraordinária realizada em 2 de janeiro de 1953

Aos dois dias do mês de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e três, às quatorze horas, reuniram-se na sede dos ARMAZENS GERAIS MERCURIO S. A., a rua José Bonifácio n.º 250, 1.º andar, os acionistas desta Sociedade, devidamente convocados pelos editais publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" de 24, 25 e 27 de dezembro de 1952. Por aclamação, assumiu a presidência da Assembléa o sr. DR. ALBERTO MONTEIRO DE CARVALHO, que convidou para primeiro e segundo secretários, respectivamente os senhores DR. LUIZ AUGUSTO DA SILVA VIEIRA e CARLOS DA COSTA PEREIRA, ficando, assim, constituída a mesa. Feita a verificação do Livro de Presença, declarou o sr. Presidente acharem-se presentes todos os acionistas da Sociedade, pelo que, ia dar início aos trabalhos, pedindo ao primeiro secretário que fizesse a leitura do edital de convocação, o que foi feito, sendo do teor seguinte:

"ARMAZENS GERAIS MERCURIO S. A."

— Em Liquidação —

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, no dia 8 de Janeiro de 1953, às 14 horas, na sede social, à rua José Bonifácio n.º 250, 1.º andar, para aprovação das contas dos liquidantes e dissolução definitiva da Sociedade.

São Paulo, 20 de dezembro de 1952.

(a.a.) Carlos da Costa Pereira Liquidante.

Em seguida, foi feita a leitura do relatório e contas dos senhores liquidantes e respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos esses já do conhecimento de todos os senhores Acionistas. Terminada a leitura, o sr. Presidente pôs os referidos documentos em discussão e, como ninguém pedisse a palavra, submeteu-os à votação, verificando-se terem os mesmos sido unanimemente aprovados. Pedindo a palavra o acionista DR. JOAQUIM MONTEIRO DE CARVALHO, propôs que, estando pre-

INDUSTRIAS DE PAPEL SIMÃO SOCIEDADE ANONIMA

Ata da Assembléa Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 1952

Aos trinta e um dias do mês de Dezembro de 1952, às quatorze horas, reuniram-se na sede social, à rua do Manifesto, 931, nesta Capital, legalmente convocados, os acionistas da Indústria de Papel Simão Sociedade Anonima, representando a totalidade do capital social, conforme se verificou do respectivo Livro de Presença. Assim reunidos assumiu a presidência dos trabalhos o Senhor Karam Simão Racy, o qual convidou a mim, Antonio Pinto de Almeida para secretariar a reunião.

Formada assim a mesa, o Senhor Presidente iniciou a sessão — dizendo aos presentes que, de acordo com a ordem do dia, a assembléa deveria discutir e deliberar sobre a eleição da nova diretoria, apreciação do pedido de demissão de um dos Diretores e alteração parcial dos Estatutos Sociais.

Em prosseguimento aos trabalhos, leu o Senhor Presidente, o pedido de demissão, em caráter irrevogável, feito pelo Senhor Milhem Simão Racy que vinha exercendo o cargo de Diretor-Superintendente da Sociedade, pedido esse datado de 10 de Dezembro de 1952. Dado o caráter irrevogável do pedido, decidiu a Assembléa aceitar a demissão solicitada, aprovando, por unanimidade, a inserção em ata, de um voto de louvor pelo brilho com que se houve, no desempenho de seu mandato, o Diretor-Superintendente Milhem Simão Racy. Continuando, propôs o Senhor Presidente a extinção do cargo de Diretor-Gerente, e também a nova redação do artigo 16 dos

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

APARTAMENTO NO PONTO MAIS CENTRAL E ELEGANTE DE SÃO PAULO — RUA SÃO LUIZ — CR.\$ 255.000,00

Vende-se com pequena entrada e grandes facilidades de pagamento, confortável apartamento na rua São Luiz, com vestibulo, living, espaçoso dormitório, armários embutidos, banheiro completo, copa-cozinha, terraço de serviço, tanque e banheiro para empregada. Acomodações amplas e divisão perfeita, com separação completa entre a parte social e de serviço, em luxuoso edificio em construção, com piscina, terraço ajardinado e outras utilidades para uso dos condôminos.

Mais informações: MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 (rede interna). FILIADA AO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS

ULTIMOS APARTAMENTOS

Aluga-se. Rua Conde de Irajá, 228

— Vila Mariana, com 2 dormitórios, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro, W. C., quarto para empregada e garagem.

CONSTRUTORA LUIZ SHEHTMAN LTDA.

Rua Capitão Salomão, 40 — 3.º andar —

Sala 302.

EDUCAÇÃO DA VONTADE

Curso intensivo de 4 meses para ambos os sexos. Aplicação de testes e apostilas. Aulas às 3as e 6as, das 18.30 às 19.30 horas, à rua da Imaculada Conceição, 71, Colegiado Sto. Americo. Informações: 52-1091. Horário das aulas particulares a combinar.

CR. 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até CR\$ 300,00. Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2626. RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

CAMINHÃO

Vende-se um FORD F 7 — 1950, 5 marchas, de pouco uso, carroceria completa. Tratar Posto de Serviço "Jardim" — Rua Butantã, 260 — Pinheiros.

VICIO DA BEBIDA

Examinar a quem me peça em viando selo para a resposta, método eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

DR. E. SAPORITI

Cirurgia Geral. Molestias de Senhores e Partos. Consultas das 14 às 17 horas. Av. Paulista, 2.008 Fone: 7-9081

ALUGA-SE SOBRADO

à rua Tuim, 727, Indianópolis, perto da Estrada de Santo Amaro, com 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e entrada para carro.

Exposição das 16 às 18 horas, ou chaves no armazém em frente.

contagem dos votos, verificou-se ter sido esta proposta aprovada, deixando de votar os legalmente impedidos.

A seguir, como ninguém mais desejasse fazer uso da palavra o Senhor Presidente encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata, que, uma vez lida e aprovada, recebe a assinatura da Mesa e as dos senhores acionistas. São Paulo, 31 de Dezembro de 1952. (a.a.) Karam Simão Racy — Presidente. Antonio Pinto de Almeida — Secretário. Karam Simão Racy, Milhem Simão Racy, Mario Dal Pó, Antonio Pinto de Almeida, Aziz Salomão, Nicolau Abs, Antonio B. Abraham, Dr. Miguel Abraham.

Declaro estar conforme o original — Karam Simão Racy — Presidente.

VENDE-SE MAGNIFICO APARTAMENTO EM HIGIENOPOLIS

ENTRADA DE CR\$ 20.843,00

Com vestibulo, ótimo living, terraço envidraçado com jardineira, 2 grandes dormitórios com armários embutidos, banheiro completo com box para chuveiro, copa-cozinha, quarto e instalações para empregada, terraço e entrada de serviço. Edificio com garagem, e o apartamento é servido por dois elevadores sendo um social e um de serviço. Finissimo acabamento. Banheiros com as paredes e os pisos revestidos de mármore. Cozinha revestida de azulejos até o teto. Tratar na Monções — Construtora e Imobiliária S. A. — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 (rede interna).

Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imóveis.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICADO que as INDUSTRIAS DE PAPEL SIMÃO S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 64.632, por despacho da Junta Comercial em sessão de 13 de Janeiro de 1953, a ata da assembléa geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 31 de dezembro de 1952, pela qual foram alterados parcialmente os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de Janeiro de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: JUDITH

MIRANDA. — E eu, Guimar de

Andrade Mendes, chefe subseq. da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: GUIMAR DE ANDRADE MENDES.

Ainda com a palavra o Senhor Presidente convidou os presentes para elegerem a nova Diretoria, uma vez que o mandato dos atuais Diretores acabava de expirar até que cesse o impedimento".

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio deste jornal, solicita um auxílio às pessoas generosas. Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. B.

DR. FRANCISCO JARDIM

DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

Comercio de Tecidos

R. MONTEIRO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social, à rua Santa Teresa, 44, os documentos a que se refere o art. 99, dec. 2627 de 26-9-1940.

S. Paulo, 15 de Janeiro de 1953.

(a.) JOSE PORTES MONTEIRO — Diretor-Tesoureiro.

MEDICOS ESPECIALISTAS

ANALISES CLINICAS LAR. PROF. DR. MARTIN FICKER Diretor do Inst. de Cardiologia e Hospital N. S. Auxiliadora e Casas de Saúde Maternidade Analises Clinicas: — Bacteriologia Quimica. Hematologia. Metabolismo Rua Timbiras, 267 — 1.º andar Tel. 54-1722	APARELHO DIGESTIVO DR. LEVY RODRE Chefe de clinica da Santa Casa. — Molestias do aparelho digestivo e ano-retais. Av. Brigadeiro Luis Antonio 818 5.º andar, fone: 32-1675	CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA DR. GUILHERME CHRISTOFFEL Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaquecas). Prata da Republica 419 — 5.º andar, fone: 34-7479, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas	CANCER DR. JOSE DE OLIVEIRA RAMOS Cirurgia, diagnostico e tratamento de cancer. — Biopsia e exames preventivos Rua Marconi, 34 — 2.º andar Tel. 51-0709 e 51-5827	CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS Prof. S. Eugenio de Camargo Rua da Conceição, 98 — edificio Sta. Julia — 6.º andar — Conjunto 623 — tel. 36-4219 Das 16 às 19 horas — Av. Barão de Itapetininga, 149 — tel. 36-4585, Res. Rua Barão de Itapetininga, 221 — 10.º andar — fone: 35-7275 e res. 9-8898	CIRURGIA PLASTICA DR. RAUL LOEB Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reconstructiva, tumores, queimaduras, Cirurgia estetica, nariz, orelhas, rugas, etc. defeitos de nascença, enxertos. Rua Xavier de Toledo 511, 11.º andar, sala 1110 — tel. 36-3917	DR. Carlos Ferreira da Rocha Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. L. Molestias de Senhores. Partos sem dor. Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia: Praca da SA, 98, das 13 às 18 — São das 9 às 11. Fone: 32-5975
DOENÇAS DO CORAÇÃO DR. QUINTILIANO B. DE MESQUITA Diretor do Inst. de Cardiologia e Hospital N. S. Auxiliadora e Casas de Saúde Maternidade Eletrocardiografia (a domicilio) Rua Costa Crispiano, 20 — 2.º andar, sala, 209 — 212 — Fone: 36-2501 Das 14 às 18 horas	GERIATRIA (Doenças dos Velhos) DR. CARLOS ANRADA BOUTELO Clinica e Cirurgia — Cons. Rua D. José de Barros, 239 — 5.º andar — Tel. 36-7310 — Das 13 às 16 horas. Res. Rua Itacolomy, 199 — Tel. 52-3787.	GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA DR. ARAUJO LOPES Molestias nervosas e psiquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças e crises das mais desastrosas, esgotamento nervoso, etc., de 7 a 46 anos. Cura impositiva, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atendimento descrentes e desenganados, contraindicando cura. Av. Ipiranga, 1248 — 8.º andar — Tel. 34-2298 — Das 9 às 19 horas	GINECOLOGIA DR. SARAH DO VAL Molestias de Senhores — Esterilidade (matrimonial) — Partos — Colposcopia (para diagnostico precoce do cancer) Rua Barão de Itapetininga, 221 — 10.º andar — fone: 35-7275 e res. 9-8898	GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS DR. LAURO J. CURY Rep. do Serviço da Fac. de Medicina Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santa Ana — Pequena e Alta Cirurgia — Cons. Rua Libero Badur, 94, 7.º andar Das 15 às 18 horas — Tel. 32-4585, Res. Rua Xavier de Toledo 511, 11.º andar, sala 1110 — tel. 36-3917	MEDICO — OPERADOR DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL Cirurgia em geral, extenuante, tígide, intestino, bexiga, varicocele, hidrocele, hemorroides e molestias de Senhores. Cons. Rua 7 de Abril, c. 238 — tel. 34-7517 — Res: Rua Novo Horizonte, 78, tel. 61-0000	UROLOGIA DR. M. FUCHS DOS HOSPITAIS DE NEW YORK Doenças de Senhores, Esterilidade — Impotência e Triest. sexual — Vilas Urinarias, Hipertrofia da Prostata Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 277 — 3.º andar, tel. 34-1374
OBESIDADE Dr. A. ROCCO Tratamento dietetico-medicamentoso da obesidade e magreza, sob controle de laboratório. — Rua Senador Felio, 176 — 5.º andar — salas 510-519 — Das 16,30 às 19 horas — Tel. 33-3353.	HEMORROIDAS DR. CESAR GIBAD JACOB DA SANTA CASA Trat. das hemorroides sem operação e sem dor. Clinica especializada das molestias de estomago, fígado, intestino e ano retais, colite, prisão de ventre, fissuras, tussis, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fones 24-7093 e 31-2449	HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES DR. LUIZ NOVO Esquemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, fobias crônicas, sem operação, sem dor. Hemorroides sem operação. Doenças sexuais Rua Libero Badur, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones 35-2851 e 35-4004	MOLESTIAS DOS OLHOS PROF. DR. CIRO DE REZENDE Do Hospital de Berlin e Vienna. Catedrático da Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Monjardim, 48 3.º andar — Tel. 34-2819	MOLESTIAS NERVOSAS SANATORIO JARACUARA Hospital moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção Clinica Drs. Orestes Rossetti e Oswaldo Luiz Assist. e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 78-2119 — C.º, 1650 Av. Aracati, 401 (Alto do Jaracaru)	MOLESTIAS INTERNAS DR. COSMO BARBATO ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA Doenças do coração, pulmão, estomago, fígado, intestino, rins, nefroses, sífilis e molestias nervosas. Tratamento especializado da asma bronquial crônica Consultório, Av. Rangel Pestana, 1921, 7.º andar — Das 9 às 12 horas e 14 às 18 horas — Tel. 32-0586	REUMATISMO — TIROIDE DR. FLINIO REYS JR. Coração, Glând. tratamento especializado sem operação. — Consultas com Radioscopia CR\$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 148 — (aoz. P. de 66) 7.º andar, salas 711-14, marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 18, Sabados das 9 às 12 horas, Tel. 34-9722



FLAGRANTES DA LUTA PELA CONQUISTA DO LACRE — Da esquerda para a direita: lacração, etapa final no calvário dos motoristas. A última fila, no Pacaembu, a fila da vitória e lacração. No meio, a fila da D. S. T., os contribuintes atropalhados, os guardas-jambô e os que não conseguem chegar ao fim da fila certa... Uma escada que não conduz ao céu, onde os candidatos paucísimos, aguardam recepção encapitadas nos degraus. Em tudo, falta de ordem, de funcionários, de instalações adequadas, sobrando apenas a boa vontade do cel. Saguas...

LACRAÇÃO, "VIA CRUCIS" DOS MOTORISTAS

A luta pelo lacre, no reino da confusão — Um novo sistema imaginado pela Prefeitura para punir os infratores — Uma rua chamada desordem e um serviço que necessita urgentemente de reforma — Onde as nomeações fazem falta...

Até o ano passado, quem desejasse renovar o lacre da licença de seu automóvel, para o próximo exercício, não fazia mais que dirigir-se à repartição arrecadadora, exibir o último recibo, efetuar o pagamento das multas em que, eventualmente, estivesse incorrido, pagar pela nova licença, e era tudo. Podia ir sossegadamente colocar o lacre oficial na chapa de seu automóvel em qualquer dos vários postos espalhados pela cidade.

Neste ano, porém, a Prefeitura Municipal, como presente de boas festas aos motoristas paulistanos, inaugurou um novo sistema de pagamento das licenças, sistema que deve ter sido imaginado por qualquer burocrata da municipalidade, sem mais o que fazer no momento.

Agora, os que chegam à repartição da rua de São Bento, ignorando o novo sistema, têm desagradável surpresa, custando mesmo a reconhecer o local onde, anualmente, efetuavam o pagamento das licenças sem maiores complicações. Há quem procure certificar-se de que a repartição mudou do local, pratica em que a Prefeitura é usura e, vez por outra, tal transformação que o novo e genial sistema acarretou. A coisa mais patética um mercado, ou casa de

retalhos de fazenda em liquidação de incendio, que repartição arrecadadora. Mas é ali mesmo, não há dúvida, pois na porta estão afixados dois cartazes rezando o seguinte: "Os donos de bicicletas, carrinhos de mão e triciclos não sabem ler, porque, em meio a uma formidável confusão, comprimentem-se apertadamente no interior do edifício, formando uma aglomeração que transborda para a calçada. Mensageiros das companhias telefônicas, entregadores de empórios e mercearias, na grande maioria meninos e rapazes, certamente receberam a modificação como motivo de alegria, comportando-se como se estivessem num circo. Empurraram-se e empurraram todo o mundo, gritam, correm e brincam, em meio a um vórtice infernal. Os vendedores de bilhetes de loteria, aboletados em seus carrinhos, fazem graciosas evoluções no meio da massa compacta, aproveitando para ativar seu comércio zoológico graças aos numerosos palpites dos números

das licenças. Estão como em casa, conduzindo os triciclos a toda velocidade pelo saguão onde os pagamentos são feitos, abalroando meio mundo, aos berros, já que não dispõem de businas. E os felizes proprietários dos carrinhos de mão aproveitam a espera forçada para fazer os consertos mais urgentes de que seus veículos têm necessidade, desmontando, pregando, serrando e furando madeira como verdadeiros carpinteiros profissionais.

Estupefato, o cidadão candidato à renovação da licença saberá então que precisa ganhar a retaguarda de uma longuíssima fila que atravessa aquele bolo de gente, fila em que deve entrar para a entrega do recibo do ano anterior. É uma vez certificado de que é ali mesmo que deve pagar a devida licença, inocentemente julgando que apenas aquele sacrifício lhe será exigido, caminha algumas centenas de metros e, pacientemente, sob o sol da tarde, ocupa posição no fim da fila.

NOVO SISTEMA DE CASTIGO

Uma vez em seu lugar, o candidato saberá então que há outras três filas, além da sua, todas longuíssimas e avançando morosamente. E indagando dos vizinhos, saberá que precisa formar em todas elas, caso ainda queira a licença.

A primeira, onde ele está, é apenas para a entrega do recibo do ano vencido, em troca do qual lhe darão um protocolo, com ordem de ingressar 48 horas depois. Mas não acrescentam que os relógios da Prefeitura Municipal funcionam segundo um critério diferente: (Conclui na 19.ª pag.)



NA ENTRADA DO REINO DA CONFUSÃO — Dentro de um apertado saguão da rua S. Bento, a Prefeitura empilhou os contribuintes que desejam pagar as licenças municipais de triciclos, bicicletas e carrinhos de mão. No meio de toda essa gente, os motoristas devem procurar as intermináveis filas em que deverão entrar para acertar as contas com a municipalidade. Abaixo, vê-se um cartaz afixado tardamente, depois de formada a confusão.

Texto de
FREDERICO BRANCO
Fotos de
FRANCISCO HENRIQUES

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX DOMINGO, 18 DE JANEIRO DE 1953 N. 29.687

"São Paulo é o maior contribuidor e não o maior sonegador"

A FUNÇÃO EDUCATIVA DO FISCO E A COLABORAÇÃO DAS CLASSES PRODUTORAS — DECLARAÇÕES DO SR. LUIZ ROBERTO VIDIGAL, PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO

A propósito de recente entrevista à imprensa, prestada pelo sr. Cesar Prieto, diretor da Divisão do Imposto de Renda, sobre a sonegação desse tributo no país, o sr. Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, declarou o seguinte:

"Através de numerosas manifestações, tem as classes produtoras opinado pela conveniência de se promover o aumento das rendas do governo, mediante o aperfeiçoamento do seu aparelhamento arrecadador, ao invés do malefício recurso às majorações tributárias, que, inflando na composição dos preços das mercadorias, provocam a contínua ascensão do custo de vida com suas séries enormes de repercussões de ordem econômica e social. Por isso mesmo é que, ao depararmos com os quadros comparativos das evoluções das arrecadações nos últimos 10 anos, do Imposto de Renda, o menos injusto dos tributos, sentimos que o governo está de posse de maior contingente de recursos para atender aos serviços públicos que lhe incumbem prestar. E nesse incentivo à arrecadação do Imposto de Renda é justo destacar a atividade da respectiva Divisão ao lado da maior compreensão por

parte dos contribuintes em geral. Todavia, o diretor dessa Divisão, o sr. Cesar Prieto, comete profunda injustiça para com os contribuintes ao lançar-lhes, em recente entrevista, a pecha de sonegadores e ao se referir ao "desmanejamento de extensa rede de sonegação", que estaria localizada no Estado de São Paulo, acrescentando que a Delegacia Fiscal de Araraquara atuara 50 firmas recentemente, em vista da sonegação que praticavam. E uma estranha forma, essa, de apontar ao país, como sonegador, precisamente os paulistas, que, em 1951 contribuíram com 44% do total da arrecadação nacional do Imposto de Renda; São Paulo nesse ano sozinho carregou para os cofres públicos, por intermédio daquele tributo, em números redondos 3 bilhões e 500 milhões de cruzeiros num montante geral de 8 bilhões e 100 milhões de cruzeiros registrados em todo o país. Esse fato seria suficiente para que os contribuintes paulistas, para não falar os brasileiros, merecessem um tratamento menos pejorativo, responsável que é pela manutenção de uma dispendiosa máquina burocrática, nem sempre apta a prestar os serviços por que é paga com o dinheiro entregue pelo povo ao governo.

NAO É FRUTO DA DESONESTIDADE

— A sonegação no Brasil não é fruto da desonestidade, pois se assim fosse jamais seriam aceitas as imposições tributárias que se repetem numa sucessão absurda de majorações. Ela é consequência natural, isso sim, da complexidade das disposições tributárias do país, e que têm sua interpretação circunscrita a um círculo redutor de inícios no assunto. Dois outros fatores vêm agravar essa situação: a falta de uma política de esclarecimento da parte dos funcionários fiscais e a incapacidade financeira da grande maioria dos contribuintes de recorrer, em caráter permanente, à orientação de técnicos.

A prova do que afirmamos é nos fornecida soberbamente pela experiência realizada em São Paulo, há dois anos: foi aqui, então, iniciada, numa colaboração estreita entre governo e os órgãos representativos da indústria, comércio e lavoura, uma intensa campanha de esclarecimentos dos contribuintes, conclutando-os a cumprir sempre os seus deveres para com o fisco. Mas a campanha não se resumiu a isso; foi complementada por uma mudança da orientação dos funcionários da Fazenda Estadual, que passaram a dar prevalência ao trabalho preventivo, relegando para segundo plano o critério punitivo, que prova apresentar efeitos bastante negativos.

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

mercado e lavoura, uma intensa campanha de esclarecimentos dos contribuintes, conclutando-os a cumprir sempre os seus deveres para com o fisco. Mas a campanha não se resumiu a isso; foi complementada por uma mudança da orientação dos funcionários da Fazenda Estadual, que passaram a dar prevalência ao trabalho preventivo, relegando para segundo plano o critério punitivo, que prova apresentar efeitos bastante negativos.

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

Achamos que a sonegação deve ser combatida, e o sonegador consequentemente punido. Mas também reivindicamos para os contribuintes outra consideração. É preciso que se altere a mentalidade errônea que predomina no país, de que o contribuinte é desonesto até prova em contrário."

Não podemos, de forma alguma, aceitar passivamente, a acusação que o sr. Cesar Prieto faz aos contribuintes, particularizando os de São Paulo, onde o governo da República vem buscar a maior parte da renda de que necessita para pagar o seu oneroso funcionalismo.

</